



**Um Gesto
que Pode
Valer
Muito**

UNIRE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Fachada da Escola-Unire



**Escola
Família, Estudantes, Equipe Técnica e
de Segurança
Juntos Pela Ressocialização!
2023**



Pátio Interno da Escola

RECANTO DAS EMAS, DF

2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS
EMAS
CENTRO EDUCACIONAL 104 DO RECANTO DAS EMAS
NÚCLEO DE ENSINO - UNIRE

ESCOLA DA UNIRE

RECANTO DAS EMAS, DF

2023



“Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos à favor da vida e não da morte, de equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação.

Não temos outro caminho senão viver a nossa opção.

Encará-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos”.

PAULO FREIRE

SUMÁRIO

2. APRESENTAÇÃO.....	08
3. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	09
3.1. HISTORICIDADE, CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E DEPENDÊNCIAS.....	10
3.2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E QUADRO DE PESSOAL.....	12
3.3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	13
3.4. RESULTADO DA PESQUISA - REALIZADA COM OS ESTUDANTES DA ESCOLA UNIRE - 2021 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INSTITUCIONAL - TRABALHO PEDAGÓGICO.....	15
4.0. A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA NA SOCIOEDUCAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES.....	25
5.0. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	27
6.0. MISSÃO.....	31
6.1. OBJETIVOS GERAIS	31
6.1.1.OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	31
7.0.CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICA.....	32
7.1. TEORIA CRÍTICA E PÓS-CRÍTICA.....	33
7.2. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: AMPLIAÇÃO DE TEMPOS, ESPAÇOS E OPORTUNIDADES.....	34
7.3. PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: BASE TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	35
7.4. PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL.....	38
7.5. EIXOS TRANSVERSAIS - EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE.....	41
7.6. EIXOS TRANSVERSAIS EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.....	42
7.7.JUSTIÇA SOCIAL, EDUCAÇÃO E TRABALHO: INCLUSÃO, DIVERSIDADE E IGUALDADE.....	44
7.8.OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO.....	45
8.0. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	48
8.1.ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO - METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS.....	53
8.2. CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO:.....	57

8.2.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA SOCIOEDUCAÇÃO	57
8.2.2. CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO.....	58
8.2.3. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	60
8.2.4. INSTRUMENTAL PEDAGÓGICA.....	61
8.2.5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	62
9.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PEDAGÓGICA.....	63
9.1. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	64
9.2. OBJETIVOS GERAIS.....	64
9.2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	64
9.2.2. METAS.....	64
9.2.3.	
CRONOGRAMA.....	65
AVALIAÇÃO.....	65
10 GESTÃO PEDAGÓGICA-PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA.....	65
10.1.OBJETIVOS GERAIS.....	66
10.1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	66
10.1.2.METAS.....	66
10.1.3. CRONOGRAMA.....	67
10.1.4. AVALIAÇÃO.....	67
10.2. LINHAS BÁSICAS DO PLANO DE AÇÃO	67
10.2.1. GESTÃO DE RESULTADO EDUCACIONAIS.....	68
10.2.3 GESTÃO PARTICIPATIVA.....	70
10.3. GESTÃO DE PESSOAS.....	70
10.4. GESTÃO FINANCEIRA.....	71
10.5. GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	71
11.0. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	72
12.0. ANEXOS.....	74
12.1. AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC E SEUS OBJETIVOS.....	74
12.2. CICLO PARA AS APRENDIZAGENS-DIRETRIZES PEDAGÓGICAS ESCOLARIZAÇÃO NA SOCIOEDUCAÇÃO.....	74
12.3. CURRÍCULO ESCOLAR- APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS.....	76
12.4. AGENDE-SE ANUAL.....	155

13.0 ANEXOS - PROJETOS ESPECIFICOS E INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA:.....	157
13.1 - PROJETO DIBOÍSMO - CULTURA DE PAZ NA ESCOLA - TODOS PELA NÃO-VIOLÊNCIA	157
13.1.2. PROJETO - ESCOLA DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DO RECANTO DAS EMAS (ESCOLA DA UNIRE)	162
13.2. PROJETO – ENCCEJA GAME SHOW – SUPERANDO DIFICULDADES E ROMPENDO BARREIRAS	173
13.3. PROJETO SOLETRANDO	178
13.4. PROJETO - AULÕES – COLETIVOS	180
13.5. PROJETO: INTRODUÇÃO: LETRAMENTO SOB A PERSPECTIVA ALFABÉTICA E MATEMÁTICA	183
13.6. PROJETO – A SALA DE LEITURA INTERATIVA COMO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E RESSOCIALIZAÇÃO.....	187
13.7. Projeto: ler, escrever e ser – Acompanhamento pedagógico de alfabetização.....	192
14. PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	196
15. FOTOS DE MOMENTOS HISTÓRICOS DA ESCOLA.....	198
16.REFERÊNCIAS.....	202

2 APRESENTAÇÃO

Dada à especificidade da organização do trabalho pedagógico no sistema socioeducativo, o presente documento é decorrente de um processo coletivo de escrita e reescrita, estudo, reflexão, discussão e de avaliação (SEEDF, 2014a) ao longo dos últimos anos, em especial, no ano letivo de 2015, tendo como referência as Diretrizes Pedagógicas: Escolarização na Socioeducação (SEEDF, 2014b), e o Termo de Cooperação Técnica Nº 02/2013, entre a Secretaria de Estado de Educação e a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, cujo documento visa a mútua cooperação entre as secretarias para a garantia da política de escolarização dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

De acordo com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE (2006), a escola é considerada o cerne do processo socioeducativo. Nesse sentido, para que a escola possa garantir a escolarização de jovens em privação de liberdade é fundamental que toda ação seja pedagógica, administrativa e de segurança, de tal modo que estejam previstas e validadas por meio da Proposta Pedagógica na perspectiva da incompletude institucional entre as políticas públicas.

Em linhas gerais, a Proposta Pedagógica da escola da Unidade de Internação do Recanto das Emas - UNIRE, vinculada ao Centro Educacional 104 da Regional de Ensino do Recanto das Emas, se propõe a apresentar as necessidades e implicações para a organização do trabalho pedagógico, o processo avaliativo e a proposta curricular adotada, os projetos desenvolvidos, bem como as dificuldades e desafios encontrados para garantir a escolarização dos socioeducandos.

A equipe pedagógica e o coletivo de professores preocupam-se durante as coordenações coletivas no início do ano letivo de 2015, em planejar estratégias para continuidade da elaboração da PP, observando os movimentos propostos pela Orientação Pedagógica: A Proposta Pedagógica e Coordenação Pedagógica nas escolas (SEEDF, 2014a), sendo estabelecidos grupos de trabalho para o levantamento de informações, seleção de textos e documentos de referência como suporte teórico para a elaboração coletiva dos itens que compõe a PPP e posterior apreciação dos demais profissionais, assegurando a participação de todos os envolvidos na ação educativa. Sendo que os pais/responsáveis participaram de forma indireta por meio de informações obtidas em questionários aplicados no início do ano letivo de 2015.

Portanto, ressaltamos que as mesmas dinâmicas dos anos anteriores foram aplicadas nos anos posteriores, onde a coordenação pedagógica juntamente com os professores e estudantes realizaram estudos e pesquisas através de questionários para

reelaboração da Proposta Pedagógica de 2021. A proposta tem como objetivo atender aos ideais e anseios da socioeducação/DF, visando ao desenvolvimento integral dos socioeducandos, à formação para cidadania e à preparação para o prosseguimento dos estudos e o mercado de trabalho. Apresentamos a sistematização do documento em questão, fruto do trabalho coletivo desenvolvido pelos profissionais da escola até o presente momento.

3.0. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA E DA COMUNIDADE

A Unidade de Internação do Recanto das Emas - UNIRE, iniciou suas atividades pedagógicas em 17 de julho de 2006, na ocasião intitulada Centro de Internação de Adolescentes Granja das Oliveiras - CIAGO, por meio de um convênio estabelecido entre a Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal e a Congregação dos Religiosos Terciários Capuchinos de Nossa Senhora das Dores – Amigonianos, criado para reduzir a superlotação de adolescentes no Centro de Atendimento Juvenil Especializado - CAJE, permanecendo na gestão do até 2008.

Baseado na pedagogia amigoniana¹, a unidade escolar do CIAGO, começou a funcionar em setembro de 2006, com a atuação de apenas quatro professoras remanejadas do CAJE, sendo uma de Atividades, uma de História, uma de Artes, e uma de Língua Portuguesa e Língua Estrangeira Moderna/Inglês. Ao final do ano de 2006, mais professores foram encaminhados para suprir as carências existentes no quadro de professores da escola.

Com o rompimento do contrato do Governo do Distrito Federal com a Congregação Amigoniana, o Instituto de Desenvolvimento Profissional - IDP assumiu a direção do Centro de Internação de Adolescentes da Granja das Oliveiras, em regime de gestão compartilhada com o governo, na perspectiva do trabalho centrado no eixo familiar. O contrato com o IDP foi iniciado em julho de 2009, quando novo contrato foi firmado com a Casa da Harmonia do Menor Carente.

A direção do CIAGO foi conduzida por nove diferentes representantes do Governo do Distrito Federal, sendo que a unidade escolar passou por oito gestões diferenciadas. Por um curto período, um funcionário da equipe dos Amigonianos assumiu a escola, sendo substituído por duas funcionárias da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal - SEJUS. Em novembro de 2007, a professora de História Beatriz Calazans atuou como gestora da escola até maio de 2009, sendo substituída pelo coordenador geral, professor Paulo César Rosa. Após alguns anos, o professor Paulo César, foi substituído pela professora Maria Leni Camelo da Costa em fevereiro de 2012,

¹A pedagogia Amigoniana é uma proposta centrada no amor, respeito e valorização da pessoa humana.

gerindo a escola até dezembro de 2013. Em abril de 2013, a escola foi vinculada pela SEEDF ao Centro Educacional 104 do Recanto das Emas, ficando sob a responsabilidade do professor Sérgio Elias Carvalho Machado. Em 2014², o professor Mauro Gleisson Evangelista foi designado como supervisor pedagógico do CED 104 para gerenciar a escola, mas em função do afastamento para estudos, em março de 2015, foi substituído pela professora Rose Meire da Silva e Oliveira que atuou até fevereiro de 2016. De 2017 a maio de 2019 esteve sob a supervisão do professor Gentil de Souza Silva. De agosto do mesmo ano até janeiro de 2020, esteve sob a supervisão do professor William Tannuri Fogaça Junior. Atualmente, a escola da UNIRE está sob a supervisão da professora Célia Lira Soares.

Durante esse curto período de existência da Escola na UNIRE, observa-se que a descontinuidade da gestão e supervisão pedagógica tem impactado na implantação da política educacional prevista pelos órgãos competentes, bem como na incorporação dos documentos que norteiam a ação educativa e, conseqüentemente, na consolidação da organização e identidade do trabalho pedagógico socioeducativo.

Diferentemente de outras Unidades de Internação, a escola da UNIRE se assemelha às demais escolas da rede pública do DF, pois não possui grades nas portas e janelas das salas de aula, nem mesmo portões de isolamento entre o espaço da escola e os módulos onde ficam os adolescentes durante maior parte do tempo quando não estão estudando.

3.1. HISTORICIDADE, CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E DEPENDÊNCIAS.



Foto atual – 01- Fachada Interna do Bloco A

² Em março de 2014, a UNIRE passou a ser a única unidade de internação do Distrito Federal destinada a receber adolescentes entre 18 a 21 anos, em conflito com a lei.



Foto atual – 02- Fachada Interna do Bloco B

A estrutura física da escola é composta por:

- 02 (dois) blocos, sendo no bloco A - 7 salas de aula e no Bloco B - 8 salas de aula, sem recursos audiovisuais instalados.

- 01 (uma) sala para a direção;

- 01 (uma) sala para os coordenadores;

- 01 (um) salas para professores;

- 02 (dois) banheiros para os professores;

- 01 (um) para os alunos em cada bloco;

- 01 (um) banheiro desativado utilizado como depósito para materiais diversos;

- 01(uma) sala de arte com equipamentos multimídia (data show, tela de projeção, caixa de som, câmera semiprofissional, computador adequado para edição de vídeos, armário em MDF e uma mesa para desenho doada pela Unidade de Internação), oriundos do Prêmio Realiza 2019, com o projeto executado pela professora Visleine Reis - Arte Transforma - Revitalização da sala de arte;

- 01 (um) pátio em cada bloco, onde os alunos deveriam lanchar e circular durante o intervalo;

- 01 (uma) Sala de Leitura com acervos literários diversos;

- 01 (um) armário em cada bloco para a colocação do material escolar do aluno (pasta com caderno, caneta, lápis e borracha).

Há uma sala de música na Unidade de Internação onde os equipamentos e instrumentos foram adquiridos em parceria com a escola, através do agente

socioeducativo Walter e da professora Visleine, através do edital Prêmio Realiza 2019 com o projeto Sala de Música da Unidade de Internação do Recanto das Emas.

Faltam ainda espaços para a realização de atividades escolares diferenciadas, tais como: sala de informática, salas ambientes para as disciplinas afins, sala multiuso (anfiteatro), o que dificulta a realização de projetos pedagógicos, entre outras atividades escolares, no interior da escola.

As aulas de Educação Física, tão desejadas pelos socioeducandos, são realizadas na quadra poliesportiva coberta, reformada pela Igreja Universal no ano de 2018. Outros espaços externos à escola, o que demanda maior número de Atendente de Reintegração Social – ATRS (acredito que agora é agente socioeducativo) para garantia das aulas práticas.

3.2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E QUADRO DE PESSOAL

Atos de Regularização da Regulação da Instituição: Termo de Cooperação Processo nº 080.008619/2012, Decreto nº 21.396, de 31/07/2000, sujeitando às normas da Lei nº 8.66/93.
Escola vinculada ao Centro Educacional 104 do Recanto das Emas, localizado na Q 104, Conj. 11- CEP72600-412
Etapas de ensino ofertadas pela escola: Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Educação Básica.
Endereço: Estrada Contorno Taguatinga/Gama, Km 03 - Recanto das Emas.
CEP: 72.667-500/Brasília-DF
Telefones: (61) 3404-8756 - secretaria
(61) 3404-8712 - direção
(61) 3901 - 3353 - escola vinculante (CEd 104)
E-mail: escoladaunire@gmail.com ; unire.atividades@gmail.com ; unirepedagogico@gmail.com ; teletrabalho.unire@gmail.com
Número do Inep: 53011066
Ano de 2021
Diretor/Vice-diretora da escola vinculante
<ul style="list-style-type: none">Felipe Renier Maranhão Lima e Márcia Aparecida Medeiros Ribeiro
Supervisor Pedagógico
<ul style="list-style-type: none">Célia Lira Soares
Coordenadores Pedagógicos:
<ul style="list-style-type: none">Paulo César Machado Silveira
<ul style="list-style-type: none">Visleine Reis Barbosa

Profissionais da Carreira Magistério: 18 professores, entre efetivos e contratos temporários que atuam no ano letivo de 2023.

- Alessandra Godoi C. Kostopoulos– Projeto Dinamização- Apoio Pedagógico
- Anna Rosa S. de Oliveira _ Língua Estrangeira – Inglês/Português
- Beatriz Pereira Calumbi Soares – Filosofia/Sociologia
- Cláudia Cândida de Oliveira - Geografia
- Izaac Azevedo dos Santos – Língua Portuguesa e Estrangeira-Espanhol
- Joilson Werner - Ciências
- Maria Amélia Aparecida Peres – Língua Portuguesa
- Maria Carla de Barros Faria – Projeto de Reforço Escolar- Atividades
- Maria Leni Camelo da Costa – Projeto de Leitura e Revitalizando Sonhos.
- Marcos Antônio – Ed. Física
- Matildes de Jesus Souza Almeida – (Restrição) Apoio no Projeto de Leitura e Revitalizando Sonhos.
- Reibe Reinaldo Albuquerque da Silva – Física/Matemática
- José Augusto Borges – Biologia
- Pedro Jorge - Matemática
- Rubens de Macedo Couto – Química/Matemática
- William Tannuri Fogaça Junior – História
- Jaqueline Ornelas
- Cariaci Tavares de Oliveira

Carreira Assistência/ Apoio Administrativo

- Adalton – Secretário Escolar

3.3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Para realização do diagnóstico da realidade escolar da UNIRE, os dados estatísticos encontrados foram pesquisados junto à própria instituição.

Durante um período, a unidade escolar atende adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 12 e 20 anos e 11 meses, oriundos de família de baixo poder aquisitivo, onde, na maioria há a ausência da figura paterna, e caracterizam-se pelo o envolvimento com atos infracionais e com o uso de substâncias entorpecentes.

Os professores mais antigos da Unidade relatam que houve uma época que os alunos tomavam suas refeições juntos dos educadores e dos monitores (hoje chamados de ATRS) e este convívio ajudava na ressocialização dos adolescentes. Outra coisa relevante é que para um professor dar aula na Unidade, ele deveria passar por capacitação para o trabalho com os socioeducandos e por crivo psicológico e isso contribuía para um ambiente educativo mais humanizado.

Atualmente, a Unidade atende apenas adolescentes do sexo masculino com idade mínima de 18 até 20 anos e 11 meses, advindos de todas as regiões administrativas e do entorno do DF, o que justifica o fluxo de entrada e saída de alunos durante todo o ano letivo.

A maioria dos adolescentes possui um histórico de defasagem escolar, com sucessivos anos de repetência e evasão, além do comprometimento cognitivo e de ordem biopsicossocial. Faltaram para esse público, condições reais de acesso, permanência e de aprendizagem, devido à própria trajetória de vida anteriormente à sua internação.

Todos esses fatores caracterizam os alunos de forma diferenciada daqueles que estudam em condições regulares em outras escolas. Um dos elementos que torna a escolarização destes adolescentes um desafio para educadores e toda a equipe pedagógica é a intolerância e a dificuldade (incapacidade) de concentração por longos períodos dentro de sala de aula. Além dessas características outro elemento que está presente nas atitudes dos alunos, é o imediatismo, pois os mesmos exigem que suas solicitações sejam atendidas prontamente, sendo insistentes e desconhecendo limites em relação ao tempo de espera usual. Devido à inexistência de uma pedagogia voltada exclusivamente para os alunos que cumprem medidas socioeducativas, foram adaptadas outras modalidades de ensino que não atendem inteiramente as especificidades e necessidades presentes na escola. Até 2012, a modalidade de ensino era Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo que a partir de 2013, foi definido pela Secretaria de Educação de Estado do DF que as escolas dos Centros de Internação Estrita implantariam a Correção da Distorção Idade/Série (CDIS). Atualmente a organização (modalidade) do ensino adotada pela escola é Ensino Ciclado, o mesmo utilizado por algumas escolas regulares da rede pública do DF para os anos finais do Ensino Fundamental.

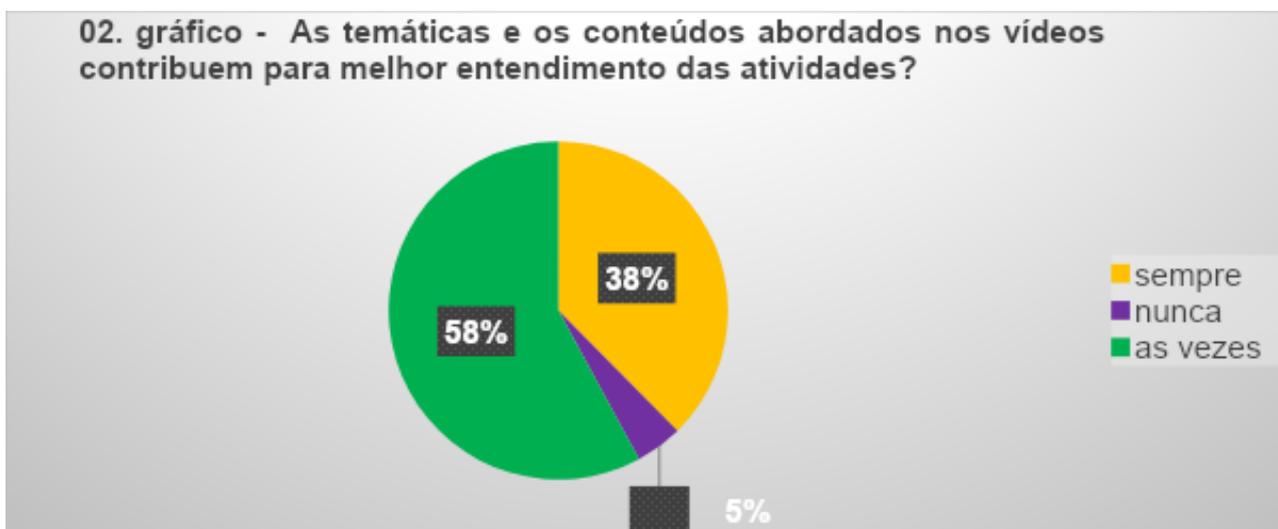
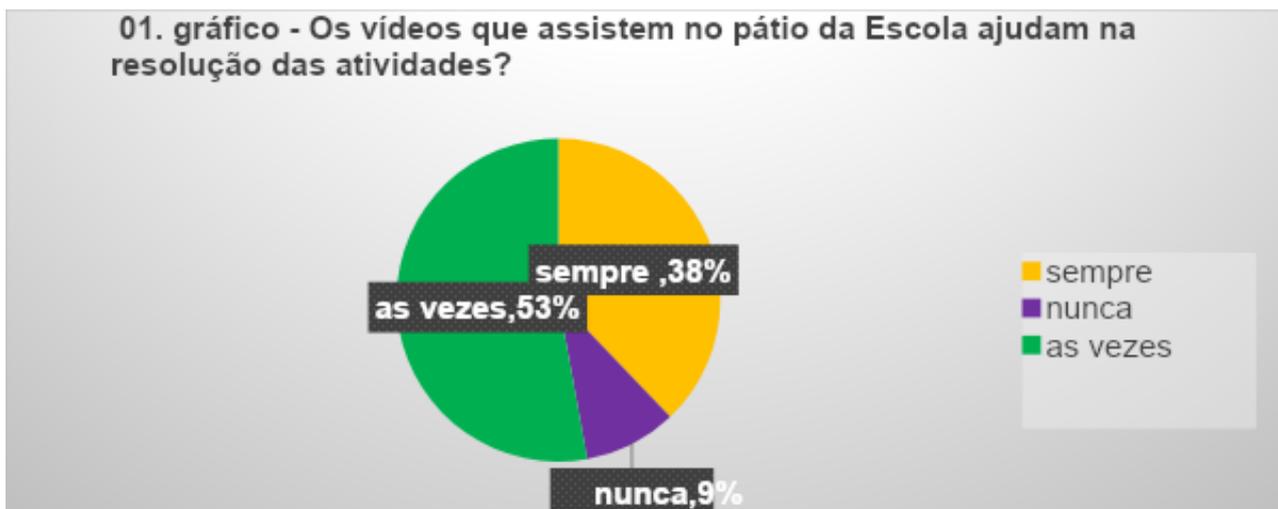
No intuito de organizar, avaliar e atualizar o trabalho pedagógico da escola, no ensino presencial e remoto no ano de 2021, foi aplicado questionário com 27 questões de múltipla escolha e outras abertas, “avaliação institucional” para todas as turmas e alunos, visando identificar o perfil, as necessidades e percepções/expectativas dos adolescentes em relação à escola e o formato de atividades e vídeos no ensino remoto.

Os estudantes que cumpriam medida socioeducativa na UNIRE, tem entre 18 e 21 anos. Sobre a faixa etária, pode-se dizer que os jovens e adolescentes entre 10 e 25 anos, estão num período de maior risco de vulnerabilidade. O SINASE prevê que os jovens que se envolvem em atos infracionais, cumpram medidas socioeducativas em Unidades de Internação, sendo que os menores de 18 anos não devem dividir o mesmo espaço com os que já atingiram os 18 anos. Isso é uma das justificativas da UNIRE receber apenas alunos que já tenham essa idade. Além disso, deve-se considerar o amplo espaço físico.

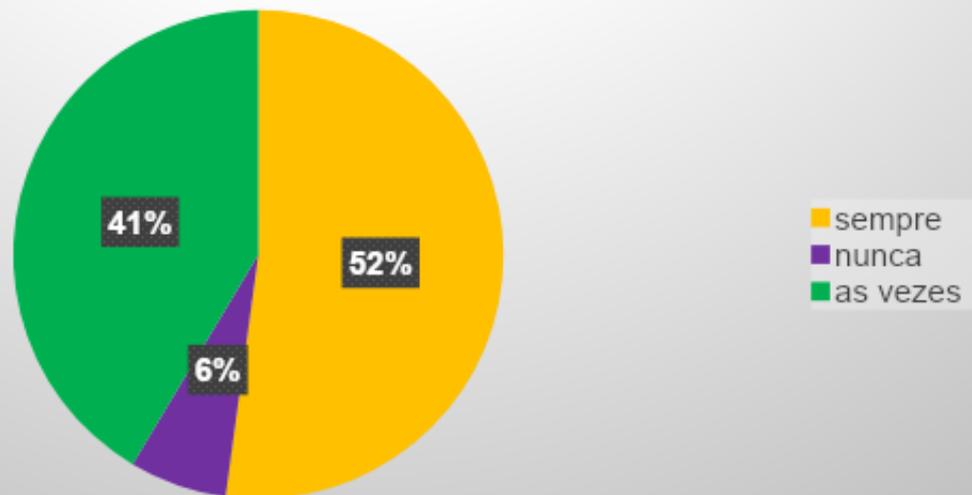
3.4. RESULTADO DA PESQUISA - REALIZADA COM OS ESTUDANTES DA ESCOLA UNIRE- 2021 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INSTITUCIONAL - TRABALHO PEDAGÓGICO

As questões de 01 a 14 o trabalho pedagógico como: vídeos, atividades impressas dos professores, tempo, qualidade, compreensão, interpretação, carência, temática e outros quesitos para o ensino remoto.

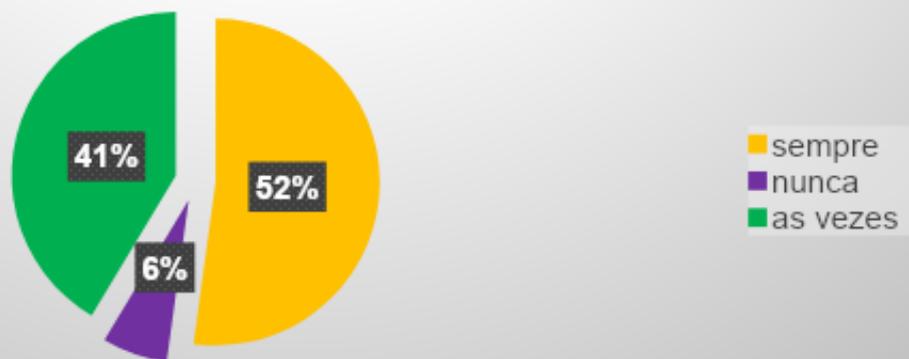
3.4.1. Questões de 01 a 06 avalia os vídeos aulas dos professores:



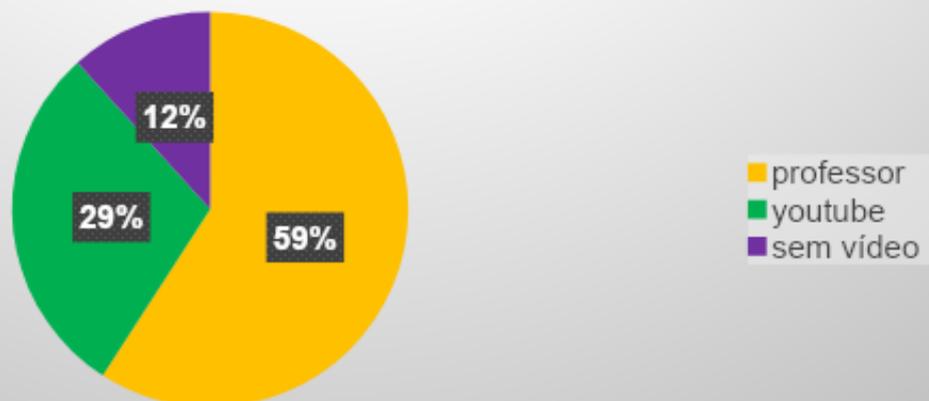
03. gráfico - A linguagem utilizada nos vídeos é acessível?



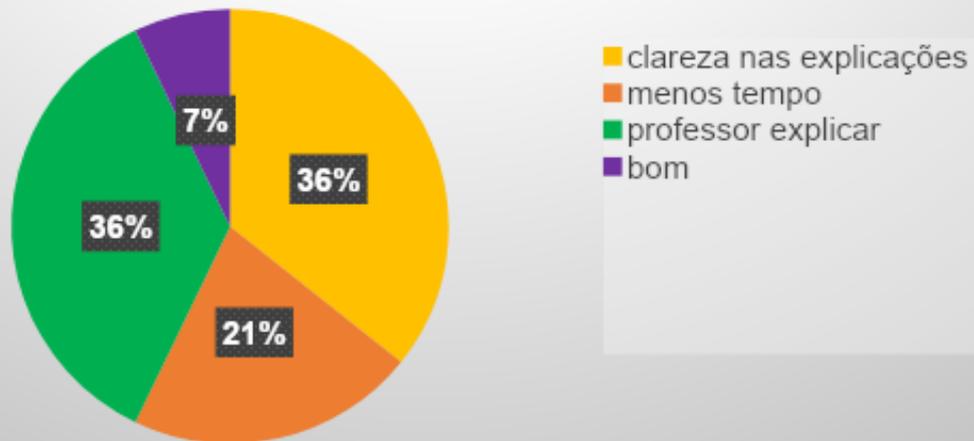
04. gráfico - Você está conseguindo assimilar o conteúdo através das vídeo aulas e atividades escritas?



05. gráfico - Você aprende melhor com o professor ensinando o conteúdo através de vídeos? Ou prefere vídeos explicativos do YouTube?



06. gráfico - Sugestões de melhoria ou elogios para as vídeos aula:

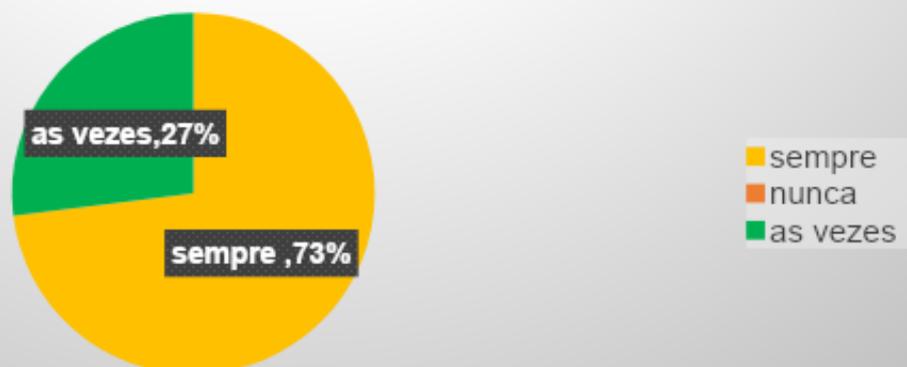


3.4.2. Questões de 07 a 11 avalia as **atividades** impressa dos professores:

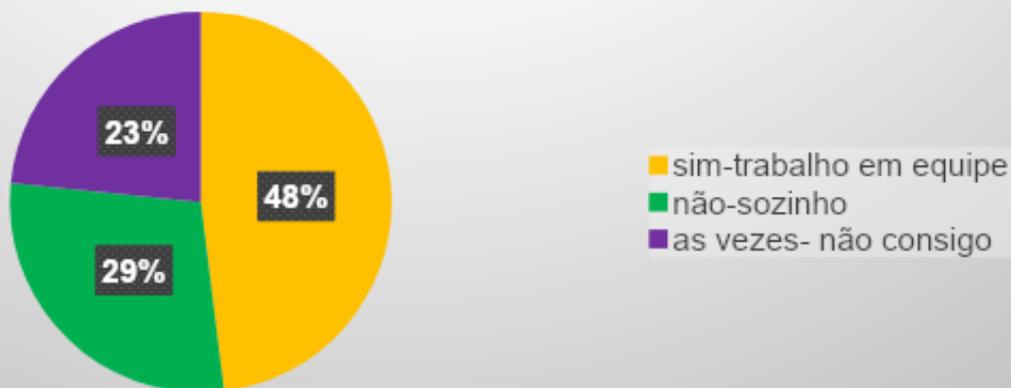
07. gráfico - A forma como as atividades vem sendo elaboradas os (textos e as questões) tem facilitado a leitura, compreensão, entendimento e resolução?



08. gráfico - Você tem conseguido realizar as atividades do módulo?



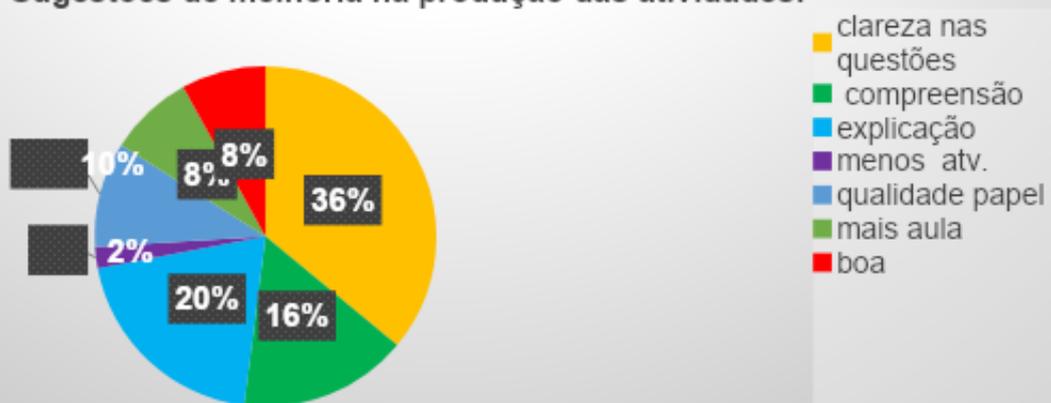
09. gráfico - Recebe apoio dos colegas na realização das atividades do módulo?



10. gráfico - Nas atividades na Escola, o tempo é suficiente para a resolução?

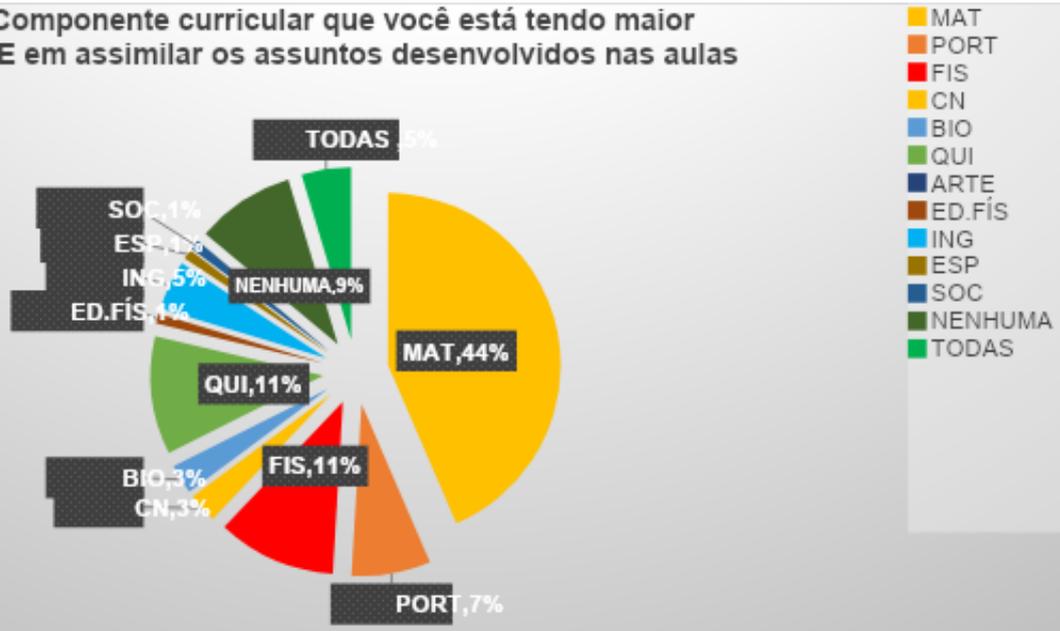


11. gráfico - Sugestões de melhoria na produção das atividades:

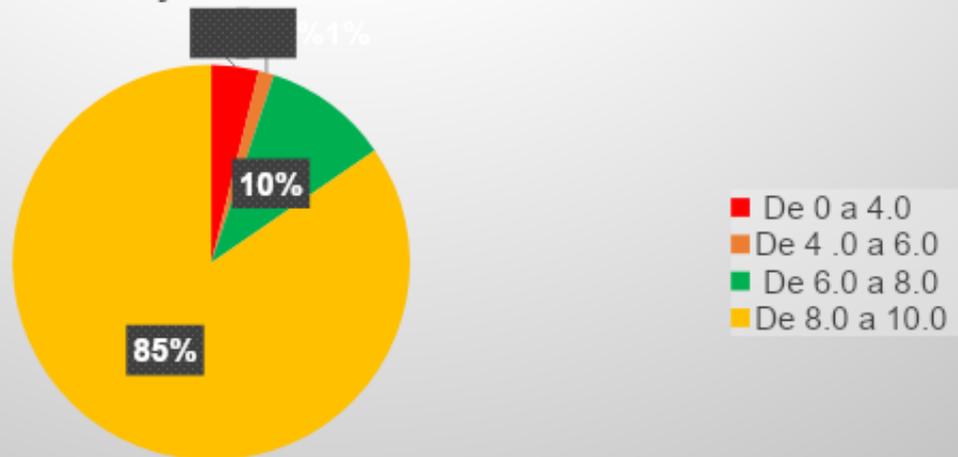


3.4.3. Questões de 12 a 18 autoavaliação:

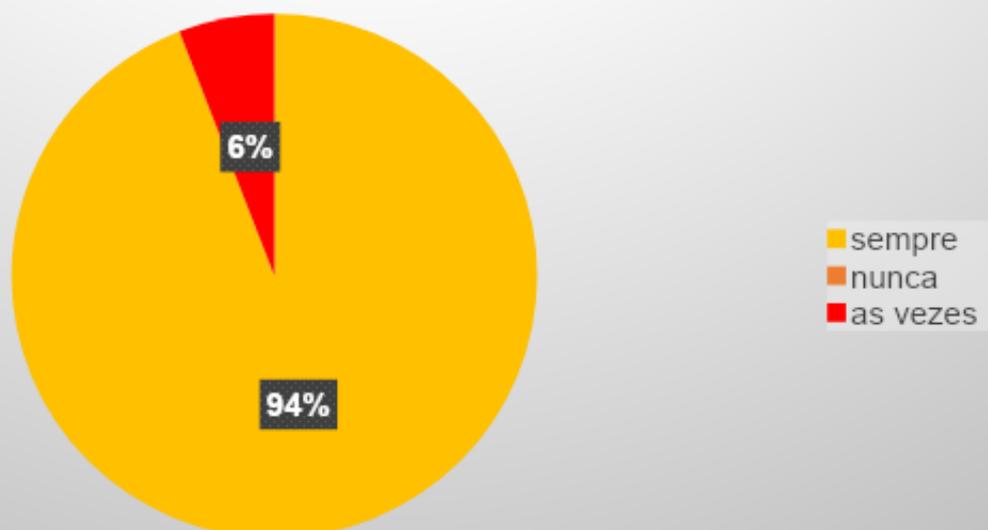
12. gráfico - Componente curricular que você está tendo maior DIFICULDADE em assimilar os assuntos desenvolvidos nas aulas remotas?



13. gráfico - Autoavaliação - De ZERO a DEZ, Qual o seu grau de comprometimento na realização das atividades escola e módulo?



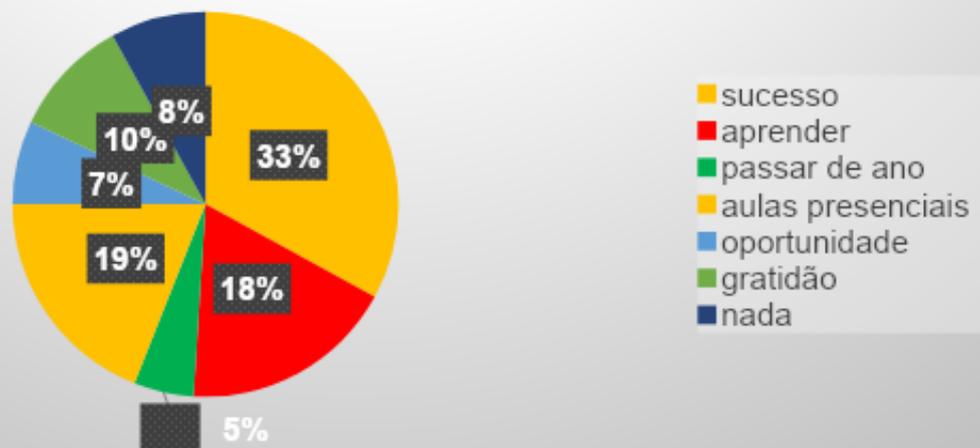
14. gráfico -Você tem demonstrado interesse na resolução das atividades?



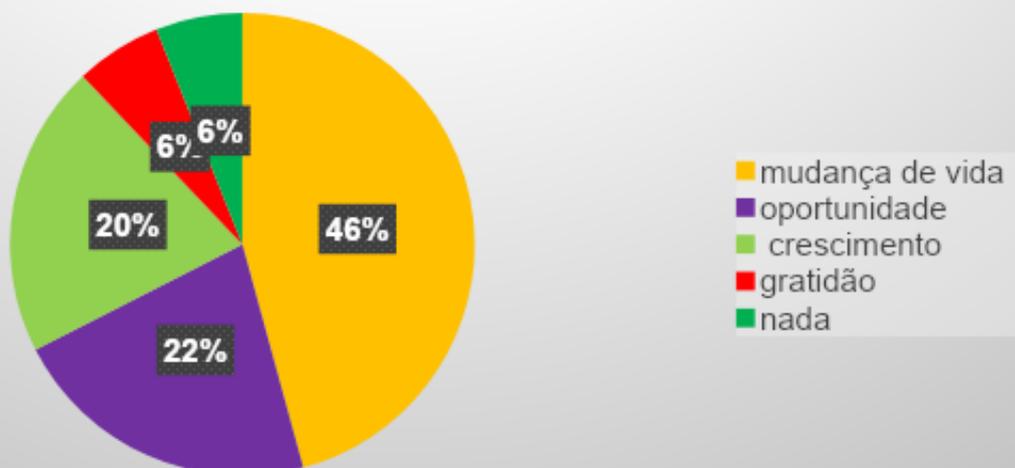
15. gráfico - No quesito aprendizagem nas aulas remotas (atividades escritas e vídeos) como você se auto avalia?



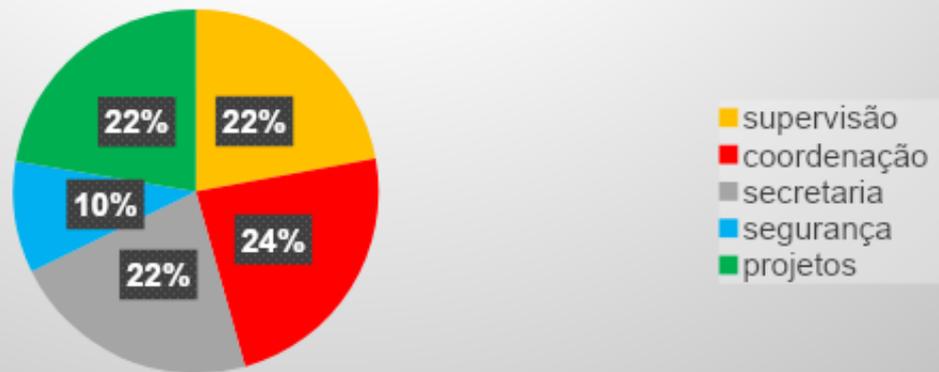
16. gráfico - O que você espera dessa escola?



17. gráfico - Ser estudante dessa escola significa o que para você?

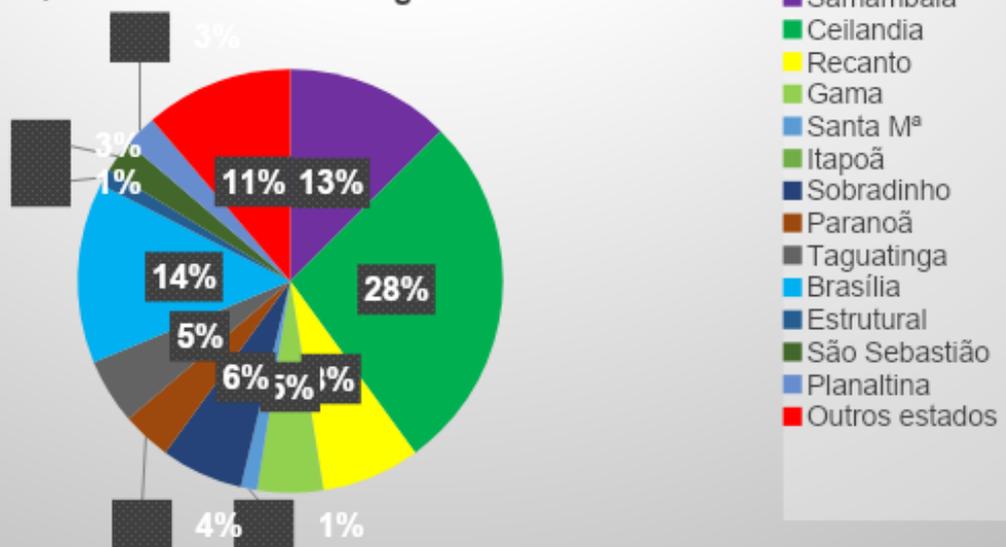


18. gráfico - Avalie de ZERO a DEZ- Escola- Presencial

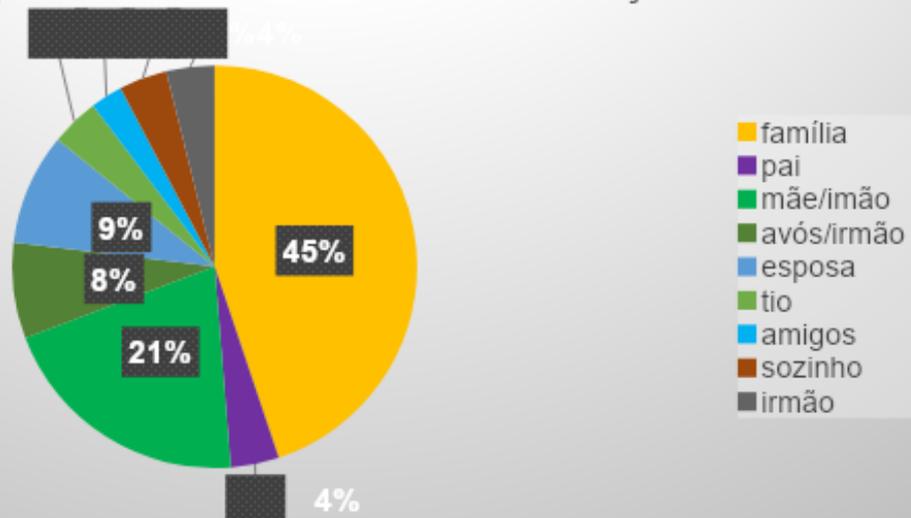


3.4.4. Questões de 19 a 28 – Identificação/ projeto de vida:

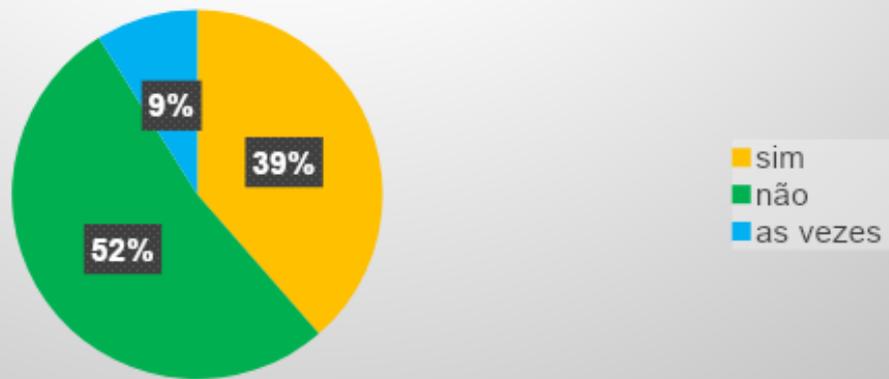
19. gráfico - Qual a sua cidade de origem?



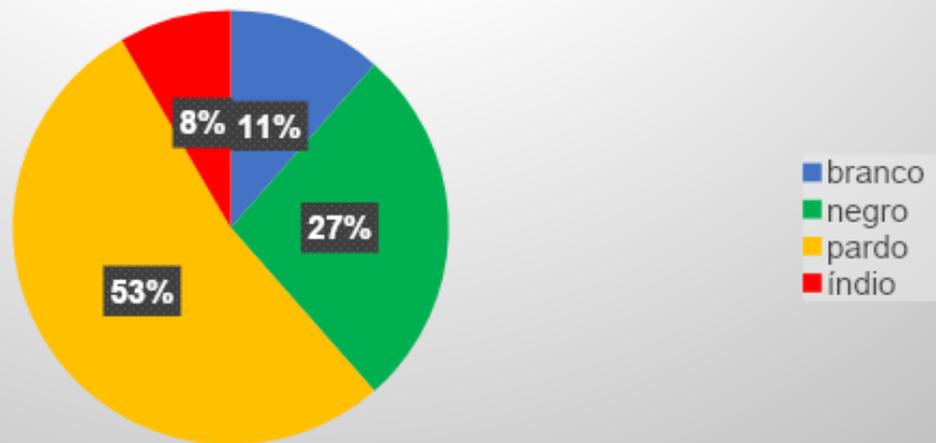
20. gráfico - Com quem o estudante residia antes da internação?



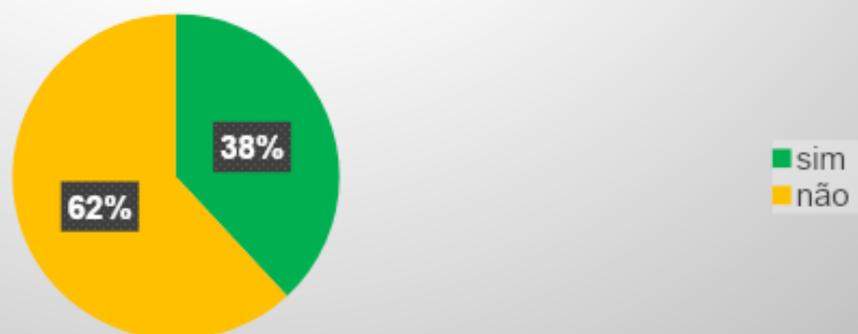
21. gráfico - Frequentava a escola antes da internação?



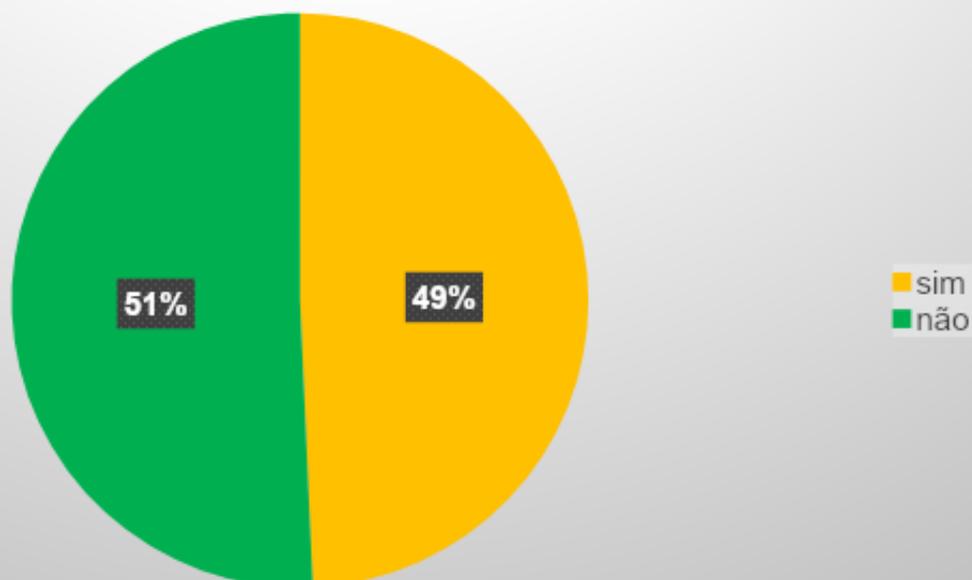
22. gráfico - Você se considera:



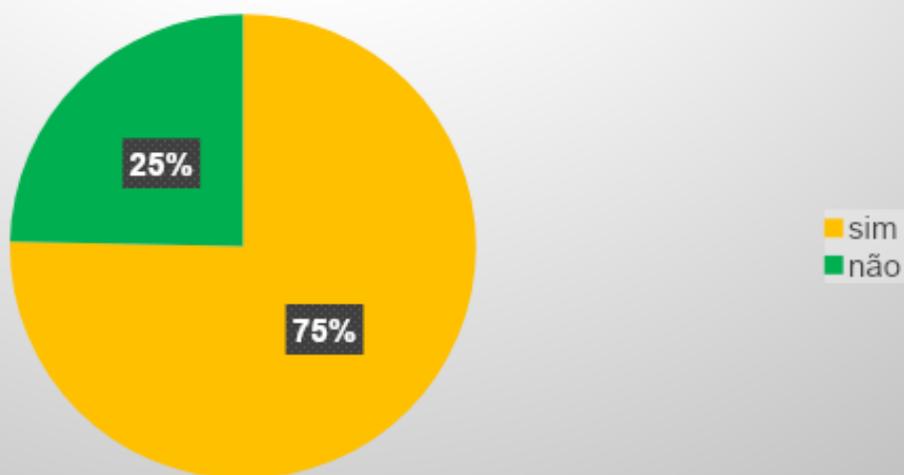
23. gráfico - Algum familiar cumpriu medidas socioeducativas/prisional?



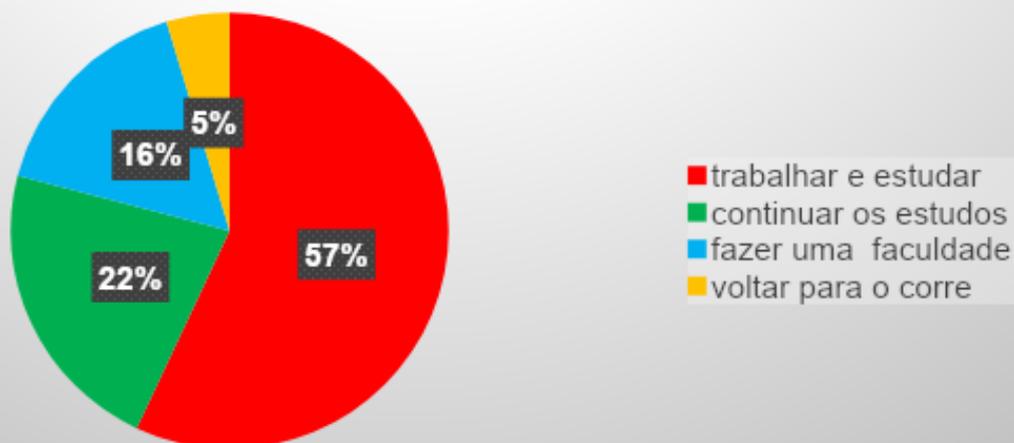
24. gráfico - Reincidente no sistema socioeducativa?



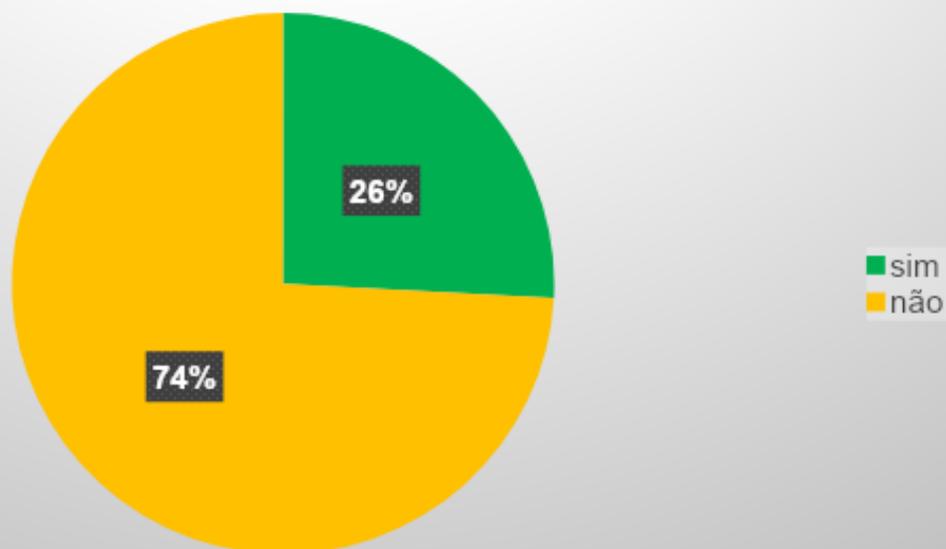
25. gráfico - Você acredita no processo de ressocialização?



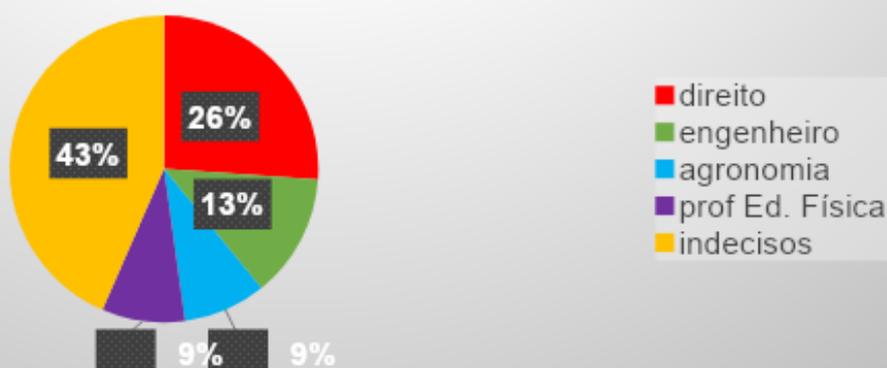
26. gráfico - O que pretende fazer quando cumprir a sua medida?



27. gráfico - Conflitos e problemas de convivência na Unire?



28. gráfico - Interesse profissional em alguma área ao continuar os estudos?



Os gráficos acima dizem por si só sobre os anseios, autoavaliação, atividades impressas, vídeos aulas, sugestões e planejamento de vida dos estudantes da escola da Unire durante o período remoto. Ao avaliar os gráficos foi possível visualizar que apesar de o professor estar em teletrabalho ou seja trabalho remoto os estudantes estão bastante comprometidos com as atividades escolares propostas pelos professores e sugerem melhorias que foram avaliadas pelo grupo nas coordenações pedagógicas. A avaliação institucional, teve como intuito aprimorar e flexibilizar o trabalho para que o estudante tenha acesso às ferramentas pedagógicas (atividades/vídeos), que se sintam parte do processo de melhoria e que consigam nesse formato remoto ter acesso a escolarização com qualidade, através das atividades disponíveis. As atividades são aplicadas pela supervisão, coordenação e apoio dos ATRS de forma participativa pelos estudantes diariamente na escola.

4.0. A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA NA SOCIOEDUCAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES

A escolarização na socioeducação envolve grandes desafios. Um deles é a escola ser de fato reconhecida como espaço privilegiado para a ressocialização e, sobretudo, para as aprendizagens dos socioeducandos, o que implica o desenvolvimento de uma proposta pedagógica diferenciada para garantir uma educação que faça sentido para adolescentes que cumprem medida socioeducativa.

Assim sendo, os desafios impostos por uma política pública socioeducativa exigem ações educativas efetivas tanto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, bem como da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, respaldadas pelo Termo de Cooperação Técnica nº 02/2013.

Outro aspecto fundamental reconhecido pelos professores que atuam na escola refere-se à práxis pedagógica. A ação educativa não pode prescindir do estabelecimento e fortalecimento do vínculo afetivo para a promoção de aprendizagens e para o desenvolvimento dos projetos de vida dos socioeducandos.

Nesse sentido, não há como desvincular o trabalho escolar socioeducativo da prática social do conhecimento sistematizado a partir dos saberes dos adolescentes, tendo como cerne a formação e do desenvolvimento do estudante para tomada de consciência sobre seus atos, uma vez que:

[...] Os conhecimentos a serem trabalhados nesse contexto podem ter como foco a transformação de uma realidade. As atividades junto aos jovens que cometeram ato infracional podem ser direcionadas para a mudança de suas realidades. Mas a mudança de realidade vai começar por esses jovens, do conhecimento deles sobre si e sobre o mundo, da apropriação dos conceitos científicos que foram historicamente construídos. (MEDEIROS *et al*, BISINOTO, p. 312, 2014).

Transformar a realidade vivida pelos socioeducandos, atribuindo significado e sentido aos conteúdos desenvolvidos, impõe aos docentes um compromisso social e ético com esses adolescentes, dos quais muitos no decurso de suas vidas escolares foram despojados do direito à aprendizagem por inúmeros motivos.

Sendo assim, a proposta pedagógica apresentada neste PPP visa estabelecer condições objetivas e reais para o desenvolvimento do trabalho docente, considerando a realidade escolar, dentro de uma Unidade de Internação, bem como seu principal público alvo, os socioeducandos.

Desse modo, os aspectos fundamentais referentes à organização do trabalho pedagógico, elencados pelo coletivo dos professores e equipe pedagógica consiste em:

- Ruptura de paradigmas tradicionais do processo ensino e aprendizagem e avaliativo com vistas ao sucesso escolar:

- Discussão e reflexão acerca da organização do ensino ciclado e planejamento de estratégias pedagógicas, conforme estabelecem as Diretrizes Pedagógicas: Escolarização na Socioeducação da SEEDF (2014).
- Suporte pedagógico aos professores nos espaços/tempos institucionalizados de formação por meio da coordenação pedagógica.
- Estudos temáticos, compartilhamento de experiências e saberes entre os docentes e equipe pedagógica nas coordenações pedagógicas coletivas;
- Formação continuada *in lócus*, visando à especificidade do trabalho pedagógico socioeducativo;
- Discussão do processo avaliativo condizente com a concepção formativa da avaliação, considerando os seus diferentes níveis, conforme estabelecem as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014-2016);
- Desenvolvimento de conteúdos na perspectiva interdisciplinar e de forma transversal, integrando as diferentes áreas de conhecimento e consonante com o Currículo em Movimento da SEEDF (2014);
- Levantamento dos anseios e expectativas tanto dos profissionais da educação como dos servidores que atuam da Unidade de Internação referente à organização do trabalho escolar, bem como junto ao segmento dos pais ou responsáveis e alunos, para levantamento de sugestões, críticas propositivas no intuito de aprimorar ações educativas;
- Estabelecimento e fortalecimento do vínculo afetivo como meio para a promoção de aprendizagens;
- Desenvolvimento de conteúdos significativos que venham colaborar para a realização do projeto de vida dos socioeducandos;
- Valorização de estratégias pedagógicas com vistas à resolução pacífica dos conflitos causados pela intolerância e desrespeito às diferenças entre os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, em parceria com a equipe técnica³ que atua junto aos alunos;
- Monitoramento e avaliação das relações interpessoais entre os Atendentes de Reintegração Social⁴ (ATRS) e profissionais da educação para o desenvolvimento do trabalho escolar e proposição de estratégias mediadoras, caso necessário;

- Valorização das potencialidades e habilidades dos socioeducandos por meio dos projetos pedagógicos.

Conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE (Resolução nº 119/2006 e Lei nº 12.594/2012), o socioeducando está em processo de desenvolvimento e como sujeito de direitos, faz-se necessário que a escola desenvolva um trabalho pedagógico ético e humanizado para a superação do fracasso escolar.

5.0. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Após as avaliações institucionais de 2015 e 2016 junto ao corpo docente e gestores, foi possível observar a intenção e a necessidade da continuidade dos estudos desenvolvidos no ensino fundamental e ensino médio, a garantia da escolarização e a importância de uma instrumentação básica para o trabalho e a cidadania, com o aprimoramento da pessoa humana, que inclua a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, valorizando também a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos de produção, proporcionando um processo de ensino e aprendizagem coerente com o público alvo em questão, visando solucionar os diversos conflitos advindos da falta de uma escolarização sistematizada que não ocorreu fora do centro de internação.

A relevância social das práticas pedagógicas e seus objetivos devem destacar-se pela contribuição na reconstrução da socialização nos espaços familiar, escolar e profissional. É importante mostrar para a sociedade que o adolescente em medida socioeducativa não pode sofrer nenhum processo de exclusão, buscando valorizar dessa forma, a didática adequada utilizada pelo professor, a contextualização, a interdisciplinaridade e outros instrumentos de ensino que poderão despertar o interesse do aluno e, por isso, faz-se necessário uma busca incessante por estratégias e metodologias voltadas para o nosso público específico respeitando suas individualidades, bem como nossas capacidades técnicas e estruturais, para que os objetivos educacionais propostos sejam contemplados.

De acordo com o artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, os jovens em conflito com a lei, cumprindo medida socioeducativa, têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa e cabe ao Estado assegurar-lhe:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Direito de ser respeitado por seus educadores;
- Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- Direito de organização e participação em entidades estudantis.

Dessa forma, o programa de trabalho desenvolvido pela UNIRE (Unidade de Internação Recanto das Emas), destinado ao atendimento de adolescentes em conflito com a lei que se encontram em regime de privação de liberdade, trabalha conforme preconiza o ECA.

É nesta perspectiva que a escola da UNIRE vem se adaptando à legislação atual, procurando cumprir o que determina o ECA no que diz respeito às medidas socioeducativas em regime de privação de liberdade. Nesse intuito, os objetivos das práticas pedagógicas são:

- Delinear os problemas que as salas multisseriadas⁵ causam no processo pedagógico da escola.
- Destacar os benefícios que a proposta em ciclos pode trazer para os alunos, professores e todo o processo pedagógico.

De acordo com o SINASE (2006), “as ações socioeducativas devem propiciar concretamente a participação crítica dos adolescentes na elaboração, monitoramento e avaliação das práticas sociais desenvolvidas, possibilitando, assim, o exercício – enquanto sujeitos sociais – da responsabilidade, da liderança e da autoconfiança”. Assim é necessário o professor planejar sua aula levando sempre em consideração os interesses e as experiências de nossos alunos, desenvolvendo metodologias que promoverão inclusão social, interligando as ações de promoção de saúde, educação, cultura, profissionalização e cidadania na execução de medidas socioeducativas.

Por isso, não devemos adotar uma perspectiva clássica da educação onde a ênfase está no domínio do professor, no ensino em sala de aula e nos conteúdos a serem trabalhados (Gil, 1997), considerando que nossos alunos não são receptores passivos, que apenas aprendem e aceitam orientações, mas, muitas vezes não são capazes de construir um conhecimento significativo dos conteúdos trabalhados e nós professores, meros transmissores de conteúdo, que procuram modelar o comportamento dos alunos (Gil, 1997, p 25).

Nessa perspectiva o currículo deve ser voltado em sua totalidade, para o aluno, respeitando suas atitudes, valores e objetivos, sendo o professor o facilitador da aprendizagem, enfatizando assim, a liberdade em detrimento da eficiência.

Com isso, trabalhar de maneira diversificada e utilizar diferentes ferramentas pedagógicas proporcionará ao aluno uma experiência pessoal que facilitará a aprendizagem, voltada para educandos com histórias de vida tão distintas. Não existe formação sem respeitar a história de vida que cada indivíduo constrói ao longo de sua existência para que a aprendizagem seja significativa e transformadora. Lidar com a

⁵Em função da falta de espaço, as turmas são formadas por alunos que se encontram em anos de escolaridade diferenciados, atentando para a enturmação dos alunos, conforme os blocos previstos para o 3º Ciclo e as séries do Ensino Médio.

diversidade e com as dificuldades de cada aluno é uma habilidade obrigatória de cada professor para atuar nas escolas das unidades de Socioeducação que tem como objetivo acima de tudo, respeitar a pessoa humana em todos os seus aspectos e promover uma educação para todos, conforme Gairin (1999, p.89-90), quando afirma que pensar em diversidade não quer dizer pensar simplesmente na diferença entre as pessoas, trata-se de pensar em todos e fazer uma escola para todos.

Assim, perceber o papel da educação como fator transformador e fazer uma escola mais voltada para o aspecto humano é o caminho a ser percorrido por todos os profissionais envolvidos nesse trabalho. Nesse sentido, foi feita uma pesquisa intersetorial (anexo) para que fosse dado à escola um feedback sobre o processo de ressocialização do socioeducando em outros momentos dentro da unidade.

.Com relação a questões propostas aos profissionais de saúde, é importante salientar que as funções mais importantes elencadas pelos mesmos se referem a procedimentos emergenciais e uma educação continuada aos internos no que se refere a ações preventivas.

Atuam, na enfermaria da Unidade, técnicos administrativos, técnicos de enfermagem, um médico, assistente social e um gerente de saúde.

Os profissionais de saúde salientam que, entre as principais dificuldades encontradas pelos mesmos estão o baixo efetivo na enfermaria, a ausência de treinamento e de adequações à realidade do Centro, e questões relacionadas à prevenção de doenças, devido às especificidades do ambiente. Estes profissionais acreditam que a escolarização é muito importante, e que as problemáticas que dificultam o atendimento às demandas da saúde interferem no desempenho escolar dos mesmos, destacando que a gerência de saúde é de suma importância para o desenvolvimento global do socioeducando.

Embora a atenção integral à saúde seja direito garantido aos adolescentes que cumprem medida socioeducativa previsto pelo ECA e pelo SINASE, foram inúmeras as dificuldades enfrentadas pela escola para que os alunos não fossem prejudicados em suas aprendizagens em função do não atendimento médico especializado.

Em pesquisa realizada com a equipe de segurança, foi exposto pelos profissionais que a principal função desta gerência é garantir a segurança e conseqüentemente, propiciar a garantia de outros setores que compõem a Unidade, preservando a integridade física dos internos. Atualmente a movimentação dos alunos para as atividades escolares, está fragilizada em função do baixo efetivo de ATRS por plantão. Para a gerência de segurança, a escolarização está sendo a única atividade direcionada à ressocialização.

Para o setor de Manutenção, que expôs a importância de suas tarefas como atividades importantes em todos os setores da Unidade, para que seja garantida a

estrutura do local, a escolarização é relevante, pois prepara o jovem para o trabalho e promove a responsabilidade e a ética.

A equipe técnica, formada por assistentes sociais, psicólogos e pedagogos, apontou como função da referida equipe o acompanhamento global do jovem durante o cumprimento da medida socioeducativa, sendo que este acompanhamento inclui a elaboração de pareceres técnicos, o acompanhamento individual e grupal, e o encaminhamento dos internos para a rede de políticas articuladas.

Os técnicos atendem também a família dos socioeducandos, convidando os familiares para participar e acompanhar o jovem durante seu período de internação. Os técnicos apontaram como dificuldades principais para o exercício de suas funções o baixo efetivo, as condições precárias de trabalho e as dificuldades de comunicação entre os demais servidores para qualificar o trabalho junto aos adolescentes.

Para a gerência de técnicos, a escolarização do jovem é considerada de suma importância, tanto pelo aspecto do crescimento pessoal como pelo subsídio em relação à produção de relatórios que avaliarão o jovem com vistas ao judiciário.

Atualmente os jovens participam de oficinas ocupacionais, programação audiovisuais câmera, vídeo e arbitragem, ofertadas pela ONG Transforme por um tempo de seis meses, sendo que as oficinas duram em média de duas semanas a um mês e meio, o que permite fazer um rodízio com os jovens e atender o maior número possível.

Cabe ressaltar a importância de um trabalho bem articulado e de apoio entre as equipes técnicas que atendem aos adolescentes e a escola, pois a função de mediação e intervenção dos pedagogos junto aos alunos e suas respectivas famílias são de extrema importância para o processo educativo e de ressocialização dos adolescentes. Por meio da participação dos pedagogos em reuniões de formação e do Conselho de Classe e compartilhamento de experiências realizadas no ambiente escolar é possível estreitar essa parceria para além dos estudos de casos⁶ solicitados.

A educação na escola da UNIRE, não se faz apenas com conteúdos a serem cumpridos, segurança, métodos e técnicas preestabelecidas, mas com criatividade, afetividade, vivência, convivência, diálogo e pela busca incessante do conhecimento.

Esta é a razão pela qual o fazer opressor não pode ser humanista, enquanto o revolucionário necessariamente o é (Freire 2007 p. 130). Neste sentido, não há como desenvolver um trabalho educativo com este público alvo tão específico sem uma motivação e um pensar revolucionário, ou seja, um olhar diferente para alunos que são diferentes, mas que precisam ser inseridos em uma igualdade maior: a sociedade.

⁶ Os estudos de casos são reuniões convocadas pela escola ou pela gerência sociopsicopedagógica/equipe técnica do adolescente para tratar acerca de encaminhamentos, elucidar fatos, ocorrências disciplinares e/ou situações específicas que envolvam o aluno no contexto escolar.

6.0. MISSÃO

Promover a reintegração social do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa viabilizando a sistematização do saber escolar por meio da relação entre os sujeitos e o conhecimento acumulado pelas ciências, pela filosofia, pelas artes e pelo senso comum e constituir uma educação de qualidade no desenvolvimento da edificação de valores, cooperação e da construção de seu projeto de vida.

6.1. OBJETIVOS GERAIS

Implementar a Proposta Pedagógica elaborada com a participação da comunidade socioeducativa, proporcionando uma educação de qualidade, com base no respeito ao ser humano na sua diversidade, coerente com a doutrina da proteção integral e legislações correlatas, proporcionando aos adolescentes privados de liberdade condições para o desenvolvimento da autonomia, do aprendizado, da cooperação e da participação social.

6.1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a formação de uma comunidade socioeducativa responsável e comprometida com o processo educativo do adolescente;
- Possibilitar o uso do laboratório para atividades envolvendo todas as áreas do conhecimento;
- Orientar as ações desenvolvidas pelos profissionais que atuam com Socioeducação, visando à garantia dos direitos humanos e ao exercício da cidadania;
- Buscar a interação das políticas públicas, assegurando o acesso dos adolescentes e familiares à rede de serviços e programas sociais;
- Corresponsabilizar e envolver a família em todas as etapas do processo de cumprimento da medida socioeducativa;
- Realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes por meio do preenchimento de relatório técnico-pedagógico;
- Facilitar o diálogo e tornar as aulas mais atraentes para possibilitar a aprendizagem do socioeducandos;
- Incentivar a participação dos alunos em concursos, Olimpíada de Matemática das escolas públicas – OBMEP, exames avaliativos como PAS, ENEM, PROUNI, SISU, ENCCEJA, entre outros da área federal;
- Proporcionar a execução de projetos pedagógicos que despertam interesse nos adolescentes.

7.0. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Com base na Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012 a unidade escolar formulará e implementará seu projeto político-pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Parágrafo único. “Cabe à unidade escolar, considerada a sua identidade e de sua comunidade escolar, articular o projeto político-pedagógico com os planos nacional e distrital de educação”.

A autonomia administrativa da UNIRE, observada a legislação vigente, será garantida por: I – formulação, aprovação e implementação do plano de gestão da unidade escolar; II – gerenciamento dos recursos oriundos da descentralização financeira; III – reorganização do seu calendário escolar nos casos de reposição de aulas.

A equipe gestora do Centro educacional 104, composta por diretor e vice-diretor, são os responsáveis pela Escola Vinculante, e que a Unire tem à frente de seu trabalho um supervisor que na ausência do diretor e do vice-diretor desempenha as funções administrativas e pedagógicas da Unidade Educacional. Tendo este como apoio um chefe de secretaria, conforme a modulação de cada escola, em consonância com as deliberações do Conselho Escolar, respeitadas as disposições legais.

A escolha do diretor e do vice-diretor será feita mediante eleição, que também realiza na Escola Vinculante, por voto direto e secreto, vedado o voto por representação, sendo vitoriosa a chapa que alcançar a maior votação, observado o disposto no art. 51.

A Proposta Pedagógica da escola da Unidade de Internação do Recanto das Emas – DF (UNIRE), para o Ensino Fundamental e Médio, tem como fundamentos os pressupostos teórico-metodológicos contidos no Currículo em Movimento: Teoria Crítica e Pós-Crítica, Concepção de Educação Integral Espaços de Tempos, Espaços e Oportunidades, a Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural, Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Justiça Social, Educação e Trabalho: Inclusão, Diversidade e Igualdade, Os Quatro Pilares da Educação (Jaques Delors); além de documentos orientadores da Socioeducação como: o SINASE (Sistema Nacional do Atendimento Socioeducativo), o Estatuto da Criança e Adolescente, o Termo de Cooperação nº 2 de 2013 e as Práticas Educativas da Rede das Unidades do DF.

7.1. TEORIA CRÍTICA E PÓS-CRÍTICA

A educação é política, e possui também um significado de classe. Nas relações entre a educação e a política, manifesta-se uma lógica de classes. Esta relação estabelece os modelos culturais e os ideais, que orienta a organização interna da instituição educativa (CHARLOT, 2013, p.67).

Também consideramos que a educação é um processo cultural e um fenômeno social, sendo discutida a partir de argumentos filosóficos.

A teoria crítica é um conceito histórico, cuja análise precisa ser feita a partir dos princípios conceituais do estruturalismo e do pós-estruturalismo. “Desde o início da teorização crítica da educação a ideologia tem sido um dos conceitos centrais a orientar a análise da escolarização em geral, e do currículo em particular”. (MOREIRA e SILVA, 1997, p.21).

A teoria crítica é oposta à teoria tradicional. O pensamento crítico promove o interesse emancipatório, ou uma reflexão voltada para a responsabilidade e a autonomia em uma perspectiva que considera a realidade social como um processo advindo de transformações nos aspectos culturais voltado para o registro de ocorrências repetitivas (HORKHEIMER, 2006).

As dificuldades referentes à construção de uma teoria crítica estão relacionadas com a ideia de concepção de uma sociedade como totalidade e propõe uma alternativa à sociedade. A teoria crítica não só questiona a educação e o currículo no quadro das estruturas sociais, políticas e econômicas, que legitimam o conhecimento, mas também relaciona o conhecimento escolar com as questões de poder e de controle.

Seguindo as denominações pós-modernidade, pós-modernismo, pós-estruturalismo, entre outras, pode-se afirmar que a teoria pós-crítica é composta por uma diversidade de pressupostos conceituais segundo uma ideia central de valorização da subjetividade. Os critérios de reflexão partem da diferença e da semelhança, pelas identidades e diferenças, mais múltiplas e plurais, se for considerado o pensamento de Lacan (1998). Outros autores já apontam a ruptura com o paradigma crítico, para ouvir os atores, sendo que o sujeito pós-moderno é o resultado, segundo Silva (1999) do cruzamento dessas múltiplas dinâmicas e de diferentes culturas que o contém.

A formação da identidade e da subjetividade são categorias dominantes na teoria pós-crítica sendo que não há uma certeza, mas sim a presença de ideias que representam questões que podem somente ser analisadas a partir de contextos históricos e discursivos específicos (SALIH, 2012, p. 13).

Foucault (1975, p.44) afirma que o sujeito cuida de si mesmo, enquanto reconhece o seu déficit de instrução, ainda que neste processo sejam criadas as tecnologias de docilização do corpo e da mente, institucionalizadas pela escola.

As teorias pós-críticas divergem de forma significativa do pensamento crítico no entendimento da noção de emancipação, pois o entendimento pós-crítico de emancipação distancia-se de uma visão totalizante e estável, cuja visão possui uma oposição radical, mantendo uma operacionalidade social e uma produtividade política, sendo que a emancipação, no dizer de Santos (1999) é um pensamento de rebeldia. Há uma referência ao perigo de que o modelo crítico se reduzisse a uma utopia, a uma esperança quando centrada na radicalidade da luta de classes com pilar social do princípio de divisão.

De acordo com Freire (2006), o significado exposto nas teorias pós-críticas é pessoal, contribuindo para abrir novos espaços possíveis para a ação humana, em particular a ação do dominado, sem que se deixe de reconhecer na emancipação o lado social, de natureza política, sobretudo na contestação e denúncia de realidades sociais opressoras.

7.2. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: AMPLIAÇÃO DE TEMPOS, ESPAÇOS E OPORTUNIDADES.

“A educação está em todos os lugares e no ensino de todos os saberes” (Brandão, 1995). Não há um modelo definido de educação e um único espaço para ocorrer o processo de aprendizagem. A existência de várias sociedades com sua estrutura social e cultural possibilitam o desenvolvimento de variações educacionais.

A construção do processo educativo está associada à formação integral do sujeito em suas histórias e vivências. A participação do coletivo no ambiente escolar constituirá no mecanismo de transformação social destes indivíduos. Como afirmava Freire (1921-1997) “a educação é um ato de amor e de coragem”.

A educação integral enfatiza a oferta de atividades diversificadas, articuladas a outros setores da sociedade (escola, família e comunidade). Diferente em relação horário, tempo e jornada integral corroborado por Moll (2009, p.18) como “tratando de tempos e espaços escolares reconhecidos, graças à vivência de novas oportunidades de aprendizagens”.

O princípio da educação integral também se encontra nas abordagens interdisciplinares, experiências e conhecimentos diversos. O coletivo de professores elabora as atividades de aprendizagens articuladas com projetos temáticos. Assim, a educação integral é instrumentalizada para a formação total do sujeito e não apenas de acordo com a concepção de educação integral vinculada ao tempo de permanência na escola. (COELHO,2004)

Partindo destas reflexões, faz-se necessário avançar no campo pedagógico: na organização curricular, elaboração da Proposta Pedagógica, na democratização da Gestão Intersetorial de ações que favoreçam a escolarização (educacional e profissionalizante) e formatação de critérios e reestruturação do ambiente escolar em benefício aos próprios alunos. Porém, a realidade encontrada na UNIRE é adversa das condições ideais, devido a diversos fatores extraescolares que interferem no processo ensino-aprendizagem e na efetivação da oferta da educação integral para os socioeducandos.

7.3. PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: BASE TEÓRICO-METODOLÓGICA

Pedagogia histórico-crítica

“Não existe pedagogia, isto é, teoria que implique os fins e os meios da ação educativa, que não tenha, em sua base, proclamados ou não, um conceito de homem e um conceito de mundo”.
(Freire, 1982).

Podemos considerar o homem como um ser capaz de se assumir como sujeito de sua história e da História, agente de transformação de si e do mundo, fonte de iniciativa e liberdade. Assim sendo, o homem não é um ser puramente determinado pelas condições de seu meio, pois ao mesmo tempo em que é influenciado ele influencia o meio em que vive.

A História do homem não acontece nas condições escolhidas por ele, mas sim em condições dadas que o antecedem e ultrapassam a sua condição de opções individuais e sociais. A diversidade do pensamento humano provoca diferentes situações que alteram, continuamente, a História. O sujeito da História é o homem, que enquanto um ser social encontra-se em constante mudança, e dentro deste contexto, o reconhecimento da Pedagogia Histórico-Crítica respeita esta trajetória de luta e reconstruções humanas.

Segundo Saviani (2008), a Educação é um fenômeno próprio dos seres humanos, ou seja, ao mesmo tempo uma exigência para o mercado de trabalho e ela mesma vem a ser um processo desse. A educação pertence ao grupo do trabalho não material, estando relacionada diretamente com as ideias, conceitos e valores, assim como atitudes e habilidades.

A função da escola é possibilitar a aquisição de mecanismos que originam o acesso do saber elaborado, que correspondem ao conhecimento científico.

“Por trás de qualquer proposta metodológica se esconde uma concepção do valor que se atribui o ensino, assim como certas ideias mais ou menos formalizadas e explícitas em relação aos processos de ensinar e aprender” (ZABALA, 2007, p.27).

Nas últimas décadas a pedagogia histórico-crítica tem sido considerada como uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola, e a consequente

reorganização do processo educativo. Ela é histórica porque nesta perspectiva a educação é considerada como um elemento que interfere na sociedade, contribuindo para a sua transformação e crítica por possuir consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação.

Na pedagogia histórico-crítica há o objetivo de valorizar a escola, pois “esta pedagogia busca resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar” (GASPARIN, 2008).

Nos aspectos filosóficos que servem de embasamento para esta pedagogia, está presente o materialismo histórico-dialético, que, preconizado por Karl Marx, tem como pilares a interpretação da realidade, a visão de mundo, a materialidade, a concreticidade e a práxis, que representa a prática associada à teoria.

O movimento dialético parte da realidade empírica que é baseada na experiência, no que é real e por meio de abstrações, que são teorias elaboradas do conhecimento, que almeja chegar ao concreto pensado.

De acordo com a concepção da lógica dialética, o professor pode superar o senso comum que está arraigado no ambiente escolar, para, por meio de uma reflexão teórica, atingir e provocar o alcance de uma consciência filosófica. É preciso partir do conhecimento da realidade da educação e chegar à realidade concreta da educação, realidade essa plenamente compreendida.

No aspecto da Psicologia, a base da Pedagogia Histórico-Crítica é a Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, que defende a ideia de que o homem é considerado um ser histórico, construído por meio de suas relações com o mundo social. O homem é diferente das outras espécies porque pode transformar a natureza através de seu trabalho, com o uso de instrumentos criados por ele mesmo. O conhecimento, na perspectiva histórico-cultural é construído a partir da interação sujeito-objeto, a partir de ações que são socialmente mediadas. Suas bases são constituídas por meio do trabalho e com a utilização de sem sociedade e na interação dialética que existe entre homem e natureza.

De acordo com Gasparin (2005), a Didática da Pedagogia Histórico-Crítica, que possibilita a aplicação desta metodologia, tem como ponto de referência a construção do conhecimento a partir da base material, que é a prática social dos homens e os processos de transformação da natureza por eles forjados. As organizações culturais, artísticas, políticas, econômicas, jurídicas e religiosas são consideradas expressões sociais que inferem na construção do conhecimento. Portanto, é a existência social dos homens que gera o conhecimento, pois este resulta do trabalho humano, no processo histórico de transformação do mundo e da sociedade, através da reflexão sobre este processo.

O conhecimento, enquanto um elemento que é, ao mesmo tempo, histórico e social, tem como pressupostos as continuidades, assim como as rupturas e reconstruções, pois é um processo vivo e não estático na perspectiva dos processos sociais de mudança.

Em uma perspectiva prática, os conteúdos devem ser enfocados pelos professores de uma forma contextualizada, para que adquiram significado para aqueles que vão aprender. É preciso evidenciar que o conhecimento humano é produto da história dos homens nas relações sociais e do trabalho.

Aplicando a teoria histórico-crítica na escolarização ofertada especificamente aos adolescentes e jovens em conflito com a lei que perfazem o público alvo da Escola da UNIRE. Ao aplicar a teoria é importante observar que eles precisam ser continuamente motivados.

Para uma motivação efetiva, a consideração de que os conteúdos e práticas pedagógicas estejam vinculados a uma validação efetiva dos mesmos é essencial. Quando a teoria pedagógica cita a questão da continuidade e da contextualização, isto é, de suma importância na reconstrução da prática de aprendizagem que foi perdida por grande parte dos alunos enquanto os mesmos encontravam-se marginalizados à parte do processo educativo.

Através da socialização do saber sistematizado, é possível possibilitar ao educando a construção de aprendizagens significativas. Estas mesmas aprendizagens, por possuírem aspectos de significado real, são capazes de produzir mudanças reais, tanto no comportamento dos educandos quanto em sua conscientização enquanto participantes da História, sendo que os mesmos devem se posicionar como integrantes da sociedade, deixando a posição de excluídos para adquirirem um status de participantes.

Nas palavras de Clarence (2004 p. 32), “Os conhecimentos científicos sistematizados, enfocado através do movimento dialético prática/teoria/prática, oportuniza aos educandos se apropriarem destes conhecimentos com sentido para suas vidas”.

Na perspectiva do público alvo da Escola da UNIRE, aliar o conhecimento ao sentido real para suas vidas, muitas vezes desprovidas de um significado social e individual, é essencial para que a escolarização se efetive em um sentido real. Oportunizar a valorização da escola para indivíduos que permaneceram excluídos, não somente da sociedade, mas da escola, enquanto uma instituição transformadora, é um desafio para educadores e para toda a comunidade escolar. Os professores e toda a comunidade escolar se deparam com alunos que não percebem a escola enquanto meio capaz de transformar a sua trajetória porque não se identificam com ela, pois não há um sentimento de pertencimento a uma proposta pedagógica.

Apresentar aos alunos os conteúdos e procedimentos de forma que os mesmos se identifiquem com estes e os relacionem com o seu cotidiano, é um princípio oriundo da

Pedagogia Histórico-Crítica que é extremamente relevante no tocante à escolarização dos adolescentes e jovens em conflito com a lei.

7.4. PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Vygotsky propôs a construção de uma nova psicologia, fundamentada no materialismo histórico e dialético, que considera o ser humano como uma unidade de totalidade.

A psicologia histórico-crítica descreve que a produção de ideias e representações da consciência encontra-se diretamente relacionada com a atividade material e com o intercâmbio material dos homens, como a linguagem da vida real. Os homens são os produtores de suas representações, de suas ideias.

De acordo com Marx e Engels, “consciência jamais pode ser outra coisa do que o ser consciente, e o ser dos homens é o seu processo de vida real”. E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como numa câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo por que a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico” (p. 37)

Segundo Duarte (2000), o método adotado por Vygotsky é dialético porque a apreensão da realidade não ocorre de forma imediata, no nível da aparência; o conhecimento se dá pela mediação do abstrato, buscando a essência dos fenômenos, e não sua aparência. Neste sentido, cabe retomar as ideias de Vygotsky (1996) quando ele afirma que “[...] o conhecimento científico tem que se libertar da percepção direta” (p. 285) e ainda que “[...] a base do conhecimento científico consiste em sair dos limites do visível e buscar seu significado, que não pode ser observado” (p. 289) de modo direto e sem mediações que explicitem as múltiplas determinações que geram e mantêm os fatos ou fenômenos (tomados como objetos). Cabe, portanto, ir à essência dos fatos estudados, como afirma Duarte (2000), o que implica em ir às relações sociais e essência da própria realidade objetiva.

A teoria de Vygotsky é instrumental, histórica e cultural, por se referir a natureza mediada das funções psicológicas. Ao contrário dos animais, que possuem uma relação direta com a natureza, os processos de humanização surgem com o trabalho, que instala a mediação com o uso de símbolos e instrumentos, permitindo a modificação do psiquismo humano e da realidade externa, respectivamente. Em um movimento dialético, os seres humanos criam cenários, que estabelecem novos atores e novos papéis.

O uso de instrumentos torna possível a transformação da realidade, que passa a exigir um novo tipo de interação, é a utilização dos símbolos, principalmente a linguagem, que organiza e desenvolve as funções que são exclusivamente humanas, que constituem as funções superiores da consciência.

É a plasticidade do cérebro humano que permite que tal transformação ocorra, sendo fundamental a interação social, pois as funções, que são sociais em um primeiro momento, devem ser exercidas na relação para serem apropriadas pelo ser humano, tornando-se assim individuais.

É histórica e cultural por propor a compreensão do ser humano inserido em uma determinada cultura, com suas ferramentas, inventado e aperfeiçoado no curso da história social da humanidade, com as contradições impostas pela dialética.

A psicologia histórico-cultural é uma ciência que se desenvolveu de acordo com uma ligação com outras ciências e que tem como objeto de estudo a atividade do homem no plano psicológico e se propõe a estabelecer as leis básicas da atividade psicológica, estudando as vias de sua evolução, descobrindo os mecanismos que lhe servem de base e também descrevendo as mudanças que ocorrem nesta atividade nos estados patológicos (LURIA, 1991).

A psicologia deve analisar como o ser humano, ao longo da evolução enquanto espécie e enquanto indivíduo, ser humano, interpreta e representa a realidade. A interpretação e a representação da realidade são realizadas pelo cérebro humano. O cérebro é considerado a base material que o ser humano traz consigo ao nascer e que está em desenvolvimento ao longo da vida e da história da espécie humana, sendo considerado como um sistema aberto e de grande plasticidade.

O ser humano é estudado na sua unidade e na sua totalidade; é considerado como um ser multideterminado, ou seja, integrando, em uma mesma perspectiva, o homem enquanto corpo e mente, enquanto ser biológico e ser social, enquanto membro da espécie humana e participante de um processo histórico.

O ser humano deve ser compreendido na sua dimensão onto e filogenética, com constituição biológica específica que é ressignificada por suas relações sociais, constituídas pelo trabalho e pelo uso de instrumentos.

É a subjetividade humana que faz a diferença entre o ser humano e o animal, caracterizada pela consciência e identidade, pelos sentimentos e emoções, engendrada a partir da aquisição da linguagem, que amplia os determinantes do seu comportamento para além da experiência individual e do componente biológico, permitindo a apropriação ativa do conhecimento acumulado pela humanidade.

No espaço escolar a criança se apropria ativamente dos conhecimentos acumulados e sistematizados historicamente pela humanidade, formulando conceitos científicos. A escola tem um papel fundamental nessa apropriação, pois, enquanto agência formadora da maioria da população deve ter intencionalidade e compromisso explícito de tornar acessível, a todos os indivíduos, a aquisição do conhecimento. A escola reflete a vontade política e econômica da sociedade na qual se encontra inserida, sendo que, em uma

perspectiva histórica, esta instituição não tem cumprido o seu papel de sistematizar e oportunizar o conhecimento para a classe trabalhadora.

A teoria de Vygotsky percebe a relação entre o desenvolvimento humano e a aprendizagem diferentemente das outras concepções. O desenvolvimento e a aprendizagem estão relacionados desde o nascimento da criança. O desenvolvimento não é um processo previsível, universal ou linear, ao contrário, ele é construído no contexto, na interação com a aprendizagem. A aprendizagem promove o desenvolvimento atuando sobre a zona de desenvolvimento proximal (ZDP). Segundo esta perspectiva, o desenvolvimento potencial é transformado em desenvolvimento real. Assim sendo, ao fazer com que determinada função aconteça na interação, estamos possibilitando que ela seja apropriada e se torne uma função individual.

Ao proporcionar que a criança, com a ajuda de um adulto ou de outra criança mais experiente, realize uma determinada atividade, estamos antecipando o seu desenvolvimento por meio da mediação (ZANELLA, 1992).

A sala de aula é composta por alunos que se encontram em diferentes níveis de desenvolvimento, tanto em caráter real como potencial, devendo, em situações de interações significativas, possibilitar que cada um seja agente de aprendizagem do outro. Se, em um determinado momento, o aluno aprende, em outro, ele ensina, pois, o desenvolvimento não é linear, sendo dinâmico e sofrendo modificações qualitativas.

O professor é o principal mediador, devendo estar atento para que possa possibilitar a apropriação do conhecimento por parte de todos os alunos para que os mesmos possam alcançar as funções superiores da consciência, pois é a aprendizagem que vai determinar o desenvolvimento. O papel do professor mediador é de atuar, no ambiente escolar, na zona de desenvolvimento proximal dos alunos com o objetivo de desenvolver as funções psicológicas superiores. Esta atuação se concretiza por meio de intervenções intencionais que explicitarão os sistemas conceituais e permitirão aos alunos a aquisição dos conhecimentos sistematizados.

A linguagem constitui o principal mediador da aprendizagem e do desenvolvimento. É por meio dela que o ser humano se constrói enquanto um ser social e histórico, modificando os seus processos psíquicos. A linguagem permite a evocação de objetos ausentes, a análise e abstração das características dos objetos, eventos e diversas situações, possibilitando o intercâmbio social entre os seres humanos.

O pensamento e a linguagem formam uma unidade, que em sua forma mais simples, é representada pelo significado da palavra. O significado de cada palavra é um conceito, sendo um ato do pensamento. É a qualidade das interações culturais disponíveis no meio que irá determinar a forma de pensar ao longo do desenvolvimento do ser humano. A linguagem, a palavra e o significado não são únicos, nem universais, sendo o produto das interações sociais em cada momento histórico.

Da mesma forma que a linguagem, a atividade humana se desenvolve nas relações sociais. Os estudos da atividade humana desenvolvidos por Leontiev (1989) são desdobramentos dos postulados básicos de Vygotsky. Leontiev considera as atividades humanas como formas de relação do homem com o mundo, dirigidos por motivos, por fins a serem alcançados. A ideia de atividade envolve a noção de que o homem se orienta por objetivos, agindo de forma intencional, por meio de ações planejadas.

Desta maneira, a psicologia histórico-crítica deve ser utilizada como um embasamento para a construção de atividades, considerando que os alunos se encontram em níveis diferentes, e precisam ser vistos como indivíduos que se desenvolvem de maneira diversa. O professor, enquanto um mediador, precisa proporcionar momentos que motivem o desenvolvimento de potencialidades destes alunos.

7.5 EIXOS TRANSVERSAIS - EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

O ECA passa a tratar o adolescente infrator como sujeito de direitos, rompendo com a conceituação do antigo Código de Menores que o tratava como “delinquente”. Para Volpi (1997, p.16), “[...] é importante reafirmar que a “delinquência” não pode ser considerada uma categoria homogênea, nem um critério exclusivo de definição de causa da transgressão da lei”. O Estatuto foi um grande passo na proteção dos direitos da criança e do adolescente e dos direitos humanos, pois passou a considerar a doutrina da proteção integral como base do sistema. Também estabeleceu os Conselhos de Direitos, no âmbito Nacional (CONANDA), Estadual (CEDCA), municipal (CMDCA) e os Conselhos Tutelares (CT).

De acordo com o Estatuto que [...] define as bases filosóficas, políticas e ideológicas para as ações no âmbito das medidas socioeducativas, quando apresenta os parâmetros para a ação e gestão nos programas de execução dessas medidas, que passam a ter um caráter jurídico sancionatório e um caráter ético-político, há um procedimento legal no processo de aplicação da medida e a experiência educacional é realizada no programa que a executa. [...] (SILVA, MOREIRA, 2011, p.388)

A aplicação das medidas socioeducativas não pode acontecer isolada do contexto social, político e econômico em que está envolvido o adolescente. Antes de tudo é preciso que o Estado organize políticas públicas para assegurar, com prioridade absoluta, os direitos infanto-juvenis. Somente com direitos à convivência familiar e comunitária, à saúde, à educação, à cultura, ao esporte e lazer, e demais direitos universalizados, será possível diminuir significativamente a prática dos atos infracionais cometidos por adolescentes (VOLPI, 1997, p.42).

Esta construção do sujeito na sua integralidade vem ao encontro das Diretrizes Pedagógicas do SINASE que dispõe no seu item 6.2.3 Direitos humanos “As entidades e/ou programas de atendimento socioeducativo deverão oferecer e garantir o acesso aos programas públicos e comunitários (de acordo com a modalidade de atendimento): escolarização formal; atividades desportivas, culturais e de lazer com regularidade e frequência dentro e fora dos programas de atendimento; assistência religiosa (...); acesso à documentação necessária ao exercício da sua cidadania e documentação escolar reconhecida pelo sistema público de ensino, bem como a inserção de adolescentes ameaçados em sua vida e em sua integridade física, em programas especiais de proteção.” Para isso necessita de “organização espacial e funcional das Unidades de atendimento socioeducativo que garantam possibilidades de desenvolvimento pessoal e social para o adolescente O espaço físico e sua organização espacial e funcional, as edificações, os materiais e os equipamentos utilizados nas Unidades de atendimento socioeducativo devem estar subordinados ao projeto pedagógico, pois este interfere na forma e no modo de as pessoas circularem no ambiente, no processo de convivência e na forma de as pessoas interagirem, refletindo, sobretudo, a concepção pedagógica, tendo em vista que a não observância poderá inviabilizar a proposta pedagógica.”(Diretrizes Pedagógicas, 2014)

Para um processo pedagógico dos educandos que cumprem medidas socioeducativas deve haver uma interação dos setores da Unidade para que possam mutuamente auxiliar no desenvolvimento integral desse sujeito. Conforme disposto no SINASE, “Unidade é o espaço arquitetônico que unifica, concentra, integra o atendimento ao adolescente com autonomia técnica e administrativa, com quadro próprio de pessoal, para o desenvolvimento de um programa de atendimento e um projeto pedagógico específico”.

Não se pode dizer sobre direitos humanos aos jovens e adolescentes em medida socioeducativa na Unidade, na qual os seus direitos não estão sendo garantidos na sua plenitude e de forma igualitária.

7.6. EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A Educação para Sustentabilidade refere-se a um conjunto de ações pedagógicas, objetivando a otimização do uso e o aproveitamento dos recursos naturais e produtos advindos destes que garantam melhores condições de vida para a geração atual e as subsequentes, além, é claro, da garantia da integridade do planeta. Para melhor construí-la, teremos que acompanhar os acontecimentos neste campo científico, através das mais diversas mídias científicas sobre a sustentabilidade, e em conjunto com saberes

populares, interação com a comunidade; tendo como foco uma educação ambiental baseada no ato de cuidar do planeta, da vida em todas as fases e tipos, numa construção de uma sociedade igualitária, que atenda às necessidades do presente e conserve recursos naturais para as futuras gerações.

Montado o arcabouço de informações e atento às mudanças, implementam-se, através da interdisciplinaridade em Língua Portuguesa (interface entre os mais diversos vieses como a prática da oralidade e produção de textos), em Matemática (cálculos geométricos e do sistema métrico decimal, fuso horário e sentenças operacionais), em Geografia (geografia física, econômica e social, biomas e regiões, estados/países produtores, produção agropastoril, mapa da fome e migrações, fenômenos naturais), em História (a história política, social e econômica, ciclo da cana-de-açúcar, ciclo da mineração, ciclo do café, mão de obra escrava, migração e imigração, refugiados ambientais e de guerras civis), em Artes (produção de máscaras africanas através de papelão, móveis de Pet's e pneus), em outras áreas (paisagismo/jardinagens, com podadoras e máquina de cortar grama, horta doméstica /comunitária, produção de folhagens e legumes, através da compostagem de folhas e resíduos orgânicos, turismo urbano através da Língua Estrangeira Moderna, e a biblioteca como espaço disseminador das práticas sustentáveis, construídas através da leituras de textos, vídeos, palestras, murais e discussões sobre a importância da prática da sustentabilidade).

Assim procedendo, estaremos dando oportunidades iguais, a quem a vida deu caminhos diferentes, pois fazer um Brasil melhor, pela educação e conhecimento, é possível!

Nessa perspectiva, ações pontuais podem ser propostas, entre elas: a responsabilidade com o uso da água, da energia, paisagismo da Unidade, higiene nos módulos (capina em volta, pintura, conservação e coleta seletiva) e na Unidade, compostagem e comercialização interna do que for produzida na horta, nas demais oficinas, como a marcenaria, confecção de tangram, com os resíduos de Médium Density Fiberboard (MDF). Além da participação da escola na disseminação de saberes básicos da Matemática, Língua Portuguesa, Física, Química e Biologia por meio de oficinas pedagógicas.

Outro aspecto é a valorização das práticas interdisciplinares como produzir mais, em menos tempo, com maior funcionalidade, menor degradação da terra, sem estresse hídrico e necessidade da logística reversa, proteção do lençol freático, nascentes, matas ciliares e de galerias e aproveitamento total dos resíduos

7.7 JUSTIÇA SOCIAL, EDUCAÇÃO E TRABALHO: INCLUSÃO, DIVERSIDADE E IGUALDADE.

No contexto de um Sistema Nacional Articulado de Educação e no campo das políticas educacionais, as questões que envolvem a justiça social, a educação e o trabalho e que tenham como eixo a inclusão, a diversidade e igualdade que permeiam todo o processo. Embora possamos reconhecer a especificidade de cada um dos conceitos envolvidos no tema do presente eixo, não há como negar a sua imbricação. Além disso, na prática social, todas essas dimensões se realizam no contexto das relações de poder, das redefinições do capitalismo e das lutas sociais.

A centralidade deste tema diz respeito à concepção de educação democrática que orienta o presente documento e, nesse sentido, ele pode ser considerado o eixo político, prático e pedagógico das políticas educacionais. Pretende-se, portanto, que as questões ligadas à justiça social, ao trabalho e à diversidade estejam presentes nas diversas instituições educativas e em todos os níveis e modalidades de educação.

No entanto, em uma sociedade marcada por profundas desigualdades sociais, de classe, de gênero, étnico-raciais e geracionais, a garantia de uma educação que se realize pautada na justiça social, que considere o mundo do trabalho para além da teoria do capital humano e que reconheça a diversidade ampliando a noção de inclusão e igualdade social constitui um desafio.

Apesar de o eixo agregar número razoável de temas, como questão étnico-racial, indígena, do campo, das pessoas com deficiência, educação ambiental, crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, educação de jovens e adultos e educação profissional, é importante destacar que cada um deles possui especificidades históricas, políticas, de lutas sociais e ocupam lugares distintos na constituição e consolidação das políticas educacionais. Além disso, realizam-se de forma diferenciada, no contexto das instituições públicas e privadas da educação básica e da educação superior.

Cada um desses temas mereceria uma discussão específica. Sua aglutinação em um mesmo eixo não pode encobrir o caráter de relativa autonomia e especificidade que cada um vem conquistando ao longo da história da educação e da política educacional, assim como o seu grau de enraizamento nas políticas educacionais, na destinação de recursos financeiros, nas práticas pedagógicas, na legislação federal e local, nos planos de desenvolvimento institucional e nos projetos políticos pedagógicos das escolas.

Vivemos, no terceiro milênio, um momento histórico, em que as questões do reconhecimento, justiça social, igualdade, diversidade e inclusão são colocadas na agenda social, política, na mídia, na esfera jurídica e, também, na política educacional. Embora tais questões sempre fizessem parte do desenvolvimento da própria educação brasileira, nem

sempre elas foram reconhecidas pelo poder público como merecedoras de políticas, compreendidas como direito, ao qual se devem respostas públicas e democráticas.

As mudanças que hoje assistimos nesse quadro devem, e muito, à ação política dos movimentos sociais, à luta dos trabalhadores em educação, que, aos poucos, conseguiram introduzir tais questões na agenda das políticas educacionais, transformando-as em leis, políticas e práticas, em diretrizes curriculares, recursos financeiros e introduzindo-as, paulatinamente, na formação de profissionais da educação. Porém, esses avanços não se dão da mesma maneira para todas as dimensões apontadas. A forma desigual como cada uma delas avança na luta pela construção de uma sociedade, uma política educacional e uma escola democrática é proporcional ao contexto de desigualdade presente na sua configuração no decorrer do processo histórico, político e cultural do nosso país.

No contexto socioeducativo, especificamente no ambiente escolar, percebe-se entre os jovens certa intolerância quanto à opção sexual de alguns jovens que adentram na Unidade. Por meio da troca de olhares, gestos dissimulados e falas entre os alunos nota-se a prática de bullying e o desrespeito em relação aos adolescentes homossexuais, ao ponto de serem acautelados em módulos específicos para maior segurança dos mesmos. Tal fato sinaliza a necessidade de a escola refletir e discutir junto aos alunos temas que abordem questões de gênero, homofobia, preconceitos raciais, dentre outras temáticas sociais emergentes.

7.8 OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO

A escola da UNIRE tem uma concepção de Educação para a vida com base nos quatro pilares da Educação. Esses conceitos estão baseados no Relatório da UNESCO da Comissão Internacional Sobre Educação para o Século XXI, coordenado por Jacques Delors.

Um dos maiores desafios para a educação será a transmissão, de forma maciça e eficaz, da informação e da comunicação adaptadas à civilização cognitiva (pois estas são as bases das competências do futuro). Simultaneamente, compete ao ensino encontrar e ressaltar as referências que impeçam as pessoas de ficarem ilhadas pelo número de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados. Assim como, orientar os educandos para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos.

Para dar resposta ao conjunto das suas missões, a educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que ao longo da vida humana, serão pilares do conhecimento: **aprender a conhecer** (adquirir instrumentos de compreensão); **aprender a fazer** (para poder agir sobre o meio envolvente); **aprender a viver juntos** (cooperação com os outros em todas as atividades humana), e finalmente **aprender a ser**

(conceito principal que integra todos os anteriores). Estas quatro vias do saber, na verdade, constituem apenas uma, pois existem pontos de interligação entre elas.

Geralmente, o ensino se apoia apenas em um dos pilares: aprender a conhecer, e em menor escala, no aprender a fazer. Os outros dois pilares ou são negligenciados, ou são subentendidos como prolongamentos naturais dos dois primeiros. O Delors (2012) entende que a educação deve surgir como uma experiência global a ser concretizada ao longo de toda a vida, tanto no plano cognitivo quanto no prático (p. 74).

1 - APRENDER A CONHECER

Esta aprendizagem deve ser encarada como um meio e uma finalidade da vida humana (já que a educação deve ser pensada e planejada para ocorrer em todas as fases da vida). Simultaneamente ela visa não tanto à aquisição de um repertório de saberes codificado, mas antes, os domínios dos próprios instrumentos do conhecimento. É um meio, porque pretende que cada um aprenda a compreender o mundo que o cerca, pelo menos na medida em que isso lhe é necessário para viver dignamente. Finalidade, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

O aumento dos saberes, que permitem compreender melhor o ambiente sob os seus diversos aspectos, favorece o despertar da curiosidade intelectual, estimula o sentido crítico e permite compreender o real, mediante a aquisição de autonomia e a capacidade de discernir.

Segundo Jacques Delors (2012, p. 74), o conhecimento humano é múltiplo e evolui infinitamente, torna-se cada vez mais inútil tentar conhecer tudo. No entanto, a especialização (até para os futuros pesquisadores) não deve excluir a cultura geral. Esta cultura geral é entendida como uma abertura para outras linguagens e a outros conhecimentos. Fechado em sua própria ciência, o especialista corre o risco de se desinteressar pelo que fazem os outros. A formação cultural implica na abertura a outros campos de conhecimento e, assim, pode operar fecundas sinergias entre as disciplinas.

Aprender para conhecer pressupõe, antes de tudo, aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e o pensamento. O exercício da memória é um antídoto necessário contra a submersão pelas informações instantâneas difundidas pelos meios de comunicação social, já que, somos sobrecarregados de conhecimentos superficiais e de consumo imediato. Também, se devem combinar, tanto no ensino como na pesquisa, dois métodos muitas vezes apresentados como antagônicos: o dedutivo e o indutivo. Dependendo da disciplina ensinada, um método terá mais destaque do que o outro, no entanto, o encadeamento de ambos se faz necessário.

2 - APRENDER A FAZER

Aprender a conhecer e aprender a fazer estão, em larga medida, indissociáveis. No entanto, a segunda aprendizagem está mais estreitamente ligada à questão da formação profissional.

Nas sociedades assalariadas que se desenvolvem a partir do modelo industrial ao longo do século XX, a substituição do trabalho humano pelas máquinas tornou-se cada vez mais imaterial e acentuou o caráter cognitivo das tarefas. Aprender a fazer não deve limitar o ensino apenas a uma tarefa material bem definida.

Da noção de qualificação à noção de competência

O progresso técnico modifica, inevitavelmente, as qualificações exigidas pelos novos processos de produção. As tarefas puramente físicas são substituídas por tarefas de produção mais intelectuais ou mentais, como o comando de máquinas, a sua manutenção e sua vigilância, ou por tarefas de concepção, de estudo e de organização, à medida que as máquinas também se tornam mais “inteligentes”, e que o trabalho se “desmaterializa” Relatório editado sob a forma do livro: “Educação: Educação: Um Tesouro a Descobrir (p. 76).” Qualidades como a capacidade de comunicar, de trabalhar com os outros, de gerenciar e de resolver conflitos, tornam-se cada vez mais importantes. E essa tendência torna-se mais forte devido ao desenvolvimento do setor de serviços

A “desmaterialização” da aprendizagem aumenta a economia voltada para o setor de serviços. Esse setor altamente diversificado define-se, sobretudo, pela negativa: seus membros não são nem industriais nem produtores agrícolas e, apesar da sua diversidade, têm em comum o fato de não produzirem bens materiais. Muitos serviços definem-se principalmente em função das relações interpessoais a que dão origem. O desenvolvimento do setor terciário exige, pois, cultivar qualidades humanas que as informações tradicionais não transmitem, necessariamente, e que correspondem à capacidade de estabelecer relações estáveis e eficazes entre as pessoas. Relatório editado sob a forma do livro: “Educação: Educação: Um Tesouro a Descobrir (p. 77)”. Agora, as relações interpessoais mostram-se cada vez mais importantes para a solidificação de uma educação que traga a criticidade ao educando.

3 - APRENDER A VIVER JUNTOS, APRENDER A VIVER COM OS OUTROS

Esta aprendizagem, sem dúvida, representa um dos maiores desafios da atualidade. O mundo atual está repleto de violência, em oposição à esperança que alguns têm no progresso da humanidade. Sobre isto, Delors (2012) nos orienta:

É de se louvar a ideia de ensinar a não violência na escola, mesmo que apenas constitua um instrumento, entre outros, para se combater os preconceitos geradores de conflitos. A tarefa é árdua porque, naturalmente, os seres humanos têm a tendência de supervalorizar as suas qualidades e as do grupo a que

pertencem, e a alimentar preconceitos em relação aos outros. Por outro lado, o clima geral de concorrência que atualmente caracteriza a atividade econômica no interior de cada país e, sobretudo no nível internacional, tende a dar prioridade ao espírito de competição e ao sucesso individual. De fato, essa competição resulta, na atualidade, em uma guerra econômica implacável e em uma tensão entre os mais e os menos favorecidos, que divide os países do mundo e exacerba as rivalidades históricas. É de se lamentar que a educação contribua, por vezes, para alimentar esse clima, devido a uma má interpretação da ideia de emulação. (DELORS, JACQUES 2012, p. 79)

4 - APRENDER A SER

A educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito, corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade. Todo o ser humano deve receber uma educação que lhe dê ferramentas para o despertar do pensamento crítico e autônomo, assim como para formular seus juízos de valor e ser autônomo intelectualmente.

Mais do que nunca a educação parece ter como papel essencial, conferir a todos os seres humanos a liberdade de pensamento, o discernimento, os sentimentos e a imaginação de que necessitam para desenvolver os seus talentos e permanecerem, tanto quanto possível, donos de seus próprios destinos. DELORS, Jacques 2012 p. 81.

8.0 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

No ano de 2015, por encaminhamento solicitado pela supervisão pedagógica da escola da UNIRE, deu-se início às discussões referentes à organização do trabalho pedagógico, tendo como referência as Diretrizes Pedagógicas de Escolarização para a Socioeducação (SEEDF, 2014), com vistas às especificidades e ao perfil dos estudantes que cumprem medida socioeducativa de internação.

A maioria dos adolescentes em conflito com a lei quando chegam às unidades apresentam defasagem idade/ano de escolaridade, pois acumulam atraso escolar ou estão fora da escola (SECRIA, 2013, p. 121).

Nesse sentido, para atender os diferentes tempos de aprendizagens e o “desenvolvimento dos estudantes que se encontram internados pela autoria de ato infracional” (SEEDF, 2014, p. 39), as diretrizes socioeducativas orientam que o ensino nas Unidades de Internação deve ser organizado por ciclos de aprendizagem.

Portanto, desde 2014, as turmas são organizadas por ciclos e por blocos na perspectiva da progressão continuada da aprendizagem. Sendo que após verificação dos

documentos escolares e do nível de conhecimento os alunos que chegam à Unidade são assim enturmados:

Alunos que se encontram nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

2º Ciclo: Bloco 1 – compreende os três primeiros anos.

Bloco 2 – compreende os 4º e 5º anos.

Alunos que se encontram nos Anos Finais do Ensino Fundamental:

3º Ciclo: Bloco 1 – compreende os 6º e 7º anos.

Bloco 2 – compreende os 8º e 9º anos.

Alunos que se encontram no Ensino Médio - diferentemente dos dois ciclos anteriores, não está subdividido em blocos, mas os alunos são enturmados na série/ano em que se encontram (1ª, 2ª e 3ª série), sem retenção nas duas primeiras séries e somente na última série, caso o aluno não atinja os objetivos de aprendizagem propostos.

No 2º Ciclo e 3º Ciclo, caso os alunos não alcancem os objetivos de aprendizagem propostos para o bloco, a retenção dos alunos se dará somente ao final de cada bloco: no 3º e 5º ano e no 7º e 9º ano, respectivamente, salvo os estudantes que excederem os 25% de faltas durante o período escolar.

Um aspecto favorável à organização ciclada do ensino refere-se ao tempo de permanência do adolescente na Unidade de Internação de acordo com a medida socioeducativa a ele imputada, que pode ou não haver consonância com os períodos letivos escolares. Essa organização do ensino possibilita o prosseguimento dos estudos quando de seu retorno para outras unidades escolares da rede de ensino do DF.

Porém, embora a organização do trabalho pedagógico esteja em conformidade com as orientações dadas pelas diretrizes pedagógicas da socioeducação (SEEDF, 2014), alguns professores da escola ainda discutem e defendem o retorno da modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos - EJA, em função da temporalidade do ensino semestral, sendo considerada a mais adequada para os adolescentes em medida socioeducativa estrita.

Vale ressaltar que por uma questão de falta de espaço físico, cada sala/turma é composta por alunos que se encontram nos dois anos que correspondem a cada bloco, sendo que a enturmação do Ensino Médio se diferencia em função do quantitativo de alunos em cada série.

Essa forma de enturmação demanda que os docentes planejem aulas diferenciadas para atender às necessidades específicas de cada aluno, pois os objetivos de aprendizagem e as práticas avaliativas devem ser coerentes com o ano/série em que os alunos estão cursando, garantindo a estes condições efetivas de aprendizagem.

Tal fato sinaliza a real necessidade de discussão entre os professores e a equipe pedagógica acerca da organização do trabalho pedagógico, o que inclui o planejamento

das aulas e estratégias avaliativas para aprimoramento da qualidade do ensino e de aprendizagem, em função da realidade da Unidade.

Em função das rivalidades existentes entre os adolescentes, geralmente, em função das gangues e/ou pelo local onde mora, a oferta de aulas no turno matutino e vespertino, segue a ordem dos módulos onde os alunos estão acautelados, sendo:

MATUTINO	VESPERTINO
<ul style="list-style-type: none">• BLOCO A: Módulo 3 e Módulo 5 <p>BLOCO B: Módulo 1</p> <p>1- SALA DE AULA BLOCO C - para que os alunos em situação de Proteção da Integridade Física – PIF tenham acesso à escolarização. Foi preciso improvisar uma sala no bloco externo a escola, próximo da quadra de esportes, antigas dependências de material desportivo.</p>	<ul style="list-style-type: none">• BLOCO A: Módulo 4 e Módulo 6 <p>BLOCO B: Módulo 2 e Módulo 8</p> <p>1- SALA EXTRA – Atendimento dos alunos em cumprimento de medida sansão, ou seja, que se encontram acautelados no M7 e permanecem no máximo quarenta e cinco (45) dias na Unidade.</p>
<p>Obs.: Essa dinâmica de aula no Bloco C e Sala Extra deixaram de acontecer a partir de meados de 2019, devido ao baixo efetivo de agentes para atender a demanda de atividades na escola e unidade. Ainda sobre a justificativa apresentada, da não realização das aulas para os estudantes PIF e Sanção, até o momento não está sendo possível atendê-los.</p> <p>A nossa proposta para 2021 é retomar o atendimento aos alunos acautelados no M7(PIF/Sanção); aproveitando o corpo docente que se encontra com horas residuais. No tocante aos estudantes que estão acautelados no M7, apenas de medida disciplinar, será oferecido atividades pedagógicas planejados pelos professores da escola, organizada pela coordenação pedagógica e encaminhada a GESP para que sua realização seja possível. Devendo essas atividades serem retornadas aos professores para que sejam corrigidas e devidamente avaliadas.</p>	

Para além dos aspectos de segurança, essa organização permite menor número de alunos por professor em sala de aula, atendimento individualizado, interação social entre os socioeducandos e profissionais da escola, bem como maior controle dos ATRS.

Porém, ainda que a separação dos alunos por turno e módulos tenha o intuito de preservar a integridade física dos mesmos, de certa forma há um reforço para que os conflitos e rixas entre eles permaneçam, pois sendo a escola espaço de humanização, formação de opinião e de tomada de decisões seria interessante que a escola e a Unidade por meio das equipes técnicas e ATRS pudessem buscar junto aos próprios alunos,

estratégias para minimizar ou acabar com as rivalidades existentes, pela conscientização de seus atos e fortalecimento de relações interpessoais saudáveis.

As dificuldades educacionais enfrentadas pela escola dentro de uma Unidade de Internação são inúmeras e bem complexas para promover a escolarização dos socioeducandos. Entre elas, o baixo efetivo de ATRS para realizar o deslocamento e segurança dos alunos do devido turno, tem sido um fator limitante para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas no intuito de favorecer espaços/tempos diferenciados para as aprendizagens dos estudantes, dificultando o desenvolvimento de atividades escolares diferenciadas no horário contrário à aula, oficinas, aulas práticas, reforço escolar, uso e manuseio de material didático para enriquecimento das aulas, maior envolvimento e presença da família na escola.

Outra dificuldade evidenciada ao longo do ano letivo refere-se ao cumprimento da carga horária prevista para os alunos, conforme a etapa de ensino e os dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar, devido baixo efetivo de ATRS e auto número de ocorrências que colocam em risco a integridade física dos alunos e professores.

Cabe destacar que, em cumprimento à Portaria nº 71/2014, deve-se flexibilizar a exigibilidade da frequência para estudantes oriundos ou em atendimento no sistema socioeducativo, bem como oportunizar atividades complementares para que o aluno não seja prejudicado em função da sua infrequência.

Art. 2º Autorizar, em caráter excepcional, que a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal considere que a frequência do estudante oriundo do sistema socioeducativo seja computada somente a partir da data de efetivação da matrícula, nas instituições educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal, até que sejam definidas diretrizes específicas.

Art. 5º Recomendar às instituições educacionais a previsão em seus projetos político pedagógicos de critérios adicionais para compensação de infrequência, por meio de atividades complementares, como forma de suprir as atividades escolares das quais o estudante não tenha participado em razão de sua infrequência.

Embora estejam previstas em portaria, as atividades complementares que requeiram utilização de lápis ou caneta planejadas pelos professores, não são de fácil acesso aos alunos quando ofertadas nos módulos em função da necessidade do uso do lápis ou da caneta por uma questão de segurança, pois segundo os responsáveis pela Unidade de internação e ATRS, tais objetos podem ser utilizados para outros fins (arma branca) e não para realizar as atividades pedagógicas. Vale destacar que em 2015, houve um avanço nesse sentido junto à Gerência de Segurança.

Outro aspecto refere-se à possibilidade de avanço dos estudantes para o bloco seguinte antes do término do ano letivo, que pode ocorrer mediante a aprovação do Conselho de Classe e após análise das evidências de aprendizagens dos estudantes.

Para os adolescentes o avanço de estudos colabora para a obtenção de benefícios, após a análise do desempenho escolar pelo judiciário, uma vez validado pelo relatório emitido pela equipe técnica. Geralmente, a Vara de Infância e da Juventude da SECRIANÇA/SEJUS e Promotoria Pública do DF, reconhecem e valorizam os socioeducandos que se esforçam e possuem comprometimento com a escolarização.

Em 2015, com a jornada de trabalho de 40 horas, prevista na modulação da carreira magistério, a equipe pedagógica e o corpo docente discutiam nos espaços e tempos destinados às coordenações pedagógicas semanais, vários aspectos pedagógicos para qualificação do trabalho que aconteciam em três momentos distintos: coordenação coletiva às quartas feiras, destinada à formação continuada *in lócus* e organização do trabalho pedagógico (projetos pedagógicos e respectivos encaminhamentos), além dos informes administrativos; coordenação pedagógica por área de conhecimento e a coordenação individual do professor, de acordo com orientações dadas pela SEEDF. Aos professores que atuavam 20h/20h, nas coordenações pedagógicas individuais eram repassados e discutidos os assuntos tratados na coordenação coletiva, para que os mesmos não ficassem alheios às decisões e encaminhamentos feitos.

Em 2016, a Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB/ SEEDF alterou a carga horária de 40h para 20h/20h dos professores que atuam no sistema socioeducativo. Conseqüentemente, a coordenação coletiva dos professores sofreu alteração, restringindo-se a uma vez por mês, às quartas feiras, ou quando se faz necessário em outras quartas feiras.

Sendo a escola lugar de interação social, a participação dos pais e/ou responsáveis pelos alunos na organização do trabalho pedagógico é dificultada pelo quantitativo baixo de ATRS para realizar a vistoria, garantir o acesso e a presença dos familiares nas dependências da escola, especificamente, para participarem de reuniões bimestrais para tratar acerca do desempenho escolar dos seus filhos. O contato da família⁷ com os socioeducandos ocorre durante os eventos culturais promovidos pela Unidade, relacionados às principais datas comemorativas, entre elas Páscoa, Dia das Mães e dos Pais e Natal.

Ter a família como aliada em todas as etapas do processo de cumprimento da medida socioeducativa dos adolescentes implica diminuir o distanciamento dos pais/responsáveis da dinâmica institucional e envolvê-los em atividades sócio-culturais e pedagógicas que valorizem o vínculo afetivo familiar e colaborem com a mudança positiva de comportamento e formação dos socioeducandos.

Embora a atenção integral à saúde seja direito garantido aos adolescentes que cumprem medida socioeducativa previsto pelo ECA e pelo SINASE, em 2015 foram

⁷ O horário e o dia de visita familiar dos socioeducandos seguem cronograma estabelecido pela Unidade.

inúmeras as dificuldades enfrentadas pela escola para que os alunos não fossem prejudicados em suas aprendizagens em função do não atendimento médico especializado.

8.1. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO - METODOLOGIAS DE ENSINO Na perspectiva de um trabalho colaborativo e intersetorial entre os profissionais da escola e os servidores da UNIRE, alguns projetos/eventos pedagógicos são realizados em conjunto para melhor organização das atividades/datas comemorativas e aproximação da escola com os demais setores da Unidade.

Nesse sentido, para melhor organização do trabalho escolar a partir de 2015, foi adotado pela supervisão pedagógica o “**AGENDE-SE**”, contendo os dias letivos por bimestre e as ações/projetos que seriam realizadas durante o ano letivo. Tal calendário pedagógico foi disponibilizado para todos os profissionais da escola, gerência sociopsicopedagógica, direção da Unidade, como forma de compartilhar os projetos e atividades pedagógicas, inclusive as datas dos Conselhos de Classe para que as pedagogas das equipes técnicas pudessem participar.

Diante da realidade exposta, quanto ao aprendizado e à defasagem, a supervisão pedagógica adotou novas metodologias de ensino, a partir do ano de 2018, como: “O princípio básico de letramento coletivo” (leitura, produção, interpretação, operações matemáticas, raciocínio lógico e outros). Esta intervenção pedagógica tem como foco ressignificar os estudos através do letramento coletivo, para que o estudante adquira autonomia e identidade cultural na realidade cotidiana e no campo das suas relações e consiga acompanhar e dar continuidade aos estudos futuros. O Coletivo de Leitura tem como objetivo principal incentivar a leitura e a produção literária dos alunos do Ensino Fundamental e Médio da Escola Unire. O projeto tem caráter interdisciplinar/coletivo, surgido a partir de uma demanda do próprio corpo docente e busca potencializar o letramento. Os encontros semanais na coletiva se organizam a partir da leitura dos textos por área. Estes são produzidos pela coordenação e entregue aos professores nas coordenações individuais para o seu planejamento específico. Em sala de aula, no mesmo dia e mesmo horário, os textos serão utilizados pelos alunos com orientação do professor. As produções realizadas ao longo do ano e as atividades coletivas serão catalogadas e expostas na Semana da Leitura conforme o “**AGENDE-SE**”.

Acreditamos na leitura e no letramento como possibilidade de enriquecimento e a disponibilidade dos espaços escolares como um processo de reflexão para o aprendizado, para a própria condição do aluno, tornando-o sujeito da sua aprendizagem através de atividades textuais autorais que se num debate sobre a arte da palavra pelo letramento coletivo.

A pedagogia de projetos na Escola Unire tem obtido grandes sucessos no decorrer da sua história.

Em 2018, o projeto “Show do Milhão das Exatas” fez um grande diferencial no aprendizado e na dinamização das aulas. Este projeto se estendeu para as demais disciplinas e, a partir de 2019, passou a se chamar “Show das Disciplinas”, assim como o projeto “Dibóismo” com início em 2017, que procura ser agente transformador dos jovens através de temáticas que trabalhem o ser sujeito, o respeito ao próximo e a valorização do humano em busca de uma Cultura de Paz na escola.

Por outro lado, o projeto “Aulões Coletivos”, com foco nos conteúdos do ENCCEJA/ENEM/VESTIBULARES, tem despertado nos estudantes maior interesse pelas aulas, devido a grande oportunidade que terão de conclusão do curso ou mesmo cursar uma faculdade, um sonho para muitos.

O projeto “Jogos Interclasse” tem melhorado a participação e ajuda o estudante a cumprir melhor regras e normas.

Destacamos também o projeto “Festa das Culturas Regionais Tradicionais Brasileiras” que tem fomentado trabalhos sobre a cultura regional de nosso país. O projeto ganhou essa roupagem através do projeto Cultura Nordestina realizado em 2019. Foi proposto um concurso de releituras de obras nordestinas de artistas plásticos renomados. As obras se tornaram painéis, esses foram expostos em diversos locais, como: STF, Defensoria Pública e ainda rendeu uma reportagem da Rede Globo de Televisão sobre nosso cotidiano escolar e nossos projetos exitosos.

Outro projeto, o “Soletrando”, acontece em várias fases, começando em sala com envolvimento dos estudantes e professores, até a terceira e última fase, que é realizada entre estudantes dos blocos.

Com o projeto “Controladoria na Escola”, fomos premiados em \$5.000,00 reais pelo ótimo trabalho realizado com a comunidade escolar, em 2018. Com este dinheiro foi adquirido 8 ventiladores para as salas do bloco B, que são quentes por demais, 01 Datashow e 01 TV, para dinamizar as aulas, atualmente esse projeto deu origem ao projeto Revitalizando Sonhos, contando com a participação efetiva da Unidade de Internação através dos agentes que compõem o efetivo da escola.

De 2021 e 2022 nossa escola ganhou 4 vezes o edital REALIZE, projeto da Câmara dos Deputados do Distrito Federal, totalizando 80 mil reais em equipamentos para escola, divididos em sala de artes, sala de música e sala de leitura.

Sala de arte:

1 notebook gamer;

1 data show;

1 caixa de som;

1 Tela de projeção;

1 Armário;

- 1 câmera (semi-profissional);
- 2 HDs externos 2TB

Sala Música:

- 1 Tela de projeção;
- 1 Data show;
- 4 Pianos com capa (teclado Yamaha P45B);
- 4 Violões c/ capas;
- 4 Banquetas
- 4 Suporte p piano (teclado)
- 1 Estante RMV partitura
- 1 Afinador
- 12 ENC. Gioannini violão Nailon
- 3 Fones
- 1 Suporte com pedal –
- 1 Monitor de Áudio
- 1 Microfone + POP + Aranha + Braço
- 1 Computador (Monitor e CPU) ATX
- 1 PAD controladora midi
- 1 Pedestal p microfone – tipo girafa TPS
- 1 Cabine acústica

Sala de Leitura

- 2 Sofás 3 lugares
- 1 Tela de projeção
- 1 Data show
- 1 Computador com tela e CPU
- 2 microfones de mão sem fio
- 1 Armário em MDF

Temos ainda outros Projetos Temáticos da que são incorporados e trabalhados com a mesma dinâmica dos projetos interventivos da escola, como: a Semana da Inclusão-Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016); a “Educação para a Vida”, em que trabalhamos as Profissões; o “Uso Sustentável da Água”; o “Dia Nacional da Educação Ambiental”; o “Dia da Consciência Negra e Cultura Indígena”(LEI Nº 10.639/03); e a “Semana Maria da Penha” (LEI Nº 6.325/19).

Como apresentado acima, as estratégias metodológicas de ensino adotadas ainda englobam outras vertentes, como: Oficinas de Avaliação de instrumental/relatório do estudante, Conselho de Classe Participativo, Criação do Regimento Interno da Socioeducação/escola e Formação continuada com encontros periódicos que acompanham o desenvolvimento do professor e a presença de um formador que conheça a realidade da escola e das turmas. Além disso, para aprofundamento e reflexão sobre a prática do dia a dia, a formação deve acontecer na escola e prioritariamente entre pares. Além disso, a formação deve acontecer preferencialmente em serviço, ou seja, durante a carga horária de trabalho do professor, com um espaço físico de estudo e formação garantido. Essas formações devem contemplar as competências/currículo da BNCC e trazer o currículo para o dia a dia para que os profissionais enxerguem as reais mudanças necessárias ao suporte de materiais e instrumentos, que o mostrem e o aproximem do como ensinar.

Concluimos que a Escola da Unire, ao longo dos tempos, tem buscado aperfeiçoar a pedagogia de projetos, uma vez voltada para a socioeducação, com um currículo significativo, boas práticas, compromisso dos docentes e segurança pedagógica. Essa parceria tem levado a grandes conquistas, como por exemplo o número de estudantes aprovados no Encceja que, em 2019, superou a expectativa, devido a dinâmica dos projetos e dos Aulões coletivos.

Em 2020, deparamo-nos com a pandemia por COVID19, onde todo o mundo precisou cumprir isolamento social para evitar a propagação em massa do vírus. Diante desse cenário, o comércio e diversos serviços considerados não essenciais precisaram interromper o atendimento presencial. Com isso, o Governador do Distrito Federal decretou no dia 11 de março de 2020, através do decreto 40.509/20, que as escolas de todo e qualquer modelo de ensino precisassem fechar as salas de aula físicas, abrindo as salas de aula virtuais. Com isso, nós, enquanto escola, reformulamos toda nossa proposta metodológica para atender aos estudantes de nossa escola, mesmo sem acesso à internet. Gravamos vídeos semanais com conteúdos e projetos que constam nessa proposta pedagógica, elaboramos atividades impressas para que o estudante pudesse colocar em prática os conhecimentos adquiridos nos vídeos. Mesmo diante de tamanhos desafios, nossa escola sempre se manteve focada no aprendizado e na ressocialização. Nesse sentido, fizemos o que estava ao nosso alcance e um pouco além para garantir aos estudantes, mesmo diante de uma situação totalmente desfavorável se compararmos com a realidade do ensino remoto regular onde os estudantes acessam o google sala de aula. Nós precisamos romper os desafios para garantirmos a escolarização desses jovens. Iniciamos 2021 nessa perspectiva, afinal ainda estamos em isolamento social.

8.2.. CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO:

8.2.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA SOCIOEDUCAÇÃO

Avaliação para as Aprendizagens na Socioeducação

De acordo com as diretrizes pedagógicas da Socioeducação (SEEDF, 2014), às concepções e práticas avaliativas aplicadas no sistema socioeducativo se baseiam nas orientações sistematizadas nas Diretrizes da Avaliação Educacional: aprendizagem, avaliação institucional, avaliação em larga escala, para a Rede pública de Ensino do Distrito Federal (SEEDF, 2014-2016), aprovadas pela Portaria nº 128/SEEDF, com fulcro no Parecer nº 93/2014 CEDF, tanto para a rede pública de ensino do DF, como para a escolarização dos socioeducandos.

Porém, o desenvolvimento de práticas avaliativas junto aos adolescentes com histórico de fracasso e evasão escolar, defasagem idade ano/série, torna o processo mais complexo dada a especificidade da escolarização na Socioeducação e, sobretudo, exigirá dos docentes e equipe pedagógica uma concepção e procedimentos avaliativos pautados na ética, na responsabilidade social e na ressignificação do ensino e da aprendizagem.

Práticas avaliativas condizentes com a concepção de avaliação formativa tende a promover o desenvolvimento dos alunos, bem como dar um novo sentido para o ensino por meio de estratégias que tornem o aluno protagonista de suas aprendizagens. Para isso, faz-se necessário um processo permanente de avaliação diagnóstica e de ações de mediação e intervenção pontuais vinculados à prática social do conhecimento.

Assim sendo, não há como desvincular práticas avaliativas formativas sem os alunos terem clareza da intencionalidade dos objetivos de aprendizagem, bem como dos procedimentos e critérios adotados pelos professores para avaliar o conteúdo trabalhado.

Como parte do processo avaliativo, os professores devem realizar no início do ano letivo, a Avaliação Diagnóstica para identificar o que os alunos sabem e o que ainda não sabem, no intuito de organizar o trabalho pedagógico e garantir a aprendizagem dos conteúdos propostos, contribuindo assim para ampliação do conhecimento científico com valor social.

As aulas, independente da área do conhecimento, entendidas espaço para a promoção de aprendizagens devem ser dinâmicas, possibilitando momentos de interação com seus pares, resolução de problemas e de conflitos, discussão e reflexão para tomada de decisões e de mudança de atitudes.

Nessa perspectiva, a valorização da bagagem de conhecimento, das experiências pessoais, das capacidades cognitivas, observando as peculiaridades culturais e socioeconômicas dos adolescentes é de fundamental importância para o processo educativo.

Os procedimentos formais que compõe a avaliação incluem a prova, trabalhos individuais e em grupos, testes e lista de exercícios, porém observa-se que a avaliação informal (emissão de juízos e valores sejam eles positivos ou negativos) exerce forte influência sobre os resultados do processo avaliativo (SEEDF, 2014-2016). As falas dos professores nos Conselhos de Classe tendem a fazer alusão às atitudes comportamentais dos alunos em sala de aula, ao interesse, participação e realização das tarefas propostas; entre outros aspectos, também quando o adolescente diz estar “de boa”⁸, para além das notas dadas para as atividades avaliativas.

Cabe esclarecer que na Unidade de Internação do Recanto das Emas por motivo de segurança, os socioeducandos têm acesso a um lápis, uma borracha e uma caneta e a outros materiais de estudo somente no período em que estão na escola, não havendo possibilidade de execução de tarefas/atividades extra escolares de forma sistemática no período contrário à aula somente as que são previstas no termo de cooperação. Por esse motivo, os professores geralmente valorizam a realização de atividade de fixação em sala de aula, o desempenho e a participação do aluno com vistas à composição de sua nota final.

Dentre as atividades avaliativas predominantes destacam-se: participação nas atividades proposta em sala de aula e desenvolvimento do conteúdo, realização de tarefas, resumos, debates e testes. Assim como houve adaptação na metodologia da proposta pedagógica devido a pandemia, o mesmo ocorreu com o processo avaliativo. Devido o ensino ser remoto em 2020, os estudantes precisaram participar assistindo os vídeos explicativos no pátio, logo após a realização das atividades propostas de acordo com a temática. Ressaltamos ainda a participação efetiva, a disposição em estar na escola.

8.2.2. CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO

Particularmente compreendemos que ser educador é ter a capacidade de acreditar na diferença, questionar, reconstruir e aprender na profissão, na vida. É interligar o nosso projeto de vida com o projeto de vida da escola, pois ambos se completam. Sendo assim, o Conselho de Classe deve oferecer possibilidades de melhoria da aprendizagem e do trabalho pedagógico realizado.

O conselho de classe realizado na escola, geralmente é motivo de inquietação, pois somente professores reuniam-se para discutir o processo educativo, como detentores do saber, excluindo os demais sujeitos envolvidos, entre eles o aluno. Dessa forma, havia bastante resistência e descrédito, até mesmo pelos próprios professores que o realizavam. Alguns chegam a referir-se a este momento avaliativo, como sendo algo desgastante, onde se ditam notas e fala-se acerca dos alunos considerados “problemáticos”. Geralmente, não

⁸ Expressão habitual utilizada pelos adolescentes em diversas situações.

se discute a prática pedagógica, busca-se “culpados” pela não aprendizagem ou responsabiliza-se o aluno e sua família, embora os pais/responsáveis dos socioeducandos não participam diretamente da escola, excluindo-se de qualquer responsabilidade.

Nesse sentido, alguns professores avaliam tendo como base o aluno ideal, deixando de cumprir seu papel dentro da escola pública, quando teriam a função de atender a todos, respeitando suas singularidades.

O Conselho de Classe, então, torna-se um espaço de reflexão pedagógica no qual alunos e professores situam-se conscientemente no processo, servindo para reorientar a ação pedagógica, a partir da análise do desempenho e corresponsabilidade de cada um para o sucesso escolar.

Nessa perspectiva, considerando que a avaliação do trabalho da escola ou sua auto-avaliação deve ser interna e permanente (SEDF, 2013), o Conselho de Classe Participativo em 2015, possibilitou a escuta sensível às demandas e participação efetiva dos alunos, muitas vezes silenciados e inibidos no sistema socioeducativo. Em 2020 devido ao decreto 40.509/20 de suspensão das aulas presenciais, os estudantes deixam de participar do conselho de classe participativo, o mesmo começa a ocorrer somente do o corpo discente da escola, secretário e supervisão da escola.

Uma das estratégias pensadas pela equipe pedagógica e coletivo de professores para envolver maior número de alunos foi a realização do Pré-conselho em sala de aula, mediado pelo professor referência⁹ que registrava em ficha informações referentes aos aspectos positivos, aspectos a melhorar e sugestões de melhoria para organização do trabalho pedagógico. As informações coletadas em cada turma/sala de aula foram socializadas com os professores e equipe pedagógica para posterior feedback junto aos alunos, pais e/ou responsáveis e dados encaminhamentos necessários à melhoria do trabalho escolar e se fosse o caso, junto aos demais segmentos da Unidade.

Desde então, a escola UNIRE realiza o conselho de classe bimestral com a participação da equipe docente, coordenadores e supervisor (a) pedagógico (a) e presença do representante e/ou vice-representante da turma, que terão oportunidade de socializar suas percepções acerca da turma de modo geral, e/ou responder aos questionamentos dos demais participantes do conselho. É nesse momento que os professores conversam sobre cada aluno, avaliando-o na sua totalidade, refletem acerca da aprendizagem dos alunos e do processo de ensino, discutindo e indicando possíveis ações articuladas entre os sujeitos envolvidos no processo.

Um dos objetivos do Conselho de Classe é compreender acerca das reais necessidades de aprendizagem dos alunos/turma, possibilitando a tomada de decisão

⁹ O professor referência é escolhido pelos próprios alunos, sendo este responsável pelo preenchimento da ficha instrumental pedagógica, dar aconselhamentos, mediar, ouvir e ajudar os alunos em situações de conflito e demandas pedagógicas específicas da turma.

coletiva que sinalize estratégias interventivas adequadas para atender os diferentes ritmos/tempo de aprendizagem dos alunos; valorizar os avanços e potencialidades apresentadas pelos alunos. Portanto, o Conselho de Classe trata-se de uma auto-avaliação para aprimoramento do trabalho desenvolvido no decorrer do processo educativo.

É também nessa instância avaliativa, que os professores e equipe pedagógica, para além das notas, analisam a partir do desempenho escolar se os alunos possuem condições para serem avançados para o bloco de aprendizagem seguinte, atentando para os critérios exigidos pelo Conselho de Educação do DF.

8.2.3. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Embora os adolescentes encontrem-se privados de sua liberdade, os alunos que cursam os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio da Educação Básica, demonstram interesse em participar de concursos e exames externos em função da possibilidade de serem aprovados, contribuindo assim para a redução do tempo da medida socioeducativa ou até mesmo para sua liberação pela Vara de Infância e da Juventude/Promotoria Pública do DF.

Oportunizar condições reais de estudo no horário contrário à aula: aulas de reforço e/ou projetos específicos com vistas aos concursos e exames de avaliação em larga escala: PAS-UnB, ENEM, SISU, PROUNI, OBMEP, entre outros, é um dos desafios da escola, pois se não houver um espírito de cooperação e de parceria e envolvimento dos ATRS/Gerência de segurança e equipes técnicas inviabiliza todo esforço empreendido pelos alunos e professores.

Geralmente, os alunos solicitam a entrada de livros nos módulos como forma de complementar as aulas dadas, mas se esbarram no consentimento da segurança. Conforme Marina e Medeiros (2014, p. 237), segurança e educação, juntos e articulados, são aspectos fundamentais para a organização e funcionamento de uma comunidade socioeducativa destinada ao cumprimento das medidas de Internação e de Semiliberdade aplicadas ao adolescente.

Portanto, diante dos desafios institucionais existentes na UNIRE, a ação da escola fica limitada para mobilizar e aproveitar o interesse do adolescente e oferecer a ele suporte pedagógico necessário para as oportunidades que surgirem, para além dos conteúdos ministrados no horário normal de aula. Percebe-se a necessidade de compreensão de uma articulação intersetorial, tendo por base o princípio da Incompletude Institucional, entre os sujeitos envolvidos para o processo de ressocialização dos adolescentes.

Em 2019, dos 207 estudantes inscritos no Encceja, 7 concluíram o ensino fundamental e 29 concluíram o ensino médio.

Em 2015, dos 121 alunos inscritos no ENEM da socioeducação, 43 obtiveram declaração parcial de proficiência (PORTARIA Nº 222 – 17/12/2016), sendo que 2 alunos do 2º ano e 3 alunos do 3º ano do E.M passavam com notas satisfatórias para concorrerem a vagas em Universidades públicas e privadas. Tal fato sinaliza o quanto a escola pode fazer a diferença na construção de práticas pedagógicas que concorram para o sucesso escolar desses jovens.

Em 2018, 206 alunos foram inscritos no ENCCEJA, deste total 8 alunos foram aprovados e concluíram o E. Fundamental e 20 concluíram o E. Médio. Os concluintes do E. Médio que ainda continuam acautelados, atualmente participam de uma turma de cursinho oferecido pela escola em parceria com a UNB.

O uso dos resultados dos exames externos por área de conhecimento¹⁰ pelos professores pode, na perspectiva da avaliação formativa, contribuir para autoavaliação institucional e melhoria da prática pedagógica. Analisar e dar o feedback dos conteúdos ainda não assimilados, discutir estratégias de estudo junto aos alunos, rever metodologias são algumas das ações que podem ser redefinidas pela equipe pedagógica juntamente com os professores.

De alguma forma, empoderar os alunos por meio do conhecimento, da autocrítica, como protagonistas do próprio processo de aprendizagem e avaliativo é fundamental para a ressocialização e inserção social, tornando-os sujeitos conscientes dos seus direitos e deveres.

82.4. FICHA INSTRUMENTAL PEDAGÓGICA

A ficha instrumental pedagógica é um documento avaliativo proposto pela gerência sociopsicopedagógica – GESPP da Unidade, na qual os professores-referência registram informações acerca do desenvolvimento pedagógico, sociocognitivo e cumprimento de normas disciplinares previstas pelo Regulamento Disciplinar Interno da UNIRE¹¹.

Para a elaboração do documento citado, não houve participação da escola de forma efetiva, o que acarreta percepções/ações diferenciadas para as mesmas atitudes comportamentais dos adolescentes no contexto escolar, causando certo desconforto entre os profissionais tanto da UNIRE como da SEEDF para a resolução dos problemas. Porém, a escola possui normas de convivência escolar que, geralmente, são socializadas com os

¹⁰Áreas de conhecimento avaliadas: Ciências Humanas, Ciências Naturais, Linguagens, Redação e Matemática, sendo 350 para cada área do conhecimento e 500 pontos para redação para ser aprovado no ENEM.

¹¹Elaborado conforme o Regimento Interno das Unidades de Internação do DF, aprovado e inscrito pela Resolução Ordinária n. 133, de 26/11/2013, do CDCA/DF, DODF n. 254, 03/12/2013, p. 44 e regulamentado pela Ordem de Serviço nº 01/2015, de 30/07/2015.

alunos no início de cada semestre, dado o fluxo de entrada e de saída dos adolescentes, previstas pelo Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2015).

O preenchimento do instrumental pedagógico ocorre a cada dois meses, independente do bimestre letivo escolar. As informações registradas contribuem para a elaboração do relatório produzido pelos profissionais das equipes técnicas (psicólogo, pedagogo e assistente social) de cada módulo, visando à avaliação do cumprimento da medida socioeducativa pelo judiciário e as audiências realizadas pela Vara de Infância e da Juventude do DF.

Para isso, cada professor referencia juntamente com os demais professores preenchem o instrumento, avaliando os seguintes aspectos: participação, iniciativa, interesse e comprometimento com as atividades pedagógicas propostas, intervenções pedagógicas e os avanços na aprendizagem, além de outras observações que a equipe docente julgar pertinentes.

Vale registrar que a supervisão pedagógica e os professores, após análise do instrumental em vigor, propuseram à gerência sociopsicopedagógica, no final de 2015, novo instrumental, visando maior objetividade dos itens e clareza de informações com fins formativos, este passou por alterações no ano de 2019 para melhor avaliação.

8.2.5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a realização da avaliação institucional, ou seja, avaliar o trabalho da escola (SEEDF, 2014) junto aos segmentos, as estratégias realizadas em 2015 ao final do 1º semestre compreenderam:

- Pais/responsáveis – aplicação de questionário no dia da visita dos familiares no fim de semana¹². No momento da abordagem, os professores deram explicações e esclarecimentos acerca do trabalho pedagógico da escola e vida escolar do filho, e, ainda, foram coletadas percepções e expectativas dos familiares em relação à escola e importância da mesma para o cumprimento da medida socioeducativa.
- Socioeducandos – os representantes e vice-representantes de cada turma participaram de roda de conversa com os professores e equipe pedagógica e responderam ao questionário proposto acerca dos aspectos positivos e a melhorar referente ao trabalho da escola seguido de sugestões; aspectos que consideram importante para a aprendizagem; projeto de vida e expectativas quanto à escola.
- Professores – a avaliação centrou-se nos aspectos relacionados à organização do trabalho pedagógico; formação continuada *in lócus*; coordenação pedagógica; equipe gestora; projetos desenvolvidos; relação interpessoal, entre outros aspectos.

¹²Não foi possível aplicar o questionário aos pais e/ou responsáveis que visitam os filhos/adolescentes.

- Há a compreensão pela coordenação e supervisão pedagógica que independente das datas definidas pelo Calendário Escolar da SEEDF, a avaliação institucional do processo educativo deve ser realizada em diferentes espaços/tempos escolares.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

Após um período de discussão e reflexão em um Fórum realizado nas coordenações pedagógicas que envolveram coordenadores e professores, apresentamos algumas orientações iniciais que nortearam o trabalho a ser desenvolvido na Socioeducação.

Nessa modalidade de ensino apresentam-se grandes desafios para a educação do Distrito Federal. O desenvolvimento de uma proposta diferenciada aos estudantes que se encontram nesta situação, na perspectiva de garantir ao socioeducando, a oportunidade de resgatar o seu desejo de aprender e ter garantido seu direito de continuação/conclusão de sua escolaridade de forma efetiva e eficaz.

No intuito de oferecer orientações iniciais para as turmas com certas especificidades, tais como, distorção idade/série e cumprimento de medidas socioeducativas no ensino fundamental e médio, tem-se o objetivo de subsidiar as ações pedagógicas, que garantam os conteúdos basilares da SUBEB para os socioeducandos. Destaca-se que este documento se origina de uma ação conjunta de professores, coordenadores locais, equipe de segurança e equipe de saúde.

Tais primícias pretendem romper com projetos inadequados para a realidade vivenciada nesta instituição, instituir um fórum permanente para a devida adequação curricular com suas especificidades, apresentando uma política educacional que atenda e respeite a identidade desta unidade.

Contamos com a cooperação e o compromisso para juntos, buscarmos uma educação democrática e de qualidade, pautada nos princípios da igualdade e diversidade.

As propostas apresentadas devem procurar estabelecer condições de trabalho para o professor, considerando a realidade da Unidade Escolar e do seu público alvo. Apontam-se, então, os aspectos fundamentais inerentes à dinâmica de trabalho:

- Suporte pedagógico por meio da coordenação pedagógica;
- Participação de momentos específicos de discussão e troca de experiências;
- Acesso à formação continuada exclusiva para especificidade do trabalho;
- Apoio para o planejamento e organização do trabalho pedagógico;
- Atuação de forma interdisciplinar e transversal, integrando as áreas de conhecimento;

- Realizar o levantamento dos principais problemas enfrentados pelas Unidades Escolares Socioeducativas e dos professores, no sentido de apontar as soluções necessárias para facilitar e criar as devidas condições do trabalho docente no intuito de alcançar os resultados desejados.

Ao final da elaboração da Proposta Pedagógica da Escola UNIRE, ficam acordadas as seguintes necessidades:

1. Instituir um fórum permanente sobre as turmas da socioeducação;
2. Apresentar uma política educacional que atenda e respeite a identidade das unidades socioeducativas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

9.1. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

9.2. OBJETIVOS GERAIS

São direitos do adolescente durante o período de internação, receber escolarização e profissionalização, realizar atividades culturais, esportivas e de lazer, ser tratado com respeito e dignidade, entre outros previstos no art. 124 do ECA. Neste contexto, o principal objetivo da Proposta é garantir a escolarização com condições adequadas e metodologias de trabalho dinâmico que favoreçam os socioeducandos.

9.2.1.. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar condições adequadas aos adolescentes para a apropriação e produção do conhecimento;
- Garantir o acesso à educação formal aos adolescentes inseridos no atendimento socioeducativo;
- Proporcionar ao socioeducandos os conteúdos escolares, artísticos, culturais e ocupacionais de forma interdisciplinar e dinâmica;
- Disponibilizar materiais didáticos pedagógicos para os estudantes e professores;
- Capacitar professores para o trabalho com a socioeducação;
- Oferecer apoio psicopedagógico os professores/alunos;
- Planejar e acompanhar o trabalho pedagógico e administrativo;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades e projetos da escola.

9.2.2. METAS

- Implantar uma educação baseada na cultura do respeito e da valorização do outro,
- Incentivar o sistema de parcerias que contribua com melhora da autoestima e do ensino aprendizagem,
- Elaborar um projeto de formação continuada de educadores em serviço,

- Facilitar o acesso às diversas ferramentas pedagógicas TIC's, como foco no incentivo e apoio ao aprendizado,
- Motivar os estudantes através de projetos temáticos sobre a valorização e do respeito à vida,
- Disponibilizar sempre material pedagógico para a realização dos projetos e atividades escolares.

9.2.3. CRONOGRAMA

As ações serão reavaliadas cotidianamente/semanalmente no processo socioeducativo.

9.2.4. AVALIAÇÃO

É preciso mencionar que o processo de avaliação nos Núcleos de Ensino das Unidades de Internação Socioeducativas deve prioritariamente ser desenvolvidas de forma formativa, pois é nela que se baseiam os melhores propósitos da educação integral dos adolescentes/jovens. Assim, através dos seguintes instrumentos e procedimentos alcançaremos um processo de avaliação que consolide o processo de ensino e aprendizagem significativo: 1. Avaliação diagnóstica; 2. Estudo dirigido; Auto avaliação. Construção de portfólios, projetos diversos e demais instrumentos que surgirem de acordo com a necessidade da turma e com os objetivos propostos pelo grupo de aprendizagem.

10. GESTÃO PEDAGÓGICA-PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA

Entende-se que toda escola precisa estar embasada nas propostas pedagógicas que ajudarão a melhorar o desempenho de suas atividades no processo Ensino/Aprendizagem. O objetivo deste plano é definir os rumos da educação na escola da Unidade de Internação do Recanto das Emas-UNIRE para o ano letivo 2018/2019, tendo em vista os desafios enfrentados pela Escola da UNIRE. Haja vista, que mesmo tratando-se de uma instituição onde atendemos jovens em conflito com a Lei, a escola deve criar mecanismos democráticos de gestão onde assegurem a participação de todos os atores da educação como: pais, alunos, professores, gestor e a comunidade local. Assim, é necessário articular ações que provenham de uma gestão igualitária e participativa. De acordo com a CONAE (2010, p.28), no Brasil o processo educacional é marcado pela edição de planos e projetos educacionais, por isso, torna-se necessário empreender ações articuladas entre a proposição e a materialização de políticas, bem como ações de planejamento sistemáticas. Por sua vez, todos precisam se articular com uma política nacional para educação, com vistas ao seu acompanhamento, monitoramento

e avaliação. Neste sentido, a elaboração deste decorreu da necessidade de criar ações / estratégias para atuação do supervisor da UNIRE Gentil de Souza Silva com os demais setores responsáveis pela escolarização desses jovens que cumprem medida socioeducativa para o ano letivo de 2018/2019 garantido, assim, o seu direito aos estudos. Outro propósito foi contribuir no processo de gestão escolar democrática. Por isso, faz-se necessário construir processos pedagógicos, curricular e avaliativo além de projetos centrados na maioria das condições de Ensino e Aprendizagem dos jovens acautelados em nossa Unidade de Internação tendo em vista a definição e reconstrução permanente de padrões adequado de qualidade educativa à nossa realidade.

10.1. OBJETIVOS GERAIS

Contribuir para maior participação e interação entre a escola e a família com vista a melhorar o processo de ensino aprendizagem do educando e da efetivação de uma gestão democrática.

10.1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Melhorar desenvolvimento cognitivo, psíquico físico e social dos socioeducandos;
- Melhorar e promover a qualificação de professores e demais colaboradores;
- Entender a infância/adolescência como condição da existência humana, e não apenas como uma etapa passageira do desenvolvimento;
- Informar a comunidade escolar sobre Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as Diretrizes Pedagógica para Escolarização na Socioeducação;
- Promover ações que possam garantir a prática da gestão democrática;
- Promover ações de socialização entre os segmentos que compõem a comunidade escolar;
- Realizar diagnóstico de socioeducandos que estão ausentes das salas de aula;
- Acompanhar atividades desenvolvidas pelos educadores e projeto lúdico da escola.

10.1.2. METAS

- Possibilitar ao socioeducando condições para o desenvolvimento de suas potencialidades, nos diferentes aspectos de sua personalidade e na busca da auto realização;
- Proporcionar o acesso dos professores aos cursos de capacitação oferecidos pela própria unidade, pela Secretaria de Estado de Educação e outros segmentos;

- Otimizar a utilização dos recursos financeiros e o funcionamento físico da unidade escolar com a participação do órgão mantenedor, CEd-104 e comunidade escolar;

10.1.3. CRONOGRAMA

Avaliação contínua e diária.

10.1.4. AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação das ações deste plano ocorrerão com base em observações, registros e relatórios dos resultados, no decorrer do desenvolvimento das ações nele propostas e através da supervisão e acompanhamento da coordenação. A avaliação ocorre envolvendo a participação dos socioeducandos, funcionários/professores no sentido de acompanhar as ações desenvolvidas na escola da Unire, bem como apresentar novas propostas de reformulação ou adaptações.

10.2.. LINHAS BÁSICAS DO PLANO DE AÇÃO

Considerando que a educação é uma atividade necessária ao funcionamento da sociedade, cabe a ela, possibilitar aos sujeitos os conhecimentos que os tornem capazes de atuar no meio social, em função das necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade. Para tanto, faz-se necessário um conhecimento sólido da realidade sobre o processo de transformação da natureza, da sociedade e do homem e, assim, compreender em que consiste o conhecimento humano, sua especificidade, a educação e seu papel social. De acordo com Saviani, “é preciso compreender a realidade enquanto processo em movimento, enquanto um processo contraditório e dialético em que o todo não se explica fora das partes e as partes não se compreendem fora do todo; portanto, é preciso agir sobre o todo agindo simultaneamente sobre as diferentes partes” (SAVIANI, 1991, p.55). A educação, neste sentido, deve ser entendida numa perspectiva de escola pública voltada para a Socioeducação deve estar voltada como instrumento emancipador capaz de tornar o homem um ser intelectualmente autônomo, protagonista, sujeito e não objeto de suas ações. O processo educativo atende aos interesses da política educacional destinada a essa população e, para tanto se faz necessário tomadas de decisões como resultado de discussões coletivas de modo que a população seja atendida de acordo com o que preconiza as Diretrizes da Socioeducação. Há entraves que emperram a efetivação de uma política pública consistente que assegure a democratização do ensino, tanto no âmbito político, econômico e mesmo social de onde emergem mecanismos que nos condicionam a manutenção de um sistema excludente. No entanto, é o espaço escolar o

local privilegiado onde a realidade se desvela através da atuação de profissionais comprometidos com uma educação emancipadora, capaz de trazer mudanças consistentes na vida dos socioeducandos.

10.2.1. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

POTENCIALIDADES

- Direito de acesso à escola assegurada a todos os socioeducandos de acordo com o estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo- SINASE (CONANDA, 2006);
- Maior parte dos professores concursados/efetivos;
- Oferta de educação pautada nas diretrizes Pedagógicas de Escolarização na Socioeducação.
- Proporcionar condições adequadas aos adolescentes para apropriação e produção do conhecimento;
- Desenvolver os conteúdos escolares, artísticos, culturais e ocupacionais de maneira interdisciplinar no atendimento socioeducativo

DIFICULDADES

- Dificuldades para a permanência e sucesso escolar devido:
- Conflitos de ordem socioculturais e econômicas das famílias dos socioeducandos.
- Alguns socioeducandos com baixa frequência sem apresentar justificativa;
- A maioria dos socioeducandos não apresenta conhecimentos prévios das matérias ofertadas;
- Conflitos internos entre a maioria dos socioeducando que cumprem medida restritiva de liberdade, entre outros fatores.

A ESCOLA QUE PRETENDEMOS TER?

Uma escola que:

- Supere seus índices de desenvolvimento educacional de seus socioeducandos.
- Supere os problemas socioculturais de sua clientela com base no bom senso, na sensibilidade e no conhecimento pedagógico e nas relações humanas.
- Divulgue amplamente aos responsáveis pelos socioeducandos os programas/projetos educacionais ofertados pela Escola da UNIRE.

- Elabore projetos bimestrais juntamente com os professores e acompanhe o desenvolvimento em parceria com a coordenação pedagógica.
- Trabalhe conceitos de respeito, disciplina, responsabilidade, amor ao próximo, tica, cidadania e outros valores;
- Desenvolva atividades lúdicas pedagógicas, jogos, música, dramatização entre os socioeducandos

METAS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

- Formação continuada para professores e funcionários com o apoio da Secretaria de Estado de Educação;
- Eventos envolvendo a comunidade escolar nas atividades e nos projetos interdisciplinares da escola da UNIRE;
- Construir sintonia entre a escola e a Proposta Pedagógica do programa de internação, sendo as atividades consequentes, complementares e integradas em relação à metodologia e forma de serem oferecidas (exclusivo para internação).
- Valorizar e incentivar os bons profissionais que cumprem suas tarefas com competência e responsabilidade e cobrando dos demais o mesmo desempenho profissional;
- Promover um ambiente de trabalho agradável e produtivo, valorizando o trabalho dos professores e demais funcionários, incentivando maior união e solidariedade em todas as atividades desenvolvidas na escola;
- Possibilitar ao socioeducando condições para o desenvolvimento de suas potencialidades, nos diferentes aspectos de sua personalidade e na busca de sua autorrealização;
- Coordenar a implementação das Diretrizes Pedagógicas, aplicar normas, procedimentos e medidas de acordo com instruções da Secretaria de Estado de Educação.
- Organização diversificada dos espaços e tempos escolares para escolarização na socioeducação, de modo a oferecer novas possibilidades formativas do ponto de vista humano, acadêmico e profissional.
- Maior agilidade na distribuição dos recursos financeiros destinados à educação dos alunos da UNIRE.
- Parceria com a Regional de Ensino do Recanto das Emas e a UNIRE.
- Buscar parceria com diversos órgãos públicos para a exposição dos trabalhos do aluno.

A gestão escolar participativa é aquela em que a comunidade participa ativamente do planejamento, execução e fiscalização dos gastos dos recursos da escola. As decisões são tomadas pelo conselho escolar, formado por representantes dos pais, alunos, professores, coordenadores, secretários e diretores escolares. Entretanto, devido peculiaridades não participamos ativamente da execução fiscalização dos gastos e recursos, pois entendemos que o conselho escolar realiza este trabalho com precisão no Ced 104.

10.3. GESTÃO DE PESSOAS

<p>OBJETIVOS GERAIS</p>	<p>O principal objetivo da proposta é administrar o comportamento e fortalecer as relações humanas no local de trabalho, valorizando e disseminando a cultura do respeito e da paz. Neste contexto é necessário que os colaboradores estejam constantemente alinhados com a missão, visão e principalmente, com valores para que sejam alcançados bons resultados para ambas as partes</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver projetos culturais que valorizam o respeito e paz; ● Aumentar a realização de atividades sobre valores, morais e éticas, e ainda princípios de regra de condutas. ● Valorizar o trabalho coletivo, inovador e criativo; ● Incentivar e motivar os colaboradores para melhor desempenho e qualidade do trabalho. ● Buscar cumprir normas e regras e valorizar os colegas/ alunos. ● Valorizar cada um dos colaboradores que contribui para com o objetivo.
<p>METAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar palestra com profissionais para melhor alcance dos resultados. ● Motivar o grupo por meio de reconhecimento e realização de dinâmicas, ● Proporcionar um ambiente de trabalho que atenda às necessidades dos socioeducandos, proporcionando estrutura adequada de trabalho, oferecendo confiança, segurança, solidez, liberdade de atuação para tomadas de decisão relacionados aos trabalhos desafiadores, horas adequadas de trabalho. Tudo isso para garantir a qualidade de vida e motivação de todos aqueles envolvidos nessa política pública.

CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.
AVALIAÇÃO	A avaliação será por meio de questionário, observação e discussões nas coordenações pedagógicas.

10.4. GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS GERAIS	A gestão financeira é tão importante quanto acompanhar a qualidade pedagógica e desempenho dos estudantes. Contudo a gestão financeira da Escola Unire, fica a cargo e competência da escola vinculante que é CED 104. A aquisição de materiais didáticos e pedagógicos para o desenvolvimento das nossas atividades se dá de forma passiva, onde enumeramos uma lista de prioridades à direção, para mais tarde ou, em outro momento buscarmos. Sendo assim, seria oportuno se a direção da escola vinculante disponibilizasse um local para realizarmos nossas compras e eles fariam o acerto financeiro.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Conscientizar: <ul style="list-style-type: none"> - Gastos com papel ou tonner e eletricidade; - Uso sustentável da água, fechando bem as torneiras e descargas; - Reciclagem de material didático; - Não pichação das paredes; - Reutilização dos cadernos e pastas pelos estudantes.
METAS	Adquirir os materiais pedagógicos com maior fluidez
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.
AVALIAÇÃO	Contínua

10.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA

GERAIS	O objetivo principal da gestão administrativa da escola é gerenciar os recursos materiais, físicos e humanos da instituição. A gestão é responsável por cuidar do patrimônio e assegurar a coerência de sua utilização, garantindo que sua atuação seja imprescindível.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter um estado de constante atenção às normas e leis educacionais;

	<ul style="list-style-type: none"> • Prezar pela manutenção dos bens da instituição; • Ter atenção com as atividades rotineiras da secretaria (e de outras áreas) e com operações pertinentes, de forma a ensejar um melhor trabalho do corpo docente.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação entre o administrativo escolar, os servidores/professores e a Escola Vinculante assim como, também com outras instâncias.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo
AVALIAÇÃO	Contínua

11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Segundo Gadotti (2010), monitoramento e avaliação constituem elementos facilitadores de êxito de um projeto. Por meio destes processos, se consegue saber quais os objetivos estão sendo atingidos e os resultados alcançados na própria organização do trabalho institucional. Sendo assim, a avaliação adquire força por meio de interatividade ou comunicação, pois é uma prática para produzir questionamentos e compreender efeitos pedagógicos, políticos, éticos e sociais, e, não simplesmente uma operação de medida (SOBRINHO, 2003), mas de retomada de ações e avaliação do processo educativo e proposições elencadas pela comunidade escolar. Visto que a PP é uma reflexão do cotidiano, ele precisa de um tempo para que se proceda a sua reflexão e ação (VEIGA, 2002). Assim, ressalta-se a importância de sinalizar diferentes momentos, os fóruns e os sujeitos para que o processo de avaliação coletiva de fato seja executado na sua integralidade. Nesse sentido, a metodologia de acompanhamento deve primar pela participação dos atores envolvidos no processo de construção e execução deste projeto, sendo essencial: Exercer a função de agente na implementação da PP como sujeito participante do processo educativo. Acompanhar a execução dos projetos junto à equipe gestora e pedagógica; apresentar a proposta para as instâncias pedagógicas e gestoras da SEEDF/CRE, SUBSIS/SECRIança. Viabilizar que a PP se efetive em parceria com a Direção da Unidade e respectivos segmentos, garantindo que todos os servidores conheçam e contribuam para a PP, estando cientes da organização do trabalho da escola. Trabalhar os dias Temáticos citado no Agende-se de acordo com o calendário da SEEDF, avaliações das ações dos projetos, planejamento de aula e do currículo escolar, através de questionário com a comunidade escolar e estudantil. Avaliar e alinhar ações previstas na PP no decorrer do ano letivo escolar, analisando os resultados alcançados por meio da avaliação institucional com todos os segmentos envolvidos no processo de escolarização dos socioeducandos.

12.0. ANEXOS

12.1. AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC E SEUS OBJETIVOS

12.2. CICLO PARA AS APRENDIZAGENS-DIRETRIZES PEDAGÓGICAS ESCOLARIZAÇÃO NA SOCIOEDUCAÇÃO

2º Ciclo para as Aprendizagens – Bloco 1 – Bloco Inicial de Alfabetização

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEDF					
Etapa: Ensino Fundamental - Anos Iniciais / 2º Ciclo – ((Bloco 1/ 1º, 2º e 3º anos)					
Regime: Anual					
Módulo: 40 semanas					
Turno: Diurno (matutino/vespertino)					
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	2º Ciclo (Bloco 1/ 1º, 2º e 3º anos)		
			1º	2º	3º
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X
		Educação Física	X	X	X
		Arte	X	X	X
	Matemática	Matemática	X	X	X
	Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X
		História	X	X	X
	Ciências Humanas	Geografia	X	X	X
Ensino Religioso		X	X	X	
PARTE DIVERSIFICADA		Projeto Interdisciplinar	X	X	X
TOTAL DE AULAS SEMANAIS			25	25	25
TOTAL DE HORAS ANUAIS			800	800	800
TOTAL DE HORAS do 2º Ciclo - Bloco 1			2.400		
OBSERVAÇÕES:					
1. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.					
2. O intervalo é de (quinze) 15 minutos, excluídos da carga horária.					
3. Caso o estudante não opte pelo Ensino Religioso, de matrícula facultativa, sua carga horária será acrescida no Projeto Interdisciplinar.					

2º Ciclo para as Aprendizagens – Bloco 2

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEDF					
Etapa: Ensino Fundamental - Anos Iniciais / 2º Ciclo – (Bloco 2 / 4º e 5º anos)					
Regime: Anual					
Módulo: 40 semanas					
Turno: Diurno (matutino/vespertino)					
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	2º Ciclo – (Bloco 2 / 4º e 5º anos)		
			4º	5º	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	
		Educação Física	X	X	
		Arte	X	X	
	Matemática	Matemática	X	X	
	Ciências da Natureza	Ciências	X	X	
		História	X	X	
	Ciências Humanas	Geografia	X	X	
Ensino Religioso		X	X		
PARTE DIVERSIFICADA		Projeto Interdisciplinar	X	X	
TOTAL DE AULAS SEMANAIS			25	25	
TOTAL DE HORAS ANUAIS			800	800	
TOTAL DE HORAS do 2º Ciclo – Bloco 2			1.600		
OBSERVAÇÕES:					
1. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.					
2. O intervalo é de (quinze) 15 minutos, excluídos da carga horária.					
3. Caso o estudante não opte pelo Ensino Religioso, de matrícula facultativa, sua carga horária será acrescida no Projeto Interdisciplinar.					

3º Ciclo para as Aprendizagens – Bloco 1

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEDF					
Etapa: Ensino Fundamental – Anos Finais / 3º Ciclo – (Bloco 1 / compreende ao 6º e 7º Ano)					
Regime: Anual					
Módulo: 40 semanas					
Turno: Diurno (matutino/vespertino)					
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	3º Ciclo (Bloco 1 / compreende ao 6º e 7º Ano)		
			6º	7º	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	4	4	
		Educação Física	3	3	
		Arte	3	3	
	Matemática	Matemática	4	4	
	Ciências da Natureza	Ciências	3	3	
		História	3	3	
	Ciências Humanas	Geografia	3	3	
Língua Estrangeira Moderna – Inglês		1	1		
PARTE DIVERSIFICADA		Ensino Religioso	1	1	
TOTAL DE AULAS SEMANAIS			25	25	
TOTAL DE HORAS ANUAIS			800	800	
TOTAL DE HORAS do 3º Ciclo – Bloco 1			1.600		
OBSERVAÇÕES:					
1. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional devendo ter o mínimo de 4 horas em cada turno (matutino/vespertino).					
2. O intervalo é de (quinze) 15 minutos, excluídos da carga horária.					
3. Caso o estudante não opte pelo Ensino Religioso, de matrícula facultativa, será oferecido Projeto Interdisciplinar, de escolha da Instituição Educacional.					

3º Ciclo para as Aprendizagens – Bloco 2

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEDF Etapa: Ensino Fundamental – Anos Finais / 3º Ciclo – (Bloco 2 / compreende ao 8º e 9º Ano) Regime: Anual Módulo: 40 semanas Turno: Diurno (matutino/vespertino)				
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	3º Ciclo (Bloco 2 / compreende ao 8º e 9º Ano)	
			8ª	9ª
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	4	4
		Educação Física	3	3
		Arte	3	3
	Matemática	Matemática	4	4
		Ciências da Natureza	Ciências	3
	Ciências Humanas	História	3	3
Geografia		3	3	
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira Moderna – Inglês	1	1
		Ensino Religioso	1	1
TOTAL DE AULAS SEMANAIS			25	25
TOTAL DE HORAS ANUAIS			800	800
TOTAL DE HORAS DO 3º Ciclo – Bloco 2			1.600	
OBSERVAÇÕES:				
1. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional devendo ter o mínimo de 4 horas em cada turno (matutino/vespertino). 2. O intervalo é de (quinze) 15 minutos, excluídos da carga horária. 3. Caso o estudante não opte pelo Ensino Religioso, de matrícula facultativa, será oferecido Projeto Interdisciplinar, de escolha da Instituição Educacional.				

Ensino Médio

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEDF Etapa: Ensino Médio – (Bloco Ensino Médio / Compreende a 1ª, 2ª e 3ª série) Regime: Anual Módulo: 40 semanas Turno: Diurno (matutino/vespertino)					
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	Ensino Médio I		
			1ª	2ª	3ª
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	4	4	4
		Educação Física	2	2	2
		Arte	2	2	2
	Matemática	Matemática	3	3	3
		Ciências da Natureza	Física	2	2
	Biologia		2	2	2
	Química		2	2	2
	Ciências Humanas	História	1	1	1
		Geografia	2	2	2
		Filosofia	1	1	1
Sociologia		1	1	1	
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira Moderna – Inglês	1	1	1
		Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	1	1	1
		Ensino Religioso	1	1	1
TOTAL DE AULAS SEMANAIS			25	25	25
TOTAL DE HORAS ANUAIS			800	800	800
TOTAL DE HORAS do Ensino Médio			2.400		
OBSERVAÇÕES:					
1) O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional. 2) O intervalo é de (quinze) 15 minutos, excluídos da carga horária. 3) O total de horas anuais é de 800 horas, conforme art. 24, inciso I, da LDB. 4) Caso o estudante não opte pelo Ensino Religioso, de matrícula facultativa, sua carga horária será acrescida em História ou Filosofia, a critério da Instituição Educacional. 5) Caso o estudante não opte por Língua Estrangeira Moderna – Espanhol, será oferecido Projeto Interdisciplinar, de escolha da Instituição Educacional.					

Obs.: A carga horária de Ensino Religioso foi incorporada a História passando de 1 para 2 aulas.

12.3. CURRÍCULO ESCOLAR – CONTEÚDOS SIGNIFICATIVOS - BASEADO NO CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA SEEDF E NAS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA SOCIOEDUCAÇÃO

CURRÍCULO ESCOLAR ANOS INICIAIS

EIXOS TRANSVERSAIS:

- EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA-
- EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS-
- EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE-
- EIXOS INTEGRADORES -
- ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE-

2º CICLO - 2º BLOCO 4º ANO 5º

“O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola.”

Jean Piaget, psicólogo com foco em aprendizagem

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA –ATIVIDADES 1 ° AO 5° ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
<p>1º BIM</p> <p>OBS:Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnostico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as consoantes e vogais; ❖ Desenvolver com habilidade formação de palavras e frases. Desenvolver a capacidade de uso da linguagem oral e escrita; Entender as variações linguísticas; ❖ Compreender o sentido das palavras/frases orais e escritas, sabendo ressignificar, identificando elemnetos possivelmente relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Alfabeto vogais e consoantes; ❖ Ordem alfabética; ❖ Formação de sílabas; ❖ Separação de sílabas ; ❖ Formação de frases; ❖ Leitura e escrita de frases 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação do alfabeto vogais e consi.ntes. ❖ Teste diagnóstico (psicogênese). Alfabeto móvel; Teste diagnóstico (psicogênese). Alfabeto móvel, Debates; Músicas; Filmes. Busca do significado de palavras no dicionário, pronunciando-a corretamente;Reestruturação de palavras e frases.
<p>2ºBIM</p> <p>OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnostico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gênero textual, carta aberta e carta ao leitor; ❖ Relembrar o que são e como utilizar os pronomes; ❖ Entender pontuação; ❖ Conhecer os gêneros textuais fábula e apólogo; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Textos e Produção de Texto; Literário - (prosa e verso, conto e poema). Científico - Jornalístico, Instrucional, Epistolares (bilhetes, carta e convite).Gramática - Formação das palavras Fonemas. Divisão e classificação silábica. Acentuação - Sílaba tônica - Pontuação Frases. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Consulta a diversas fontes para esportivos e outros. ❖ Relatos de fatos vividos. Transição e recebimento de mensagens. Leitura e interpretação de anúncios e propagandas. ❖ Narrativa de livros lidos. ❖ Descrição oral de gravuras.
<p>3º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnostico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer os gêneros textuais mito; ❖ Entender sujeito e predicado; ❖ Aprender a entrevistar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Gênero do substantivo ❖ Número do substantivo ❖ Grau do substantivo. ❖ Numeral. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discussão e exploração de: avisos, recados, bilhetes e anúncios. ❖ Leitura de livros literários. ❖ Pesquisa, levantando dados e informações: dicionários, listas telefônicas, resultados

<p>4º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir texto, com conhecimentos linguísticos e gramaticais ortografia e pontuação. ❖ Ler e compreender 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Formação das palavras - Classe das palavras. ❖ Ortografia 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Interpretação e escrita de convites, cartas, cartões, bilhetes, propagandas. ❖ Estruturação de textos, fazendo a substituição de palavras desconhecidas.
--	---	--	---

Disciplina: MATEMÁTICA –ATIVIDADES 1º AO 5º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
<p>1ºBIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver o conhecimento dos números; Ordem dos números; Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. Múltiplos e submúltiplos, de medida de tempo, massa, comprimento e de capacidade. O aluno deverá retomar ideias gerais, sobre os números naturais, bem como o sistema de numeração decimal. ❖ Perceber e contar formas geométricas nos mosaicos; ❖ Associar ideias geométricas e ideias matemáticas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Número naturais ❖ Antecessor / Sucessor ❖ Ordem crescente/ decrescente ❖ Escrita por extenso ❖ Adição, Subtração ❖ Multiplicação.Divisão. Múltiplo e de divisor de um número natural 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cartazes; ❖ Conversas Atividades do livro didático; ❖ Pesquisas; ❖ / Debate ❖ Exercícios
<p>2ºBIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ampliar a leitura e a escrita dos números; ❖ Revisar e aprofundar os conceitos das operações de adição e subtração. ❖ Relacionar e identificar as ideias associadas à multiplicação, adição de parcelas iguais, à divisão, repartição e medida. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Número natural primo e número natural composto. ❖ MMC ❖ MDC ❖ Probabilidade e estatística 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades do livro didático; ❖ Pesquisas; ❖ Atividade xerocopiadas
<p>3º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Retomar o sistema de numeração decimal e um pouco da história dos números; ❖ Ler, escrever e representar números respeitando as regras do sistema de numeração decimal; ❖ Mostrar que a multiplicação é a operação inversa da divisão e 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O sistema de numeração decimal; ❖ Os algarismos e seu valor posicional; ❖ As ordens numéricas e as classes até a classe do milhão; ❖ O sistema de numeração romano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exercícios, gráficos, jogos, brincadeiras; ❖ Desenhos;

diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada	vice-versa.		
4º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentar os elementos de um ângulo. ❖ Resolver situações diversas relacionadas às frações e comparar frações. ❖ Conhecer e reconhecer as unidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fração - Tipos de fração, Frações equivalentes. Simplificação de frações; Comparação de frações; Adição, subtração, multiplicação e divisão de fração; Sólidos geométricos ❖ Gráficos; Números decimais; Adição, subtração, multiplicação e divisão de números decimais 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conversas, debates; ❖ Trabalhos individuais e em grupos.

Disciplina: CIÊNCIAS – ATIVIDADES 1º AO 5º ANOS

CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a origem da espécie humana, bem como a constituição e organização do corpo humano; ❖ Relembrar a definição de ecossistema para, compreender o conceito de bioma; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O Universo (Atmosfera, Ar, Hidrosfera, Água, Litosfera, Solo e Biosfera) ❖ Os planetas. Corpo matéria, substância e mistura ❖ Composição, decomposição e transformação da matéria ❖ Propagação do som e do calor dos corpos ❖ Atmosfera; Ar; Hidrosfera; Água; Litosfera ❖ Solo; Biosfera; Cadeia alimentar 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cartazes; ❖ Atividades do livro didático; ❖ Entrevistas; ❖ Pesquisas; ❖ Leituras informativas; ❖ Trabalho individual e em grupos.
2º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o processo da reprodução, destacando as principais diferenças entre os sistemas reprodutores masculino e feminino; ❖ Compreender o funcionamento integrado entre os sistemas digestório, respiratório, cardiovascular e urinário; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Células, tecidos, órgãos, sistemas e organismos ❖ O corpo humano; Sistema nervoso ❖ Sistema respiratório; Sistema digestório; Sistema cardiovascular ❖ Sistema excretor; Nutrição dos seres humanos ❖ Sistema endócrino; Sistema locomotor; Sistema reprodutor; Sistema imunitário; Doenças, verminoses, sintomas e tratamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisas ❖ Leituras ❖ Elaboração de cartazes

aplicada			
3º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e o desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer algumas fontes de energia, com destaque para a elétrica, e noções básicas de magnetismo; ❖ Compreender como ocorre o aquecimento global; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Temperatura. Calor. Isolantes e condutores. ❖ Estrelas. Galáxias. Planetas. Satélites naturais. ❖ Meteoroides, meteoros, meteoritos e Cometas; Avanços tecnológicos. ❖ Astronomia; Satélites artificiais; Lixo espacial. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades xerocopiada ❖ Cartazes ❖ Leitura
4º BIM - OBS: Os conteúdos trabalhados e do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer elementos do universo e de sua formação; ❖ Identificar planetas, satélites, cometas e estrelas; Identificar os movimentos de rotação e translação; Reconhecer as características da terra e suas camadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Rotação, Translação, Estações do ano, Formação da Terra, Composição. ❖ Camadas, Campo gravitacional 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cartazes; Atividades do livro didático; ❖ Entrevistas; Pesquisas; ❖ Leituras informativas; ❖ Trabalho individual e em grupos.

Disciplina: HISTÓRIA – ATIVIDADES 1º AO 5º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer aspectos do contexto político e econômico que levaram à independência do Brasil Reconhecer mudanças e permanência no Brasil independente ❖ Identificar a construção do Brasil imperial 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O tempo e a história ❖ Os sujeitos da história ❖ Os primeiros povos sedentários ❖ A sociedade; Cidadania; Patrimônio histórico ❖ O tratado de Tordesilhas; A chegada dos europeus no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exercícios, gráficos, jogos, brincadeiras; ❖ Desenhos;

<p>2º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o período regional (1831 – 1840 Conhecer a escola durante o Brasil imperial Entender o mecanismo do rei do café Identificar os escravos e a abolição ❖ Identificar a república no Brasil Conhecer a república em construção 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Período Pré-colonial ❖ O pacto colonial ❖ Brasil, colônia de exploração ❖ As primeiras expedições ❖ O ciclo do pau-brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conversas, debates; ❖ Trabalhos individuais e em grupos.
<p>3º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Destacar anos de chumbo Entender a reconstrução da democracia Identificar desafios do século XXI ❖ Identificar direitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Os indígenas; O Governo-geral ❖ O ciclo do açúcar; Os africanos ❖ As invasões; O ciclo do ouro ❖ As revoltas coloniais Brasil Império; Família real no Brasil; Independência do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração de imagens, fotos, mapas e pinturas. ❖ Elaboração de textos, sínteses e relatórios.
<p>4º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a construção da cultura de paz ❖ Destacar respeito ao outro desafio da tolerância; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Segundo Reinado; O ciclo do café ❖ Manifestações culturais africanas e indígenas Imigrantes; Brasil República; Símbolos Nacionais ❖ República Velha; República Getulista; República Populista ❖ Ditadura Militar; Nova República ❖ Regime político democrático e seus poderes 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisas ❖ Leituras ❖ Elaboração de cartazes

Disciplina: GEOGRAFIA – ATIVIDADES 1º AO 5º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM

<p>1ºBIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer e comparar o papel da sociedade e da natureza, na construção de diferentes paisagens urbanas e rurais brasileiras; ❖ Reconhecer e compreender algumas das consequências das transformações causadas pela ação do homem; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O espaço urbano e o espaço rural; ❖ Os transportes e as comunicações; ❖ A dinâmica da natureza; ❖ A população e as regiões do Brasil. Mapas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conversas coletivas para discussões de assuntos. ❖ Observações, ilustrações e brincadeiras. Pesquisas utilizando diversas fontes.
<p>2ºBIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer, refletir e utilizar as tecnologias da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens e na construção da vida em sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entrevista, fotografias antigas e atuais; ❖ Linha do tempo; ❖ Criação de mapas do município e do estado com legendas; Localização da cidade, Estado, regiões e país; Mapas ; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração de imagens, fotos, mapas e pinturas. Elaboração de textos, sínteses e relatórios.
<p>3º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar a linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicação de direção e distância, orientação e proporção para garantir a legitimidade; ❖ Adotar uma atitude responsável em relação ao meio ambiente reivindicando o direito de todos a uma vida plena num ambiente preservado e saudável; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção de mapas; Anotações, atividades, jogos; ❖ Pesquisas; Localizar no mapa as principais atividades produtivas agrárias e pecuária; Relacionar as principais atividades econômicas; Estudos em grupos, diálogos, exercícios, leitura, cartazes em grupo e brincadeiras; Avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de mapas e legendas, localizando locais pré determinados.
<p>4º BIM OBS: Os conteúdos trabalhados e desenvolvimento do aluno será de acordo com o diagnóstico e tempo da medida socioeducativa aplicada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e valorizar os modos de vida de diferentes grupos sociais, como se relacionam e constituem o espaço e a paisagem no qual se encontram inseridos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Diagnosticar os saberes dos alunos quanto aos conteúdos propostos ao 4º ano e com base nessas informações, replanejar o trabalho pedagógico e suas intervenções. ❖ Pautar a observação por meio da organização e registros sistemáticos tanto inicial, quanto processual e final. ❖ Proporcionar ao aluno momentos para sua auto avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Observação e identificação de diferentes formas de relevo, vegetação e as diferenças climáticas. ❖ Localização do espaço em que vive, bem como o clima, vegetação, hidrografia, relevo e atividades econômicas.



CURRÍCULO - E.FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

EIXOS TRANSVERSAIS:

- EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA
- EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS
- EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE - EIXOS

INTEGRADORES – CONTEÚDOS INEGRADORES - 3º CICLO –

1º BLOCO 6/7º ANOS

"A maior prisão que podemos ter na vida é aquela quando a gente descobre que estamos sendo não aquilo que somos, mas o que o outro gostaria que fôssemos."

PADRE FÁBIO DE MELO

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA – 6º/7º Anos

CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ● Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas ● Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas. ● Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. ● Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade e expressão ● Linguagem verbal e cultura ● Leitura e interpretação de textos ● Gêneros indicados para leitura, reflexão e análise: relatos de experiência pessoal, notícias, dicionário, contos, contos de fada, lendas, romances, fábulas, novelas, poemas, letras de música, narração, descrição. ● Produção de Texto ● Regularidades de ordem fonológica (acentuação, ortografia e divisão silábica) ● Regularidades estruturais (paragrafação, margens, translineação) ● Norma padrão da língua escrita: ortografia e pontuação ● Substantivo e Artigo 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva ● Textos diversos ● RAP ● Jogos gramaticais ● Debates ● Observação diária ● Escrita diária das atividades ● Redação ● Registro escrito de atividades cotidianas
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ● Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas ● Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas. ● Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. ● Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade e expressão ● Linguagem verbal e cultura ● Leitura e interpretação de textos ● Gêneros indicados para leitura, reflexão e análise: relatos de experiência pessoal, notícias, dicionário, contos, contos de fada, lendas, romances, fábulas, novelas, poemas, letras de música, narração, descrição. ● Produção de Texto ● Regularidades de ordem fonológica (acentuação, ortografia e divisão silábica) ● Regularidades estruturais (paragrafação, margens, translineação) ● Norma padrão da língua escrita: ortografia e pontuação ● Letra e fonema; encontros vocálicos / consonantais; dígrafos; dífonos; sílaba ● Adjetivo e verbo (modos indicativo, subjuntivo e imperativo). ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva ● Textos diversos ● RAP ● Jogos gramaticais ● Debates ● Observação diária ● Escrita diária das atividades ● Redação ● Registro escrito de atividades cotidianas
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ● Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade e expressão ● Linguagem verbal e cultura ● Leitura e interpretação de textos 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva ● Textos diversos ● RAP

	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas. ● Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. ● Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção de Texto ● Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição ● Classificar as palavras pelo número de sílabas (monossílabas, dissílabas, trissílabas, polissílabas) e pela tonicidade (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas) para resolver problemas de acentuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Jogos gramaticais ● Debates ● Observação diária ● Escrita diária das atividades ● Redação ● Registro escrito de atividades cotidianas
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ● Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas ● Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas. ● Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. ● Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade e expressão ● Linguagem verbal e cultura ● Leitura e interpretação de textos ● Gêneros indicados para leitura, reflexão e análise: relatos de experiência pessoal, notícias, dicionário, contos, contos de fada, lendas, romances, fábulas, novelas, poemas, letras de música, narração, descrição. ● Produção de Texto ● Análise Morfológica. ● Período simples, oração absoluta ● Sujeito e Predicado 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva ● Textos diversos ● RAP ● Jogos gramaticais ● Debates ● Observação diária ● Escrita diária das atividades ● Redação ● Registro escrito de atividades cotidianas

Disciplina: INGLÊS – 6º/7º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Favorecer práticas sociais culturais marcadas por diversas linguagens, mídias e tecnologias que constroem a dinâmica da contemporaneidade. ❖ Conscientizar sobre a diversidade linguístico- cultural no Brasil. ❖ Estimular a aprendizagem da LEM e o desenvolvimento de diferentes estratégias de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Occupations ❖ Months oh the year ❖ Days of the week ❖ Country and Nationalities ❖ Verb to Be forms 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música ❖ Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.

2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a Influência da LEM no Brasil e suas implicações na cultura e no mundo do trabalho. ❖ Sensibilizar em relação aos sons da língua. ❖ Reconhecer identidades e papéis sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ School Subjects ❖ Family Members ❖ Animals and Pets ❖ Verb to be forms 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música ❖ Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representar quantidades. ❖ Usar saudações, apresentações pessoais e comandos. ❖ Construir diálogos simples. ❖ Compreender textos/diálogos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Personal interests ❖ Numbers ❖ Possessive Adjectives ❖ Greetings 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música ❖ Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking; Filmes.
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de diversos gêneros textuais, como capas de revista, receitas, quadrinhos, charges, canções e outros. ❖ Identificar e nomeação de gêneros. ❖ Preencher formulários com informações pessoais ❖ Elaborar frases e pequenos diálogos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Furniture ❖ Parts of the house ❖ Color ❖ imperative 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música; Jogos ❖ Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.

Disciplina:ARTE – 6º/7º ANOS			
CRO N O	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA APRENDIZAGEM
1ºBI M	❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão.	❖ Estudo de elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura; Projeto Diboísmo (Primeira fase do projeto Mulheres Guerreiras). Projeto Diboísmo – Semana da inclusão – artistas que venceram suas limitações físicas. Desenho e pintura; Estudo de diferentes tipos de desenho;	❖ Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.
2ºBI M	❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão.	❖ Estudo de elementos da linguagem visual: leitura, releitura, apreciação, colagem, escultura; Desenho e pintura; Estudo de diferentes técnicas de pintura; Projeto Diboísmo: Jogos, Arte e a brincadeira: Brincantes; artistas que trabalharam o lúdico em suas obras.	❖ Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.
3ºBI M	❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão.	❖ Augusto Boal; ❖ Teatro do Oprimido; ❖ Jogos teatrais e jogos dramáticos.	❖ Aula expositiva (vídeo aula); ❖ Aula Prática (atividades); ❖ Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.
4ºBI M	❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão.	❖ Augusto Boal; Teatro do Oprimido; Projeto Diboísmo: Profissão artista. Características das profissões que envolvem a arte; Segunda etapa do projeto Mulheres Guerreiras Mulheres negras que inspiram a humanidade; Trabalho com raízes africanas, contexto histórico, cultural e produções que enfatizam a luta e resistência através de diversas linguagens artísticas.	❖ Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º/7º ANOS

CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagem. Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas ❖ Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. Conhecimentos sobre o corpo. Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação física; Cooperação como prática social: jogos de integração; Cultura corporal. Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição; Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica etc.). Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas práticas.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagem. Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias. ❖ Conhecer as características e fundamentos básicos da capoeira como cultura corporal afro-brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho aeróbico e anaeróbico; Cultura afro brasileiro e esportes; Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil. ❖ Características gerais da capoeira (códigos, rituais, elementos técnico táticos, musicalidade e indumentária) ❖ Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos. Mundo digital e os riscos do sedentarismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas praticas
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de praticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade. Colaborar na organização de campeonatos gincanas e outros eventos em âmbito escolar. Conhecer manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Gestos, expressão corporal, ritmos e danças. Habilidades manipulativas propulsiva. Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance etc.); Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas praticas

4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de praticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade. Colaborar na organização de campeonatos gincanas e outros eventos em âmbito escolar. Práticas corporais de aventura•Conhecer e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, adaptando-as aos materiais e espaços disponíveis na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades Aeróbias e Anaeróbias. Qualidade de vida. Sexualidade.Características gerais das práticas corporais de aventura urbanas. Adaptação de práticas corporais de aventura urbanas no contexto da escola; (skate, parkour, patins, BMXetc.). Respeito ao patrimônio e condutas de segurança 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas praticas
--------	---	--	---

Disciplina:MATEMÁTICA – 6º/7º ANOS

CRON O	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a história da matemática como uma criação da humanidade. Reconhecer os números naturais e identificar os diversos contextos em que podem ser utilizados. Reconhecer situações que envolvem adição, subtração, multiplicação e divisão, e as ideias associadas a cada uma dessas operações; Aplicar as propriedades da adição e da multiplicação. Compreender o conceito das operações inversas e aplicá-lo na resolução de problemas. Calcular potenciação e raiz quadrada. Reconhecer os diversos tipos de simetria. Identificar elementos em figuras geométricas planas e espaciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistemas de naturais, operações numeração decimal. Conjunto dos números e resolução de problemas. Múltiplos e divisores. Potenciação e raiz quadrada de números naturais. Revisão: Formas geométricas.Estudos das figuras e cálculos perímetro de área 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação diagnóstica; Leitura e interpretação de situações problemas da lógica matemática. Aulas expositivas dialogada de forma contextualizada, partindo do conhecimento prévio do estudante. História do conteúdo abordado relacionado ao mundo atual com cunho pedagógico.Debates sobre aplicação do conteúdo no dia a dia e da sua importância e necessidade. Apresentação de vídeo aula sobre o conteúdo abordado.. Modelagem matemática . Realização de exercícios individual ou em dupla do contexto; Oficinas figuras geométricas; Realização de jogos matemáticos.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Interpretar gráficos e tabelas. ❖ Reconhecer, medir e construir ângulos. ❖ Classificar ângulos de acordo com sua medida. ❖ Calcular expressões numéricas, aplicando propriedades e resolvendo operações. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dados , tabelas e gráficos de barras. ❖ Equações e Sistemas de equação de 1º grau. ❖ Geometria (ângulos) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação diagnóstica; Leitura e interpretação de situações problemas da lógica matemática. Aulas expositivas dialogada de forma contextualizada, partindo do conhecimento prévio do estudante; História do conteúdo abordado relacionado ao mundo atual com cunho pedagógico. Debates sobre aplicação do conteúdo no dia a dia e da sua importância e necessidade; Apresentação de vídeo aula sobre o conteúdo abordado. Modelagem matemática; Realização de exercícios individual ou em dupla do contexto; Oficinas figuras geométricas;Realização de jogos matemáticos.
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Interpretar gráficos e tabelas. ❖ Reconhecer, medir e construir ângulos. ❖ Classificar ângulos de acordo com sua medida. ❖ Calcular expressões numéricas, aplicando propriedades e resolvendo operações. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Números decimais. ❖ Estudos das Frações ❖ Polígonos e circunferências. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação diagnóstica; Leitura e interpretação de situações problemas da lógica matemática. Aulas expositivas dialogada de forma contextualizada, partindo do conhecimento prévio do estudante; História do conteúdo abordado relacionado ao mundo atual com cunho pedagógico. Debates sobre aplicação do conteúdo no dia a dia e da sua importância e necessidade; Apresentação de vídeo aula sobre o conteúdo abordado. Modelagem matemática; Realização de exercícios individual ou em dupla do contexto; Oficinas figuras geométricas;Realização de jogos

			matemáticos.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer problemas que envolva porcentagem no cotidiano. ❖ Saber reconhecer situações que envolvem proporcionalidade em diferentes contexto. Identificar problemas envolvendo <i>juros simples</i> e <i>compostos</i>. ❖ Compreender a ideia de diversidade de grandezas e suas respectivas <i>medidas</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Porcentagem.Regra de três simples e composta. Juros simples e compostos. ❖ Geometria (Sólidos) ❖ Medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação diagnóstica; Leitura e interpretação de situações problemas da lógica matemática. Aulas expositivas dialogada de forma contextualizada, partindo do conhecimento prévio do estudante; História do conteúdo abordado relacionado ao mundo atual com cunho pedagógico. Debates sobre aplicação do conteúdo no dia a dia e da sua importância e necessidade; Apresentação de vídeo aula sobre o conteúdo abordado. Modelagem matemática; Realização de exercícios individual ou em dupla do contexto; Oficinas figuras geométricas;Realização de jogos matemáticos.

Disciplina: CIÊNCIAS – 6º/7º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer as principais consequências ambientais de um desmatamento; Identificar as principais substâncias envolvidas na fotossíntese, Reconhecer a importância do bioma brasileiro; ❖ Reconhecer transformações do estado físico da água, Construir e aplicar o conceito de ciclo hidrológico e entender seus diversos caminhos; Reconhecer a importância da água para os seres vivos; Reconhecer e valorizar ações que promovem o uso racional da água; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Biodiversidade bioma brasileiros: fauna e flora; Recursos naturais do cerrado; Desequilíbrios ambientais; A fotossíntese e seus produtos; ❖ Composição do ar, Atmosfera e suas camadas; ❖ Poluição atmosférica. Água; Mudanças de estado físico da água; Recursos hídricos; Abastecimento hídrico; Tratamento da água; Poluição da água; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; ❖ Experimentos <p>no laboratório; Documentários e vídeos; Atividades avaliativas.</p>
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e interpretar notícias sobre poluição do solo; ❖ Reconhecer agricultura convencional da agricultura orgânica; ❖ Identificar defensivos agrícolas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Solo e ecossistemas ❖ Tipos de solo ❖ Solo e agricultura. Defensivos agrícolas e a poluição do solo; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; ❖ Experimentos <p>no laboratório; Documentários e vídeos; Atividades avaliativas.</p>
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e explicar as transformações dos seres vivos ao longo do tempo; Identificar e explicar a importância da microscopia na ciência para estudar os seres vivos; Conseguir identificar e explicar a diferença de uma célula animal e uma vegetal; Compreender o que é vírus e como eles são formados; Explicar a transmissão e as medidas de prevenção das principais doenças causadas por vírus. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Características de seres vivos e níveis de organização; Noções de origem da vida; Evolução dos seres vivos; Microscopia; Conceitos e procedimentos básicos; Noções de óptica para microscopia. Importância de estudos de microscopia. Noções de citologia e organização celular de seres vivos; Estruturas básicas de células animais e vegetais; Vírus; Estrutura viral; Características gerais; Reprodução dos vírus; Doenças causadas por vírus; Tratamento e prevenção; Soro, vacina e remédios. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; ❖ Experimentos <p>no laboratório; Documentários e vídeos; Atividades avaliativas.</p>
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a importância das bactérias e dos fungos para o ecossistema; Identificar os ciclos de transmissão das doenças causadas por protozoários; Explicar as medidas de prevenção das principais doenças; Diferenciar animais com e sem coluna vertebral; Caracterizar os tipos de tecidos e suas respectivas funções; Classificar os alimentos e definir quanto à sua importância nutricional; Compreender a importância da alimentação adequada para o crescimento e desenvolvimento; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reinos: Monera, Protista e Fungi; Principais características; ❖ Reprodução; A importância e utilização dos fungos, bactérias; ❖ Endoparasitas e ectoparasitas humanos; Prevenção das doenças causadas por esses microorganismos; Organização do corpo humano; ❖ Os tecidos do corpo humano; ❖ As funções de nutrição e os alimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; ❖ Experimentos <p>no laboratório; Documentários e vídeos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades avaliativas.

Disciplina:GEOGRAFIA– 6º/7º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar aos alunos a compreensão das definições básicas para o estudo geográfico. Proporcionar aos alunos a compreender o espaço local e regional. Compreender a organização da sociedade, as interações entre o espaço geográfico e os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceituação da educação e da geografia. Terminologias básicas.Lugar, espaço, território, fronteiras, redes. Cartografia (orientação, mapas, escalas, fusos horários). Lugar, espaço, território, fronteiras, redes. O universo (localização, movimentos da Terra). O sistema solar. O DF e o entorno; A construção de Brasília. As cidades satélites; População. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades programadas/estratégias de ensino. Leitura e letramento geográfico. ❖ Cartazes. Mapas temáticos. ❖ Livro didático.Charges. Debates temáticos. ❖ Ditados e estudos de vocabulários.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar aos alunos a compreensão da formação e divisão do Brasil. Proporcionar aos alunos compreender e identificar as diferenças regionais. ❖ Compreender a organização da sociedade, as interações entre o espaço geográfico e os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceituação. Terminologias básicas. Cartografia. Formação histórico cultural do território brasileiro. ❖ Posição do Brasil no mundo.Divisão regional: IBGE. ❖ Divisão regional: Geoeconômica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e letramento geográfico. ❖ Cartazes. Mapas temáticos.Livro didático. ❖ Charges. Debates temáticos. ❖ Ditados e estudos de vocabulários.
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar aos alunos a compreensão da importância do meio ambiente equilibrado. Conhecer os recursos hídricos disponíveis, assim como o uso racional da água. ❖ Compreender a organização da Sociedade, as interações entre o espaço geográfico e os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cartografia (orientação, mapas, escalas, Fusos horários). Lugar, espaço, território, fronteiras, redes. ❖ O universo (localização, movimentos da Terra); O sistema solar. ❖ Formação histórico cultural do território.Brasileiro;Posição do Brasil no mundo. Divisão regional: IBGE; Divisão regional: Geoeconômica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e letramento geográfico. ❖ Cartazes. ❖ Mapas temáticos. ❖ Livro didático. ❖ Charges. Debates temáticos. ❖ Ditados e estudos de vocabulários.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar aos alunos a compreensão das diferenças entre os estados. ❖ Proporcionar aos alunos a compreender e identificar as diferenças regionais físicas, naturais e socioeconômicas. ❖ Compreender a organização da sociedade, as interações entre o espaço geográfico e os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Características físicas e socioeconômicas ❖ Culturais das regiões brasileiras ❖ Cartografia. ❖ A região centro-oeste. ❖ Estados.Limites regionais. ❖ População e cultura. ❖ Clima e vegetação e hidrografia. ❖ Economia 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e letramento geográfico. ❖ Cartazes. ❖ Mapas temáticos. ❖ Livro didático. ❖ Charges. ❖ Debates temáticos. ❖ Documentários. ❖ Ditados e estudos de vocabulários.

Disciplina: HISTÓRIA – 6º/7º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS DE ENSINO/ APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a importância dos índios, negros e europeus na formação cultural e étnica brasileira; ❖ Africanos na América, suas origens e seu modo de vida; ❖ Identificar as causas do descobrimento do Brasil; ❖ Reconhecer a importância da cultura indígena; ❖ Identificar os interesses do sistema de capitanias. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Introdução aos estudos históricos: ❖ Pré-história brasileira. ❖ Colonização do Brasil. ❖ Os índios. ❖ Os períodos do Brasil colonial. ❖ Tentativas iniciais de exploração. ❖ Início de colonização - as capitanias hereditárias 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos a partir das categorias e dos procedimentos metodológicos da História. ❖ Leitura ❖ Pesquisa ❖ Relatórios; Resumos; Questionários ❖ E outros métodos que surgirem no decorrer do ano letivo.
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais características do trabalho escravo no engenho açucareiro e nas minas ❖ Identificar os principais fatores que levaram à crise do Sistema Colonial no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O governo geral ❖ A colonização se consolida ❖ A escravidão - índios e negros ❖ O pacto colonial; ❖ 5- A grande propriedade; ❖ 6- O ciclo da cana de açúcar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalhar com documentos variados como: sítios arqueológicos, plantas urbanas, mapas, vestimentas, objetos cerimoniais e rituais; ❖ Estimular procedimentos de pesquisa, organização das informações coletadas.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais características dos regimes políticos que começaram a se organizar naquele período. ❖ Analisar o processo histórico de formação das instituições políticas brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estado e Igreja ❖ As instituições da administração colonial ❖ As divisões sociais. ❖ As primeiras atividades econômicas. ❖ A colonização do Norte e as invasões holandesas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promover estudos sobre modos de vida e de costumes que convivem na mesma localidade; ❖ debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos; ❖ Identificar diferentes posições defendidas por grupos e instituições para solução de problemas sociais e econômicos;
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar os aspectos culturais do Brasil Colônia com o Brasil atual; ❖ Reconhecer os fatos que impulsionaram a elite a proclamar a independência do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A economia colonial: O comércio. ❖ 1.1- O extrativismo; A agricultura. ❖ 2- O ciclo do ouro;. ❖ 3- A rebeliões coloniais; ❖ 4.1 – As rebeliões nativistas. ❖ 4.2 – As rebeliões separatistas;. ❖ 5- A chegada de Dom João VI no Brasil; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver atividades com diferentes fontes de informação e pesquisa, trabalhar com documentos variados como: sítios arqueológicos, plantas urbanas, mapas, vestimentas, objetos cerimoniais e rituais; ❖ Dominar a leitura e a escrita, incluindo o ato de construir e contestar argumentações. ❖ Sintetizar e interpretar dados, fatos e situações contextualizando-os à sociedade atual.

		<ul style="list-style-type: none">❖ 5.1 – Os motivos;❖ 5.2 – Os benefícios;❖ 6 – O processo da nossa independência.	
--	--	---	--



CURRÍCULO - ENSINO UNDAMEANTAL

ANOS FINAIS

EIXOS TRANSVERSAIS:

- EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA
- EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANO
- EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
- EIXOS INTEGRADORES – CONTEÚDOS INTEGRADORES

3º CICLO - 2º BLOCO 8º/9º ANOS

A educação é o único caminho para emancipar o homem.

Desenvolvimento sem educação é criação de riquezas

apenas para alguns privilegiados.

Frases de Leonel Brizola

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA – 6º/7º ANO			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ● Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas ● Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas. ● Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. ● Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade e expressão ● Análise de textos ● Leitura e interpretação ● Revisão das Classes Gramaticais ● Análise morfológica 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva ● Textos diversos ● RAP ● Jogos gramaticais ● Debates ● Observação diária ● Escrita diária das atividades ● Redação ● Registro escrito de atividades cotidianas
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ● Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas ● Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas. ● Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. ● Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade e expressão ● Análise de textos ● Leitura e interpretação ● Acentuação Gráfica ● Período Simples - Oração Absoluta 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva ● Textos diversos ● RAP ● Jogos gramaticais ● Debates ● Observação diária ● Escrita diária das atividades ● Redação ● Registro escrito de atividades cotidianas
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ● Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas ● Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas. ● Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. ● Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade e expressão ● Análise de textos ● Leitura e interpretação ● Análise Sintática ● Período Composto ● O uso dos porquês 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva ● Textos diversos ● RAP ● Jogos gramaticais ● Debates ● Observação diária ● Escrita diária das atividades ● Redação ● Registro escrito de atividades cotidianas
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ● Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade e expressão ● Análise de textos ● Leitura e interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva ● Textos diversos

	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e analisar gêneros de diferentes contituições tipológicas. ● Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. ● Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estrutura de Palavras ● Processo de Formação de Palavras 	<ul style="list-style-type: none"> ● RAP ● Jogos gramaticais ● Debates ● Observação diária ● Escrita diária das atividades ● Redação ● Registro escrito de atividades cotidianas
--	--	---	---

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA– 8º/9º ANOS			
CR O NO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ❖ Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas; identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas. Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. ❖ Produzir gêneros orais e escritos ❖ expositivos e argumentativos mais curtos ligados a diferentes esferas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Oralidade e expressão ❖ Análise de textos ❖ Leitura e interpretação ❖ Revisão das Classes Gramaticais ❖ Análise morfológica 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária ❖ Escrita diária das atividades ❖ Redação; Registro escrito de atividades cotidianas
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ❖ Produzir gêneros orais e escritos expositivos e argumentativos mais curtos ligados a diferentes esferas. ❖ Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas. ❖ Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. ❖ Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e para linguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Oralidade e expressão ❖ Análise de textos ❖ Leitura e interpretação ❖ Acentuação Gráfica ❖ Período Simples - Oração Absoluta 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária; escrita diária das atividades ❖ Redação; Registro escrito de atividades cotidianas
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Praticar a comunicação oral/verbal, ampliando o diálogo e o exercício da escuta para um convívio respeitoso entre os sujeitos. Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. Produzir gêneros orais e escritos expositivos e argumentativos mais curtos ligados a diferentes esferas. Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas. Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas. Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e para linguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Oralidade e expressão não violentas (Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de paz); ❖ Análise de textos; Leitura e interpretação; Análise Sintática; Período Composto; O uso dos porquês 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária ❖ Escrita diária das atividades ❖ Redação ❖ Registro escrito de atividades cotidianas
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Praticar a comunicação oral/verbal, ampliando o diálogo e o exercício da escuta para um convívio respeitoso entre os sujeitos; valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas. Produzir textos narrativos, expositivos, argumentativos e prescritivos-injuntivos. Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática. Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e para linguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Oralidade e expressão não violentas (Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de paz); Análise de textos ❖ Leitura e interpretação ❖ Estrutura de Palavras; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária ❖ Escrita diária das atividades ❖ Redação Registro escrito de atividades cotidianas

Disciplina: INGLÊS—8º/9º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Favorecer práticas sociais culturais marcadas por diversas linguagens, mídias e tecnologias que constroem a dinâmica da contemporaneidade. ❖ Conscientizar sobre a diversidade linguístico-cultural no Brasil. ❖ Estimular a aprendizagem da LEM e desenvolvimento de diferentes estratégias de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Holidays ❖ Action verbs ❖ Sports ❖ Present Simple (I, you, We, They. ❖ Adverbs of Frequency 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música ❖ Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a Influência da LEM no Brasil e suas implicações na cultura e no mundo do trabalho. ❖ Sensibilizar em relação aos sons da língua. ❖ Adquirir vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ The Body ❖ Clothes ❖ Present Continuous ❖ Present Simple (He, she, It) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música; Jogos ;Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Usar saudações, apresentações pessoais e comandos. ❖ Construir diálogos simples. ❖ Compreender textos/diálogos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Tourist Attractions ❖ Means of transportation. ❖ Food ❖ Present Simple or Present Continuous. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música; Jogos ❖ Observação diária;; Listening and Speaking. ❖ Filmes.

4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de diversos gêneros textuais, como capas de revista, receitas, quadrinhos, charges, canções e outros. ❖ Responder pequenas questões de forma rápida. ❖ Elaborar frases e pequenos diálogos. ❖ Representar quantidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Countable and Uncountable Nouns. ❖ Expressions of Quantity. ❖ Question words 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música;Jogos ❖ Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.
-------	---	--	---

Disciplina:ARTE– 8º/9º ANOS			
CR O N O	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBI M	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudo de elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura; ❖ Projeto Diboísmo (Primeira fase do projeto Mulheres Guerreiras). Projeto Diboísmo – Semana da inclusão – artistas que venceram suas limitações físicas. Estudo da pintura e do suporte; Estudo dos elementos de linguagem visual. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos;Exposição de trabalhos.
2ºBI M	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudo de elementos da linguagem visual: leitura, releitura, apreciação, colagem, arquitetura local; Estudo urbanístico das comunidades locais; Estudo de diferentes técnicas de escultura, pintura e formas; Projeto Diboísmo: Jogos, Arte e a brincadeira: Brincantes; artistas que trabalharam o lúdico em suas obras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos;Exposição de trabalhos.

3ºBI M	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Augusto Boal; ❖ Teatro do Oprimido; ❖ Jogos teatrais e jogos dramáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.
4ºBI M	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Augusto Boal; Teatro do Oprimido; Jogos teatrais e jogos dramáticos. Projeto Diboísmo: Profissão artista. Características das profissões que envolvem a arte; Segunda etapa do projeto Mulheres Guerreiras Mulheres negras que inspiram a humanidade; Trabalho com raízes africanas, contexto histórico, cultural e produções que enfatizam a luta e resistência através de diversas linguagens artísticas; Cultura indígena. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.

Disciplina:EDUCAÇÃO FÍSICA–8º/9º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagem. Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo. Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas. Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação física; Cooperação como prática social: jogos de integração; Cultura corporal. Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.). Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência; Autocorreção postural; Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas práticas.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagem. ❖ Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas ❖ Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho aeróbico e anaeróbico; Cultura afro brasileiro e esportes; Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação). Ginástica de conscientização corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates Etc.); Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo; Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas práticas.
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade. Colaborar na organização de campeonatos gincanas e outros eventos em âmbito escolar. Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança. ❖ Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Gestos, expressão corporal, ritmos e danças. Habilidades manipulativas propulsivas. Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba, zouk e salsa). Estereótipo e preconceito relacionado à dança. Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais). Noções de nutrição e alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas práticas.

4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade. Colaborar na organização de campeonatos gincanas e outros eventos em âmbito escolar. Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades Aeróbias e Anaeróbias. Qualidade de vida. Sexualidade. Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo. Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações). Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas práticas.
--------	--	--	--

Disciplina: MATEMÁTICA – 8º/9º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar conhecimentos matemáticos como meios de compreensão e conversão do mundo, através da abordagem histórica dos números naturais e inteiros ❖ Estimular interesse, curiosidade, espírito de investigação e desenvolvimento da capacidade para resolver situações problema. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ REVISÃO de operações com naturais e números inteiros (números positivos e negativos). Soma, Subtração, multiplicação, divisão e potências. ❖ Revisão (RÁPIDA) de operações com decimais: Soma, subtração e multiplicação com vírgula. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido. Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido. Aula expositiva, atividades de fixação, vídeo aulas, utilização de panfletos comerciais
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico. Utilizar a matemática financeira como ferramenta para tomada de decisões no cotidiano; ❖ Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico. Reconhecer uma equação do 1º grau. Resolver equações do primeiro grau e aplicar sua resolução em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Divisão de inteiros positivos sem vírgula ❖ Multiplicação e divisão com múltiplos de 10 (andar com a vírgula e/ou completar com zeros) ❖ Potências com naturais e decimais com vírgula. Equações do 1º grau 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido. Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido. Aula expositiva, atividades de fixação, vídeo aulas, utilização de panfletos comerciais.
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender em quais situações do cotidiano o aluno pode utilizar regra de três e juros. ❖ Conceituar e compreender e aplicar os conceitos de ponto, reta e plano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Números quadrados perfeitos e cubos perfeitos . Raízes quadradas e cúbicas ❖ m.m.c. ❖ Frações ❖ Noções geométricas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido. Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido. Aula expositiva, atividades de fixação, vídeo aulas, utilização de panfletos comerciais. ❖ Utilização do transferidor para medição dos ângulos; aula prática para cálculo da soma dos ângulos internos dos polígonos.

4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer os diversos tipos de polígonos ❖ Calcular a soma dos ângulos internos e externos de um polígono. ❖ Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Operações ❖ Cálculo de frações (1/4 de 20, 2/5 de 50, etc.) ❖ Porcentagem. ❖ Regra de Três e Juros ❖ Porcentagem - Acréscimos e decréscimos simples. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido. ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, vídeo aulas, utilização de panfletos comerciais. ❖ Utilização do transferidor para medição dos ângulos; aula prática para cálculo da soma dos ângulos internos dos polígonos.
--------	--	--	---

Disciplina: CIÊNCIAS – 8º/9º ANOS			
CRONO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar as grandezas mensuráveis dos circuitos elétricos com o modelo microscópico da eletricidade no interior da matéria; Dimensionar o gasto de energia elétrica de uma residência, compreendendo as grandezas envolvidas nesse consumo. Representar o campo magnético de um ímã utilizando linguagem icônica de pontos, traços ou linhas. Identificar a relação entre a corrente elétrica e o campo magnético correspondente em termos de intensidade, direção e sentido. Explicar o funcionamento de motores e geradores elétricos, Reconhecendo as transformações de energia envolvidas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Grandezas de circuitos elétricos; ❖ Gasto de energia elétrica ❖ Campo magnético; ❖ Corrente elétrica. Motores e geradores 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; Jogos didáticos; Experimentos; Documentários e vídeos; Simulados; Mapas mentais e cartazes;
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar quantitativamente as diferentes fontes de energia elétrica no Brasil. Valorizar o cuidado com o próprio corpo. A natureza química dos alimentos: carboidratos, proteínas e lipídeos. Conhecer os papéis dos alimentos e vitaminas na alimentação diária. Reconhecer a importância das funções dos alimentos na construção do organismo. Reconhecer a importância da água e dos sais minerais. Compreender o funcionamento do metabolismo. Reconhecer a importância da mastigação e de uma boa higiene bucal. Iniciar o estudo do Sistema Respiratório. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Transformação de energia; Fontes de energia. O papel dos alimentos. Vitaminas. As fibras e a importância da água e dos sais minerais. O metabolismo e os órgãos do sistema digestório. A mastigação e a higiene bucal. Respiração e órgãos do sistema digestório. A organização dos seres vivos. A célula e tipos de tecidos. Função de reprodução, de coordenação e nutrição. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; Jogos didáticos; ❖ Experimentos; Documentários e vídeos; Simulados; Mapas mentais e cartazes;
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar o funcionamento dos órgãos reprodutores. Compreender as mudanças ocorridas no corpo de meninos e meninas. Conhecer a importância da utilização dos métodos contraceptivos. Analisar e conhecer as DSTs e como evitá-las. Conhecer o processo da herança genética. Analisar a importância da engenharia genética e dos transgênicos. Entender que os vários sistemas do corpo humano se encontram interligados e dependentes. Compreender matéria e energia; Conhecer a estrutura do 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistema Reprodutor e seus órgãos; Aparelho reprodutor feminino e masculino; Métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis. Hereditariedade. Sangue e o sistema circulatório. A excreção, a pele, os ossos e músculos. Órgão dos Sentidos. Introdução à química; Conceitos de fenômenos químicos e físicos; Matéria e energia; Átomos; Elementos químicos; Tabela periódica; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Atividades avaliativas;

	átomo; Compreender os estados físicos da matéria e suas propriedades; Conhecer a tabela periódica;	❖	
4º BIM	❖ Diferenciar substância e misturas; Compreender o processo de separação de misturas heterogêneas, Identificar os usos que são feitos das radiações no cotidiano; Classificar as tecnologias que utilizam radiação; Reconhecer os símbolos de radiação; Compreender a diferenciar movimento referencial e trajetória; Identificar diversas formas de energia elétrica no cotidiano; Identificação e compreensão das estruturas, adaptações evolutivas e comportamentos das plantas no quesito reprodução.	❖ Reações químicas; Propriedades específicas da matéria e suas aplicações; Substâncias, misturas e soluções; Processo de separação no dia a dia; Introdução de óptica geométrica; Princípios da óptica geométrica e espelhos planos; luz, lentes e instrumentos ópticos; Uso tecnológico das radiações; Característica das radiações; Problemas causados pelas radiações; Uso da radiação na medicina; Mecânica; Noções de repouso, movimento, referencial e trajetória; Energia;.	❖ Aulas expositivas; Textos; Jogos didáticos; Experimentos; Documentários e vídeos; Simulados; Mapas mentais e cartazes;

Disciplina:GEOGRAFIA-8º/9º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar aos alunos a compreensão da formação e divisão do Brasil. ❖ Proporcionar aos alunos a compreender identificar as diferenças físicas, sociais e econômicas entre o Brasil e os outros países da América Latina. Compreender a organização da sociedade, as interações entre o espaço geográfico e os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceituação, revisão geral das terminologias básicas do ensino da geografia, localização do Brasil e sua divisão territorial e suas fronteiras. ❖ Formação histórico cultural do território brasileiro. Posição do Brasil no mundo. ❖ Divisão regional: IBGE. Divisão regional: Geoeconômica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e letramento geográfico. ❖ Cartazes. Mapas temáticos. ❖ Livro didático. Charges. ❖ Debates temáticos. ❖ Documentários. Ditados e estudos
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar aos alunos a compreensão da formação e divisão do Brasil. ❖ Proporcionar aos alunos a compreender e identificar as diferenças físicas, sociais e econômicas entre o Brasil e os outros países da América Latina. Compreender a organização da sociedade, as interações entre o espaço geográfico e os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceituação, revisão geral das terminologias básicas do ensino da geografia, localização do Brasil e sua divisão territorial e suas fronteiras no continente americano. Globalização ❖ O Brasil na América.A América Latina. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e letramento geográfico. ❖ Cartazes. Mapas temáticos. ❖ Livro didático. Charges. ❖ Debates temáticos. Documentários. ❖ Ditados e estudos
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar aos alunos a compreensão da importância do meio ambiente equilibrado. ❖ Conhecer os recursos hídricos disponíveis, assim como o uso racional da água. Compreender a organização da Sociedade, as interações entre o espaço geográfico e os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Educação ambiental. ❖ O clima e a vegetação. Os biomas e a sua importância. ❖ A hidrografia e o uso das águas. Os rios e suas partes. ❖ Preservação X sustentabilidade. A América Anglo Saxônica: Canadá e Estados Unidos; Globalização. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e letramento geográfico. ❖ Cartazes. Mapas temáticos. ❖ Livro didático. Charges. ❖ Debates temáticos.Documentários. Ditados e estudos
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar aos alunos a compreensão dos diferentes formatos terrestres. Compreender os processos naturais e os trópicos. Relacionar os recursos naturais,sua exploração e seus usos, economia, cultura e população. Compreender a organização da sociedade, 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O continente africano. ❖ O continente Europeu. Fronteiras, países, cultura, economia, População, clima, vegetação, relevo e hidrografia. ❖ Globalização. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e letramento geográfico. ❖ Cartazes. Mapas temáticos. ❖ Livro didático. Charges. ❖ Debates temáticos. ❖ Documentários. Ditados e estudos

	as interações entre o espaço geográfico e os seres humanos.		
--	---	--	--

Disciplina: HISTÓRIA – 8º/9º ANOS			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais características dos regimes políticos surgidos na Monarquia. ❖ Entender como se formou a assembleia constituinte e seus objetivos. ❖ Identificar as razões para se criar o período regencial no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A independência do Brasil; ❖ 2. A consolidação da independência; ❖ 3. O primeiro reinado (1822-1831); ❖ 2.1-A assembléia constituinte; ❖ 2.2-A constituição de 1824 ❖ 4. A confederação do equador. ❖ 5. A abdicação de Dom Pedro I 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber que o fato histórico (dimensão micro) adquire sentido relacionado aos processos históricos (dimensão macro). ❖ Trabalhar com documentos variados como: sítios arqueológicos, plantas urbanas, mapas, vestimentas, objetos cerimoniais e rituais; Estimular procedimentos de pesquisa, organização das informações coletadas, procedimentos para visitas e estudos do meio.
BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais revoltas e rebeliões do Período Regencial, suas características, seus objetivos e seus resultados. ❖ Comparar organizações políticas, econômicas e sociais no mundo contemporâneo, reconhecendo propostas que visem a reduzir as desigualdades sociais; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ As revoltas regenciais; A política no período regencial ❖ O Segundo Reinado (1840-1889) ❖ A luta contra o Império centralizado; O acordo das elites e o "parlamentarismo monárquico". A preservação da unidade territorial. A estrutura socioeconômica e a escravidão: A Abolição. ❖ A Guerra do Paraguai; A crise do Segundo Reinado. ❖ 6. A Proclamação da República. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalhar com documentos variados como: sítios arqueológicos, plantas urbanas, mapas, vestimentas, objetos cerimoniais e rituais. Reconhecer fontes documentais de natureza diversa. Localizar os momentos históricos em seu processo de sucessão e em sua simultaneidade. ❖ Identificar os diferentes ritmos de duração temporal, ou as várias temporalidades (acontecimentos breves, conjunturais e estruturais).
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais características dos regimes políticos denominados Monarquia e República. ❖ Analisar o processo histórico de formação das instituições políticas brasileiras. ❖ Entender e identificar os motivos e consequências 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A Primeira República (1889-1930); ❖ A Revolução Federalista. Principais mudanças socioeconômicas entre 1890 a 1930; ❖ Os movimentos sociais; ❖ O processo político nos anos 20; ❖ A Revolução de 1930; ❖ O Estado Getulista (1930-1945); ❖ Brasil na Segunda Guerra Mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Extrair informações das diversas fontes documentais e interpretá-las. Promover estudos sobre modos de vida e de costumes que convivem na mesma localidade; debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos; ❖ Identificar diferentes posições defendidas por grupos e instituições para solução de problemas sociais e econômicos; ❖ Solicitar resumos orais ou em forma de textos, imagens, gráficos, linhas do tempo; propor a criação de murais,

			exposições e estimular a criatividade expressiva.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar os aspectos culturais do Brasil Colônia e relacionar a cultura do Brasil atual; ❖ Reconhecer os fatos que impulsionaram a elite a proclamar a independência do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A eleição de Dutra; O governo JK; O governo Jânio Quadros ❖ O Regime Militar (1964-1985); Morte de Tancredo Neves ❖ Completa-se a Transição com o Governo Sarney (1985-1989). ❖ Principais mudanças ocorridas no Brasil entre 1950 e 1980. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver atividades com diferentes fontes de informação (jornais, revistas, livros, filmes, fotografias); ❖ Trabalhar com documentos variados como: sítios arqueológicos, plantas urbanas, mapas, vestimentas, objetos cerimoniais e rituais;



CURRÍCULO ESCOLAR ENSINO MÉDIO

- LINGUAGENS, MATEMÁTICA,**
- CIÊNCIAS DA NATUREZA,**
- CIÊNCIAS HUMANAS**

1ª, 2ª, 3ª SÉRIES

A única arma para melhorar o planeta é a Educação com ética.

Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da pele,
por sua origem, ou ainda por sua religião. Para odiar,
as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar,

podem ser ensinadas a amar.

“ Frases Nelson Mandela sobre Educação”.

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA- 1ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ❖ Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário. Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ I - Leitura e Interpretação. - Crônicas; Poesias; II - Análise da Língua; - Pontuação; Paragrafação; Ortografia; Verbo HAVER; Linguagem: conceito e origem; tempos verbais. - Funções da linguagem (emotiva, expressiva, referencial, metalinguística, poética e apelativa). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária ❖ Escrita diária das atividades ❖ Redação; Registro escrito de atividades cotidianas
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ❖ Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário ❖ Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ I - Análise Literária ❖ - Gêneros Literários (narrativo, lírico e dramático); Literatura Informativa e dos Jesuítas ❖ Barroco e Arcadismo no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária ❖ Escrita diária das atividades ❖ Redação; Registro escrito de atividades cotidianas
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ❖ Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário ❖ Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Questões práticas da Língua Portuguesa: Crase, emprego dos “porquês”, mal é mau, mais, más e mais. Produção de Textos; - Gênero: tipos que contemplem a estrutura e a diferença. - Tipos de enunciados narrativos e descritivos (contos e crônicas). Produção de Textos Informativos e Poéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária ❖ Escrita diária das atividades ❖ Redação; Registro escrito de atividades cotidianas

	situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor		❖
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ❖ Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário. Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise da Língua - Estrutura de Palavras; Formação de Palavras; Estrangeirismos Análise Literária ❖ - Textos Narrativos, Descritivos e Informativos. Apêndices ❖ Sugestão de Filmes: A Invenção do Brasil: (O Caramuru); Brasil Século XVI; Em Nome de Deus. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária ❖ Escrita diária das atividades ❖ Redação; Registro escrito de atividades cotidianas

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA – 2ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS / APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ❖ Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário. Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ I - Leitura e Interpretação - Textos Narrativos: (crônicas e contos); Textos poéticos; Textos Jornalísticos. II - Análise da Língua; - Revisão: Ortografia e Acentuação; O léxico da língua: processo de formação de palavras. (derivação e composição); CLASSE DE PALAVRAS: Substantivo, Adjetivo, Artigo, Numeral, Pronomes, Verbos, Advérbios. Revisão da Literatura Informativa e dos Jesuítas, Quinhentismo e Barroco. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva; Textos diversos; RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária ❖ Escrita diária das atividades ❖ Redação; Registro escrito de atividades cotidianas
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário. Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ III - Análise Literária ❖ História da Literatura Brasileira: Século XIX: Poesia e Prosa no ROMANTISMO; Características, Obras e Autores. Romantismo em Portugal 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva; Textos diversos ❖ RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária; escrita diária das atividades; Redação; Registro escrito de atividades cotidianas

3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. ❖ Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário. Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de Textos ❖ - Texto Narrativo: Elementos da Narração (narrador, personagens, enredo, espaço, tempo, diálogo); ❖ - Resumo; - Produção de Textos poéticos. ❖ - Apêndices; Sugestão de Filmes: ❖ Inocência, de Walter Lima; Romeu e Julieta (o filme), O Carteiro e o Poeta (o filme). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva; Textos diversos ❖ RAP; Jogos gramaticais; ❖ Debates; Observação diária ❖ Escrita diária das atividades ❖ Redação; Registro escrito de atividades cotidianas
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário. Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ - CLASSE DE PALAVRAS: Preposição, Conjunção e Interjeição. - Análise Literária. - Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. Produção de Textos. - Produção de textos informativos, reportagens; Produção de textos dissertativos; Resumos, resenhas, sinopses. Apêndices. Sugestão de Filmes: Tempos Modernos, Charles Chaplin; Memórias Póstumas de Brás Cubas, Machado de Assis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos; RAP; Jogos gramaticais; Debates; Observação diária; escrita diária das atividades ❖ Redação ❖ Registro escrito de atividades cotidianas.
Disciplina: Língua Portuguesa Série/Turma: 3ª Série			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário. Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ I - Leitura e Interpretação. - Textos Narrativos: (crônicas e contos); Textos poéticos; Textos Jornalísticos. II - Análise da Língua. - Revisão: Ortografia e Acentuação; O léxico da língua: processo de formação de palavras. (derivação e composição); CLASSE DE PALAVRAS: Substantivo, Adjetivo, Artigo, Numeral, Pronomes, Verbos, Advérbios. Revisão da Literatura Informativa e dos Jesuítas, Quingentésimo e Barroco. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP, Jogos gramaticais ❖ Debates. Observação diária ❖ Escrita diária das atividades. Redação. Registro escrito de atividades cotidianas.

2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário. Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ III - Análise Literária ❖ História da Literatura Brasileira: Século XIX: Poesia e Prosa no ROMANTISMO; Características, Obras e Autores. Romantismo em Portugal ❖ Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP. Jogos gramaticais ❖ Debates. Observação diária. Escrita diária das atividades. Redação. Registro escrito de atividades cotidianas
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento comunicativo. Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário. Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de Textos. - Texto Narrativo: Elementos da Narração (narrador, personagens, enredo, espaço, tempo, diálogo); - Resumo; ❖ - Pré-modernismo; - Produção de Textos poéticos. - Apêndices. Sugestão de Filmes: ❖ Inocência, de Walter Lima; Romeu e Julieta (o filme), O Carteiro e o Poeta (o filme). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ RAP. Jogos gramaticais ❖ Debates. Observação diária. Escrita diária das atividades. Redação. Registro escrito de atividades cotidianas.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido de texto. Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para a ampliação do vocabulário. Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação, da dimensão estética dos textos literários. Expressar seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ - CLASSE DE PALAVRAS: Preposição, Conjunção e Interjeição. - Análise Literária. - Modernismo ❖ Produção de Textos. - Produção de textos informativos, reportagens; Produção de textos dissertativos; Resumos, resenhas, sinopses. Apêndices. Sugestão de Filmes: Tempos Modernos, Charles Chaplin; Memórias Póstumas de Brás Cubas, Machado de Assis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva Textos diversos; RAP; Jogos gramaticais ❖ Debates; Observação diária; escrita diária das atividades; Redação ❖ Registro escrito de atividades cotidianas

Disciplina: Espanhol			
Série/Turma: 1ª Série			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o alfabeto espanhol, soletrar palavras, pronunciar e escrever corretamente e associar os sons as letras; Saudar, despedir-se, apresentar-se e apresentar o outro; Conhecer e utilizar os pronomes pessoais corretamente; utilizá-los de acordo com a relação de formalidade/informalidade; Empregar corretamente os artigos definidos e indefinidos, indicar gênero e número dos substantivos e adjetivos fazendo um paralelo com a língua materna; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Alfabeto/ pronunciación; Saludos, despedidas y agradecimientos; Pronombres personales (incluso vos); Artículos determinados / indeterminados y contracciones; Sustantivos (gênero, 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades

		número)	orales y escritas; Actividades indirectas; Exámenes; Uso de diccionarios para traducciones;
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os falsos cognatos e identificar erros gramaticais e sintáticos para compreender as palavras dentro de um contexto sem causar confusão entre os idiomas Português/Espanhol. Falar de características, identificar o adjetivo em diferentes gêneros textuais, empregá-lo corretamente concordando em gênero e número além de conhecer os adjetivos pátrios. Conhecer os países do mundo e suas respectivas nacionalidades, assim como flexionar em gênero e número cada uma delas; Entender a formação e a classificação dos advérbios e diferenciá-los dos adjetivos e verbos; 	<ul style="list-style-type: none"> Heterogênicos Heterosemânticos Adjetivos Nacionalidades 	<ul style="list-style-type: none"> Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades orales y escritas; Actividades indirectas; Exámenes; Uso de diccionarios para traducciones;
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Comparar pessoas, objetos e idéias de utilizando os adjetivos, verbos e advérbios em seus variados graus; fazer perguntas reconhecendo os pronomes interrogativos e sua função, além de sua acentuação especial; perguntar e informar as horas; Falar datas e dias da semana, citando sua rotina. Descrever, comparar, expressar gostos e opiniões ao comprar peças de roupa; Conhecer e identificar as cores e seus significados; indicar posse de acordo com a pessoa do discurso a qual pertence os objetos, além de distinguir os adjetivos e pronomes possessivos -lós corretamente fazendo um paralelo com a Língua Portuguesa; 	<ul style="list-style-type: none"> Adverbios; Comparativo y superlativo; Pronombres interrogativos; La hora; Meses y días de la semana; Ropa y colores; Posesivos (adjetivos y pronombres); Demostrativos; Numerales (cardinales, ordinales, fraccionarios y multiplicativos) Verbos regulares, irregulares y reflexivos (Modo indicativo) 	<ul style="list-style-type: none"> Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades orales y escritas; Actividades indirectas; Exámenes; Uso de diccionarios para traducciones;
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Usar e conjugar corretamente os verbos no Modo Indicativo.; conhecer a sílaba tónica e acentuar corretamente as palavras, além de diferenciar o significado e a classe gramatical das palavras por sua acentuação; pronunciar as palavras corretamente de acordo com a sua sílaba tónica comparando-as ao português. Diferenciar o uso de muy e mucho para intensificar as circunstâncias; ler e interpretar textos de gêneros diversos; utilizar a língua espanhola na interpretação e na intervenção em situações reais ao traduzir e ao exprimir-se com clareza; comparar e esclarecer as diferenças existentes na Língua Portuguesa e Española. Pronunciar rapidamente e corretamente sons próximos na língua espanhola além de divertir-se. Conhecer e comparar os gêneros textuais. Traduzir e interpretar textos a fim de realizar exames do tipo PAS e ENEM; 	<ul style="list-style-type: none"> Acentuación gráfica y diacrítica Heterotónicos; Muy x Mucho Interpretación de textos Traducción; Comparaciones de la Lengua Portuguesa y Española Trabalenguas; Géneros textuales 	<ul style="list-style-type: none"> Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades orales y escritas; Actividades indirectas; Exámenes; Uso de diccionarios para traducciones;
Disciplina: Espanhol			
Série/Turma: 2ª Série			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e utilizar os pronomes pessoais corretamente; utilizá-los de acordo com a relação de formalidade/informalidade; Empregar corretamente os artigos definidos e indefinidos, indicar gênero e número dos substantivos e adjetivos fazendo um paralelo com a língua materna; Conhecer os falsos cognatos e identificar erros gramaticais e sintáticos para compreender as palavras dentro de um contexto sem causar confusão entre os idiomas Português/Espanhol. Falar de características, identificar o adjetivo em diferentes gêneros 	<ul style="list-style-type: none"> Pronombres personales (incluso vos) Artículos determinados / indeterminados y contracciones Sustantivos (género, número); Heterogênicos Heterosemânticos; Adjetivos; 	<ul style="list-style-type: none"> Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades

	textuais, empregá-lo corretamente concordando em gênero e número além de conhecer os adjetivos pátrios. Conhecer os países do mundo e suas respectivas nacionalidades, assim como flexionar em gênero e número cada uma delas;	Nacionalidades	orales y escritas; Actividades indirectas; Exámenes; Uso de diccionarios para traducciones;
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Entender a formação e a classificação dos advérbios e diferenciá-los dos adjetivos e verbos; Comparar pessoas, objetos e idéias de utilizando os adjetivos, verbos e advérbios em seus variados graus; Fazer perguntas reconhecendo os pronomes interrogativos e sua função, além de sua acentuação especial; Indicar posse de acordo com a pessoa do discurso a qual pertence os objetos, além de distinguir os adjetivos e pronomes possessivos; Explicitar a posição de uma certa palavra em relação a outras ou ao contexto. Conhecer e diferenciar os números cardiais, ordinais, fracionários e multiplicativos, além de escrevê-los corretamente fazendo um paralelo com a Língua Portuguesa; 	<ul style="list-style-type: none"> Adverbios; Comparativo y Superlativo; Pronombres ;interrogativos;Posesivos (adjetivos y pronomes) Demostrativos; Numerales (cardinales, ordinales, fraccionarios y multiplicativos); Verbos regulares, irregulares y reflexivos (Modo Imperativo) Verbos pronominales (gustar, doler etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades orales y escritas; Actividades indirectas; Exámenes; Uso de diccionarios para traducciones;
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Usar e conjugar corretamente os verbos no Modo Imperativo; usar e conjugar corretamente os verbos pronominais comparando-os com a Língua Portuguesa. Conhecer a sílaba tônica e acentuar corretamente as palavras, além de diferenciar o significado e a classe gramatical das palavras por sua acentuação; pronunciar as palavras corretamente de acordo com a sua sílaba tônica comparando-as ao português. ;Diferenciar o uso de muy e mucho para intensificar as circunstâncias; Reconhecer e identificar as conjunções e seus respectivos valores semânticos; Observar e empregar aspectos discursivos relacionados ao valor semântico das preposições em situações concretas de interação verbal. Empregar corretamente os pronomes indefinidos; Conhecer os termos que completam o sentido do verbo e utilizá-los corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Acentuación gráfica y diacrítica Heterotónicos Muy x Mucho Conjunciones Preposiciones Pronombres indefinidos Pronombres Complementos 	<ul style="list-style-type: none"> Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades orales y escritas; Actividades indirectas; Exámenes; Uso de diccionarios para traducciones;
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e empregar a forma abreviada de algumas palavras da língua espanhola. Ampliar o vocabulário e identificar as relações familiares; reconhecer as partes da casa e ampliar o vocabulário sobre os objetos que nela contém discutir sobre aluguel e venda e imóveis; conhecer os ditos populares, compreendê-los e interpretá-los. Ler e interpretar textos de gêneros diversos; utilizar a língua espanhola na interpretação e na intervenção em situações reais ao traduzir e ao exprimir-se com clareza; 	<ul style="list-style-type: none"> Apócope; La familia La casa; Interpretación de textos; Traducción Comparaciones de la Lengua Portuguesa y Española Refranes; Géneros textuales 	<ul style="list-style-type: none"> Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades orales y escritas; .

Disciplina: Espanhol		Série/Turma: 3ª Série	
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e utilizar os pronomes pessoais corretamente; utilizá-los de acordo com a relação de formalidade/informalidade; Empregar corretamente os artigos definidos e indefinidos, indicar gênero e número dos substantivos e adjetivos fazendo um paralelo com a língua materna; Conhecer os falsos cognatos e identificar erros gramaticais e sintáticos para compreender as palavras dentro de 	<ul style="list-style-type: none"> Pronombres personales (incluso vos) Sustantivos (género, número); Heterogenéricos Heterosemánticos; Adjetivos; 	<ul style="list-style-type: none"> Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los

	<p>um contexto sem causar confusão entre os idiomas Português/Espanhol. Falar de características, identificar o adjetivo em diferentes gêneros textuais, empregá-lo corretamente concordando em gênero e número além de conhecer os adjetivos pátrios. Conhecer os países do mundo e suas respectivas nacionalidades, assim como flexionar em gênero e número cada uma delas; Entender a formação e a classificação dos advérbios e diferenciá-los dos adjetivos e verbos;</p>	<p>Adverbios</p>	<p>tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades orales y escritas; Actividades indirectas; Exámenes; Uso de diccionarios para traducciones;</p>
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparar pessoas, objetos e ideias de utilizando os adjetivos, verbos e advérbios em seus variados graus; Fazer perguntas reconhecendo os pronomes interrogativos e sua função, além de sua acentuação especial; Indicar posse de acordo com a pessoa do discurso a qual pertence os objetos, além de distinguir os adjetivos e pronomes possessivos; Explicitar a posição de uma certa palavra em relação a outras ou ao contexto. Conhecer e diferenciar os números cardiais, ordinais, fracionários e multiplicativos, além de escrevê-los corretamente fazendo um paralelo com a Língua Portuguesa; usar e conjugar corretamente os verbos no Modo Imperativo. Usar e conjugar corretamente os verbos pronominais comparando-os com a Língua Portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Posesivos (adjetivos y pronombres); Demonstrativos Numerales (cardinales, ordinales, fraccionarios y multiplicativos) Verbos regulares, irregulares y reflexivos (Modo Subjuntivo); Acentuación gráfica y diacrítica; Heterotónicos; Conjunciones. Preposiciones 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades orales y escritas;
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a sílaba tónica e acentuar corretamente as palavras, além de diferenciar o significado e a classe gramatical das palavras por sua acentuação; pronunciar as palavras corretamente de acordo com a sua sílaba tónica comparando-as ao português. Diferenciar o uso de muy e mucho para intensificar as circunstâncias; Reconhecer e identificar as conjunções e seus respectivos valores semânticos; Observar e empregar aspectos discursivos relacionados ao valor semântico das preposições em situações concretas de interação verbal. Empregar corretamente os pronomes indefinidos; Conhecer os termos que completam o sentido do verbo e utilizá-los corretamente. Conhecer e empregar a forma abreviada de algumas palavras da língua espanhola. Utilizar os verbos na forma impessoal; empregar corretamente os pronomes relativos; reproduzir um discurso de forma direta ou indireta fazem as alterações necessárias; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pronombres Indefinidos ❖ Pronombres ; complementos ❖ Apócope ❖ Formas impersonales del verbo ❖ Pronombres Relativos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades orales y escritas; Actividades indirectas; Exámenes; Uso de diccionarios para traducciones;
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as expressões idiomáticas, compreendê-las e interpretá-las. ❖ Ler e interpretar textos de gêneros diversos; utilizar a língua espanhola na interpretação e na intervenção em situações reais ao traduzir e ao exprimir-se com clareza; comparar e esclarecer as diferenças existentes na Língua Portuguesa e Espanhola. Conhecer e comparar os gêneros textuais. Aprender o vocabulário sobre a saúde e as especialidades médicas; identificar alguns alimentos, hábitos alimentares do mundo espanhol, refeições, falar sobre receitas e pedir um prato num restaurante; dominar o vocabulário sobre os esportes e os materiais utilizado na prática dos mesmos; conhecer o vocabulário sobre as partes do corpo humano 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discurso Directo e Indirecto; Los deportes; La comida; Las partes del cuerpo humano; Salud y enfermedad; Interpretación de textos; Traducción; Comparaciones de la Lengua Portuguesa y Española; Expresiones idiomáticas; Géneros textuales. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Clases expositivas; Textos de diversos géneros; Músicas; Juegos didácticos (bingo, crucigrama, sopa de letras, deletreando etc.); Diálogos; Ejercicios de fijación sobre el vocabulario y los tópicos gramaticales; Vídeos cortos; Slides; Simulados (ENEM, PAS); Copias de los contenidos; Dictados; Mapas mentales; Actividades orales y escritas; Actividades indirectas; Exámenes

Disciplina: Inglês - 1ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar opinião, gostos e preferências. Reproduzir de forma direta e indireta da fala. Empregar palavras, expressões. ❖ Obter estratégias de leitura instrumental em língua estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Subjects Pronouns ❖ Object Pronouns; Singular and Plural ❖ Adjectives; Adverbs 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música; Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking.; Filmes.
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Formular perguntas e respostas. Compreender e fornecer informações pessoais em situações informais. Compreender o emprego de vocabulário. ❖ Ler e compreender textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Adverbs; Comparatives e superlatives de adjetivos. ❖ Comparativos e superlatives de advérbio. ❖ Countable e Uncountable ❖ Articles: a, na, the 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música; Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentar as expectativas e perspectivas de vida. ❖ Caracterizar a língua falada em determinadas (situações simuladas) ❖ Ler e restaurar textos de variados gêneros. ❖ Ler gêneros de textos não verbais (gráficos) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ordinal numbers ❖ Possessive adjectives. ❖ Possessive pronouns ❖ Demonstrative Pronouns ❖ Prepositions of time 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música ❖ Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e construir textos orais Leitura e compreensão de textos. ❖ Ler diversos tipos textuais: regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Prepositions of place ❖ Verbs Simple present forms ❖ Question words ❖ Present Progressive. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música ❖ Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.

Disciplina: Inglês			
Ano/ Turma: 2ª Série			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar opinião, gostos e preferências. ❖ Reproduzir de forma direta e indireta da fala. ❖ Empregar palavras, expressões. ❖ Obter leitura instrumental em língua estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Simple Present X progressive ❖ Modal verbs Can ❖ Modal verbs Must ❖ Modal Verbs Will and Would 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música ;Jogos;Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Formular perguntas e respostas. Compreender e fornecer. informações pessoais em situações informais; Compreender o emprego de vocabulário. ❖ Ler e compreender textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Connectives and, but, or because, so. Conjunctions. ❖ Simple Past of regular verbs. ❖ Synonyms and Antonyms 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música ❖ Jogos ❖ Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentar as expectativas e perspectivas de vida. ❖ Caracterizar a língua falada em determinadas (situações simuladas) ❖ Ler e restaurar textos de variados gêneros. ❖ Ler gêneros de textos não verbais (gráficos) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Future tense –will ❖ Future tense going-to ❖ Verb to have ❖ There is, there are 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música; Jogos;Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e construir textos orais Leitura e compreensão de textos. ❖ • Ler diversos tipos textuais: regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Adverbs of <u>Manner</u> ❖ Adverbs of Time ❖ Adverbs of frequency ❖ Adverbs of place. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música; Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.

Disciplina: INGLÊS – 3ª SÉRIE

CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar opinião, gostos e preferências. ❖ Reproduzir de forma direta e indireta da fala. ❖ Empregar palavras, expressões. Obter leitura instrumental em língua estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verbs tenses: simple present, ❖ Present continuous, immediate; Future, simple future, ❖ Past continuous, simple 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música; Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking. Filmes.
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Formular perguntas e respostas. Compreender e fornecer informações pessoais em situações informais. Compreender o emprego de vocabulário. Ler e compreender textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros. textuais diversos em língua estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reported Speech ❖ Conditionals ❖ Past, present perfect, ❖ Passive voice ❖ Texts 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música ❖ Jogos ❖ Observação diária ❖ Listening and Speaking.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentar as expectativas e perspectivas de vida. ❖ Caracterizar a língua falada em determinadas (situações simuladas). Ler e restaurar textos de variados gêneros. Ler gêneros de textos não verbais (gráficos). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Modals ❖ Prepositions ❖ Reflexive pronouns ❖ Texts 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música; Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking. ❖ Filmes.
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e construir textos orais Leitura e compreensão de textos. Ler diversos tipos textuais: regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ General vocabulary ❖ Texts ❖ Adverbs ❖ Degrees of adjectives 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva ❖ Textos diversos ❖ Música; Jogos; Observação diária ❖ Listening and Speaking. Filmes.

Disciplina: ARTE – 1ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> História da Arte: arte na Pré- História (períodos paleolítico e neolítico); mulheres que fizeram história na arte da antiguidade à arte moderna. Projeto Diboísmo (Primeira fase do projeto Mulheres Guerreiras). Projeto Diboísmo – Semana da inclusão – artistas que venceram suas limitações físicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.
2ºBIM	<p>Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Manifestações populares brasileiras de relevância a realidade e cultura remanescente dos alunos: folgedos, congadas, folia de reis, carnaval, pastorinhas, bumba-meu-boi, festa do divino, cavalhada, quadrilha e brincantes, cordel e suas xilogravuras, rap, mamulengo. Projeto Diboísmo: Jogos, Arte e a brincadeira: Brincantes; artistas que trabalharam o lúdico em suas obras. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> A cultura popular brasileira; Origem do teatro; O teatro como forma de expressão; O corpo como instrumento teatral; Jogos Teatrais; 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Diboísmo: Profissão artista. Características das profissões que envolvem a arte; Segunda etapa do projeto Mulheres Guerreiras Mulheres negras que inspiram a humanidade; Trabalho com raízes africanas, contexto histórico, cultural e produções que enfatizam a luta e resistência através de diversas linguagens artísticas. Teatro do Oprimido (Augusto Boal) 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva (vídeo aula); Aula Prática (atividades); Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens diversas; Data show para apresentação de imagens; Leitura de imagens; Vídeos; Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.

Disciplina:ARTE – 2ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVO	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão.	❖ Profissional das Artes: identificação e funções básica; ❖ Academia Imperial de Belas Artes; Revolução Industrial e Realismo; Mulheres que fizeram história na arte da antiguidade à arte moderna.	❖ Aula expositiva (vídeo aula). Aula Prática (Atividades). Desenho e pintura;Utilização de diferentes materiais expressivos. Imagens de revista. Data show para apresentação de imagens. Leitura de imagens; Vídeo; Elaboração de projetos;Exposição de trabalhos.
2ºBIM	❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão.	❖ Neoclassicismo, Romantismo; arte brasileira no século XIX; ❖ Modernismo Brasileiro; ❖ Impressionismo e Pós-Impressionismo.	❖ Aula expositiva (vídeo aula). Aula Prática (Atividades). Desenho e pintura;Utilização de diferentes materiais expressivos. Imagens de revista. Data show para apresentação de imagens. Leitura de imagens; Vídeo; Elaboração de projetos;Exposição de trabalhos.
3ºBIM	❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão.	❖ Origem do circo; ❖ O circo como forma de expressão; ❖ O corpo como instrumento; ❖ Clown;	❖ Aula expositiva (vídeo aula). Aula Prática (Atividades). Desenho e pintura;Utilização de diferentes materiais expressivos. Imagens de revista. Data show para apresentação de imagens. Leitura de imagens; Vídeo; Elaboração de projetos;Exposição de trabalhos.
4ºBim	❖ Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão.	❖ Mulheres negras que inspiram historicamente a humanidade. ❖ Capoeira na formação da identidade e cultura nacional (racismo, preconceito, inclusão e discriminação).	❖ Aula expositiva (vídeo aula). Aula Prática (Atividades). Desenho e pintura;Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens de revista. Data show para apresentação de imagens. Leitura de imagens; Vídeo; Elaboração de projetos;Exposição de trabalhos.

Disciplina: ARTE – 3ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> História da Arte: Modernismo/ Vanguardas Históricas, Expressionismo, Fovismo, Cubismo, Futurismo, Abstracionismo. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva. Aula Prática. Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens de revista. Data show para apresentação de imagens. Leitura de imagens; Vídeo. Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.
2ºBIM	<p>Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Arte no Brasil: Modernismo Brasileiro, Semana de Arte Moderna de 1922, Antropofagismo, Movimento Pau-Brasil, Abstracionismo, Concretismo e Neo-concretismo, Arte conceitual, Arte contemporânea no Brasil e no Distrito Federal. Arte norte-americana: ActionPainting, Pop Art, OpArt, Minimalismo, Arte Ambiental Arte e indústria: Dadaísmo, Surrealismo, Muralismo Mexicano. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva. Aula Prática. Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens de revista. Data show para apresentação de imagens. Leitura de imagens; Vídeo. Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Origem do teatro; O teatro como forma de expressão; O corpo como instrumento teatral; Jogos Teatrais; As profissões ligadas às tecnologias contemporâneas e a influência da tecnologia nas produções artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva. Aula Prática. Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens de revista. Data show para apresentação de imagens. Leitura de imagens; Vídeo. Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> Os conteúdos trabalhados neste plano devem favorecer as práticas sociais, de cunho notadamente artístico e estético, desempenhadas pela humanidade ao longo dos tempos e na contemporaneidade. Assim, o trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético, concebendo-se que o estético emerge da pluralidade e atua contra os aspectos restritivos da normalização moral. Além disso, é necessário que os conteúdos desta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho com raízes africanas, contexto histórico, cultural e produções que enfatizam a luta e resistência através de diversas linguagens artísticas. Mulheres que inspiram historicamente a humanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva. Aula Prática. Desenho e pintura; Utilização de diferentes materiais expressivos; Imagens de revista. Data show para apresentação de imagens. Leitura de imagens; Vídeo. Elaboração de projetos; Exposição de trabalhos.

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA – 1ª, 2ª, 3ª SÉRIES			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Qualidades físicas ❖ Fundamentos técnicos do Handebol ❖ Jogos cooperativos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades básicas das modalidades esportivas ❖ Valorizar a importância de jogos cooperativos e competitivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas práticas.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fundamentos técnicos do Basquete. ❖ Expressão corporal ❖ Jogos cooperativos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades básicas das modalidades esportivas ❖ Valorizar a importância de jogos cooperativos e competitivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas praticas
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fundamentos técnicos do voleibol ❖ Aspectos culturais do esporte ❖ Jogos cooperativos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades básicas das modalidades esportivas ❖ Valorizar a importância de jogos cooperativos e competitivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas praticas
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fundamentos técnicos do futsal ❖ Circuitos individuais e coletivos ❖ Jogos cooperativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades básicas das modalidades esportivas ❖ Valorizar a importância de jogos cooperativos e competitivos. ❖ Saber a importância da atividade física para o organismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas e dialogadas; ❖ Textos; ❖ Discussões e reflexões; ❖ Aulas praticas

Disciplina:MATEMÁTICA – 1ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS DE ENSINO/ APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os significados da potenciação e radiciação e aplicá-los como recurso em situações-problemas; ❖ Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Revisão das operações básicas; ❖ Resolução de situação – problema; ❖ Raciocínio lógico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de plano cartesiano ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de gráficos utilizando a malha quadriculada.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e classificar polígonos. ❖ Desenvolver o conceito de semelhança de figuras e perceber a sua relação com outras áreas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração geométrica; ❖ Estudo dos polígonos (propriedades e classificação); ❖ Áreas de figuras planas associadas à área do retângulo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de plano cartesiano ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de gráficos utilizando a malha quadriculada.
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o princípio aditivo e multiplicativo; ❖ Resolver problemas em diversos contextos; ❖ Identificar, compreender e aplicar a variação das grandezas resolução de problemas. ❖ Compreender as propriedades de uma equação; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Porcentagens;Equação do 1º grau; ❖ Razão e proporção; ❖ Relação entre grandezas; ❖ Regra de três simples e composta; ❖ Resolução de situação – problema; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de plano cartesiano. Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de gráficos utilizando a malha quadriculada.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e aplicar conceitos de estatística e sua importância para ler, interpretar e descrever informações expressas através de gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Noções de estatística; ❖ Construção e análise de tabelas e gráficos; ❖ Médias Aritméticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de plano cartesiano ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de gráficos utilizando a malha quadriculada.
Disciplina:MATEMÁTICA – 2ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM

1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os significados da potenciação e radiciação e aplicá-los como recurso em situações problemas; ❖ Analisar, interpretar, formular e resolver situações- problemas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Revisão das operações básicas; ❖ Resolução de Raciocínio lógico. ❖ Matemática financeira/ Revisão de porcentagem 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de plano cartesiano; ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de gráficos utilizando a malha quadriculada.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e classificar polígonos. ❖ Desenvolver o conceito de semelhança de figuras e perceber a sua relação com outras áreas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração geométrica; ❖ Estudo dos ❖ Áreas de figuras ❖ Áreas e volumes; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de plano cartesiano ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de gráficos utilizando a malha quadriculada;
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o princípio aditivo e multiplicativo; ❖ Resolver problemas em diversos contextos; ❖ Identificar, compreender e aplicar a variação das grandezas resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Equação do 1º e 2º grau; ❖ Razão e proporção; ❖ Relação entre grandezas; ❖ Regra de três simples ❖ Juros simples e composto ❖ Resolução de situação problema. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de plano cartesiano ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de gráficos utilizando a malha quadriculada.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e aplicar conceitos de estatística e sua importância para ler, interpretar e descrever informações expressas através de gráficos e tabelas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Revisão de estatística; ❖ Construção e análise de tabelas e gráficos; ❖ Medianas e moda aritméticas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de plano cartesiano ❖ Aula expositiva, atividades de fixação, jogos, estudo dirigido, aula prática de construção de gráficos utilizando a malha quadriculada.

CRONO	OBJETIVOS	CONTÚEDOS	ESTRATÉGIAS PRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar conhecimentos matemáticos como meios de compreensão e conversão do mundo, através da abordagem histórica dos números naturais e inteiros; Estimular interesse, curiosidade, espírito de investigação e desenvolvimento da capacidade para resolver situações problema. Representação de função quadrática crescente e decrescente; pontos; mínimo e máximo Conceituar função e representar graficamente uma função afim; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ REVISÃO de operações com naturais e números inteiros (números positivos e negativos). Soma, Subtração, multiplicação, divisão e potências.Revisã o (RÁPIDA) de operações com decimais: Soma, subtração e multiplicação com vírgula. Divisão de inteiros positivos sem vírgula. Multiplicação e divisão com múltiplos de 10 (andar com a vírgula e/ou completar com zeros). Potências com naturais e decimais com vírgula. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos; ❖ Atividades de fixação; ❖ Atividades impresas.
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico ❖ Resolver equação do 2º grau ❖ Aplicar equação do 2º grau em situações do cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Frações; Noções geométricas ❖ m.m.c.; Operações; Cálculo de frações (1/4 de 20, 2/5 de 50, etc.). Porcentagem;Equações do 1º e 2º grau ❖ Regra de Três e Juros 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos;;Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos; Atividades de fixação; Atividades impresas.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar conhecimentos matemáticos como meios de compreensão e conversão do mundo, através da abordagem histórica dos números naturais e inteiros ❖ Estimular interesse, curiosidade, espírito de investigação e desenvolvimento da capacidade para resolver situações problema; Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Números quadrados perfeitos e cubos perfeitos ❖ Raízes quadradas e cúbicas. ❖ Noções geométricas ❖ Noções de conjuntos. ❖ Noções de funções. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; Documentários e vídeos; ❖ Atividades de fixação; ❖ Atividades impresas.
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver equações do primeiro grau e aplicar sua resolução em situações do cotidiano ❖ Compreender em quais situações do cotidiano o aluno pode utilizar regra de três e juros. Conceituar e compreender e aplicar os conceitos de ponto, reta e plano; Reconhecer os diversos tipos de polígonos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Equações Diferenciais do 2º grau ❖ Plano cartesiano ❖ Construção de parábolas ❖ Função Quadrática 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos; ❖ Atividades de fixação; ❖ Atividades impresas.

Disciplina: BIOLOGIA – 1ª SÉRIE

CRONO	OBJETIVO	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
-------	----------	-----------	--------------------------

1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Possibilitar o conhecimento da complexidade dos seres vivos através do estudo da célula, seus componentes e funcionamento, promovendo a apropriação destes conceitos, tendo em vista sua aplicação nas séries subsequentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Níveis de organização dos seres vivos: Vírus, eucariontes e procariontes. Reinos: protista, fungi, plantae e animalia. Nutrição dos seres vivos: autótrofos e heterótrofos. Moléculas, células e tecidos. Estrutura e fisiologia celular: membrana, citosol, núcleo e organelas. Divisão celular: mitose e meiose 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; Experimento no laboratório se possível; ❖ Discussões e reflexões; Atividades avaliativas; Modelos, anatômicos.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudar do corpo humano, possibilitando a identificação de seus diversos níveis de organização e funcionamento, promovendo a compreensão da interação destes níveis, através do estudo dos sistemas que o compõe. Identificar as diferentes doenças que afetam seres humanos e identificar as diferentes formas de prevenção e/ou tratamento das doenças humanas relacionadas ao contato sexual. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Tecidos animais e vegetais; Aspectos bioquímicos das estruturas celulares: metabolismo celular (aspectos gerais); Metabolismo energético: fotossíntese e respiração celular; Codificação da informação genética; Síntese de proteínas. Diferenciação celular; Tecidos vegetais e animais. Embriologia e saúde humana; Gametogênese; Parto; Gravidez precoce; Métodos contraceptivos; Doenças sexualmente transmissíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; Experimento no laboratório se possível; ❖ Discussões e reflexões; Atividades avaliativas; Modelos, anatômicos.
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudar o corpo humano, possibilitando a identificação de seus diversos níveis de organização e funcionamento, promovendo a compreensão da interação destes níveis, através do estudo dos sistemas que o compõe. Caracterizar os diversos aspectos relacionados à saúde humana e ambiental. Caracterizar os aspectos sociais e ambientais do fenômeno saúde e bem estar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Anatomia e fisiologia humana; Fisiologia do sistema reprodutor; Fisiologia do sistema digestório; Fisiologia do sistema excretor; Fisiologia do sistema cardiovascular; Fisiologia do sistema locomotor; Fisiologia neuromuscular 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; Experimento no laboratório se possível; ❖ Discussões e reflexões; Atividades avaliativas; Modelos, anatômicos.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as relações estabelecidas entre os organismos. Representar relações alimentares, utilizando esquemas apropriados. Identificar níveis tróficos em cadeias e teias alimentares, reconhecendo produtores, carnívoros, herbívoros, onívoros e decompositores bem como compreender a importância de cada um para o ecossistema. Interpretar as relações alimentares como uma forma de garantir a transferência de matéria e de energia do ecossistema. Reconhecer e comparar características dos principais ecossistemas brasileiros, com base em textos científicos, imagens e vídeos. Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando o estudo das populações e a preservação da vida. Reconhecer e comparar características dos principais ecossistemas brasileiros, com base em textos científicos, imagens e vídeos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ecologia; Biosfera, população e comunidade; Ecossistemas: fatores abióticos e bióticos; Nicho ecológico e habitats; Cadeias e Teias alimentares. Fluxo de energia e níveis tróficos (Pirâmides de energia e produtividade). Ciclos biogeoquímicos; Estudo das populações (densidade populacional, taxas de crescimento populacional, fatores que regulam o crescimento da população). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; Experimento no laboratório se possível; ❖ Discussões e reflexões; Atividades avaliativas; Modelos, anatômicos.

Disciplina: BIOLOGIA – 2ª SÉRIE

CRONO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a biodiversidade e conceitos que regem a sistemática biológica; ❖ Conhecer o grupo dos Vírus, os reinos Protista e Monera nas suas características gerais, classificação e patogenidades; Estudar os fungos nas suas características gerais, classificação e especificidades; Conhecer os seres vivos de interesse para a saúde humana, norteando suas especificidades. Compreender as interações e aspectos morfofisiológicos do organismo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Classificação taxonômica ❖ Vírus; Fungos ❖ Bactérias; Protozoários 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; ❖ Experimento no laboratório se possível; ❖ Discussões e reflexões; Atividades avaliativas; ❖ Modelos Anatômicos.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Caracterizar e exemplificar: Algas, Protistas, Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Nematoda, Annelida, Mollusca e Echinodermata. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Algas: Poríferos e Cnidários ❖ Platemintos e nematelmintos; Moluscos, anelídeos, artrópodes e equinodermos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; ❖ Experimento no laboratório se possível; ❖ Discussões e reflexões; Atividades avaliativas; Modelos Anatômicos.

3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os assuntos norteados pela Botânica. Conhecer e coligar a biologia vegetal nos seus aspectos gerais, sistemáticos e morfofisiológicos; Associar as características morfofuncionais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas aos diferentes habitats e à história evolutiva. Identificar características gerais, estratégias de reprodução e importância ecológica de briófitas, pteridófitas, angiospermas e gimnospermas. Reconhecer como os fatores ambientais – intensidade de luz, concentração de dióxido de carbono e temperatura – interferem no processo de fotossíntese e, conseqüentemente, no crescimento e desenvolvimento das plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pteridófitas; Gimnospermas ❖ Angiospermas ❖ Gimnospermas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; ❖ Experimento no laboratório se possível; ❖ Discussões e reflexões; Atividades avaliativas; Modelos Anatômicos.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os assuntos norteados pela Zoologia; ❖ Conhecer e coligar a biologia animal nos seus aspectos gerais, sistemáticos e morfofisiológicos; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Répteis ❖ Aves e mamíferos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; ❖ Experimento no laboratório se possível; ❖ Discussões e reflexões; Atividades avaliativas; Modelos Anatômicos.



CRONO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar os ácidos nucleicos (DNA e RNA), sua composição química, tipos e formas estruturais, autoduplicação, sínteses e código genético. Reconhecer as fases do ciclo celular - Mitose e Meiose. Diferenciar genoma de cariótipo, autossomo de alossomo. Caracterizar as fases da intérfase; Identificar em fotos ou desenhos da mitose e meiose, as fases em que a mesma se encontram; Reconhecer as principais diferenças entre mitose e meiose. Descrever a morfologia dos gametas humano. 	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura e replicação do DNA, transcrição, código genético, síntese de proteínas, tradução e mutação; Ciclo celular: intérfase, divisão mitótica e meiótica 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; Experimento no laboratório se possível; Discussões e reflexões; Atividades avaliativas;
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar corretamente os termos básicos em genética (gene, genótipo, fenótipo, homozigose e heterozigose); Saber resolver cruzamentos gene aplicar noções de probabilidades; Construir e analisar genealogias; Caracterizar os grupos sanguíneos dos sistemas ABO e Rh e resolver problemas; Conhecer a importância das transfusões sanguíneas do sistema ABO e Rh; Analisar paternidade duvidosa através dos Sistemas ABO e fator Rh; Saber conceituar interação gênica. Diferenciar genes epistáticos de não epistáticos; Analisar situações e resolver problemas envolvendo as heranças ligada ao sexo e influenciada pelo sexo. Diferenciar aberrações numéricas e estruturais; Caracterizar as principais síndromes: Down, Turner, klinefelter entre outras analisando o cariótipo. 	<ul style="list-style-type: none"> Leis de Mendel; Construção e análise de genealogias Alelos múltiplos; Herança dos grupos sanguíneos - sistema ABO e fator Rh; Herança ligada ao sexo. Aberrações cromossômicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; Experimento no laboratório se possível; Discussões reflexões; Atividades avaliativas;
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Saber diferenciar o fixismo do evolucionismo. Compreender e argumentar a teoria evolutiva atual-neodarwinismo. Compreender e debater as teorias evolutivas de Lamarck e Darwin. 	<ul style="list-style-type: none"> Origem da vida e atmosfera primitiva. Teorias Evolutivas; Evidências da evolução Especiação. 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas; prática; exercícios; reflexões.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável; Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos. Reconhecer que o funcionamento de um ecossistema resulta da interação entre os componentes bióticos e abióticos que o compõe; Identificar os níveis tróficos de um ecossistema e compreender as relações que estabelecem entre eles em cadeia e teias alimentares; Identificar, com base em descrições de situações concretas, os diferentes níveis de organização em relações ecológicas, em diferentes habitats e nichos ecológicos; Analisar as maneiras como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria; Analisar dados sobre impactos ambientais causados pelo uso intensivo de fertilizantes nitrogenados Identificar principais fontes poluidoras do meio ambiente e propor soluções coerentes; Compreender a importância da conservação da flora e da fauna e reconhecê-las como fonte de matéria-prima; Reconhecer e comparar características dos principais ecossistemas brasileiros, com base em textos científicos, imagens e vídeos; Compreender a importância das Leis ambientais como controle das ações humanas sobre o meio ambiente e a importância do desenvolvimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> Ecologia: Conceitos básicos em ecologia: Biosfera, populações, comunidades e ecossistemas; habitat, nicho ecológico (O princípio da exclusão competitiva), Teias e cadeias alimentares, Fluxo de energia e níveis tróficos, Pirâmides ecológicas. Conceito de produtividade. Relações ecológicas entre os seres vivos; Ciclos biogeoquímicos; Estudo das populações; (densidade populacional, taxas de crescimento populacional, fatores que regulam o crescimento da população). Biomas; Mudanças climáticas. Conservação; da biodiversidade. Tecnologias ambientais. Legislação ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas; Textos; Aulas Práticas; Experimento no laboratório se possível; Discussões e reflexões; Atividades avaliativas;

Disciplina:QUIMICA- 1ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a relação da química com os eventos cotidianos. ❖ Compreender e diferenciar substâncias simples e compostas. Compreender e classificar os Fenômenos; Químicos e Físicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Introdução ao estudo da Química; Química: Objeto de estudo e aplicações da Química no cotidiano. Caracterização de substâncias (simples e compostas). Fenômenos Químicos e Físicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aula expositivas; ❖ Textos; Experimentos ❖ Vídeo aulas;
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representar os constituintes da matéria por meio de símbolos e fórmulas químicas. Compreender características dos estados de agregação da matéria, sólido, líquido e gasoso. Compreender as propriedades físicas da matéria: pontos de fusão e ebulição e densidade. Compreender os principais métodos de separação de misturas: filtração, decantação, floculação, imantação, catação e destilação, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Matéria: composição e classificação., e apresentação dos constituintes da matéria. Fases da matéria: características macroscópicas. Mudanças de fases: energias envolvidas. Matéria e suas propriedades físicas. Métodos comuns de separação e purificação de substâncias. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Experimentos ❖ Vídeo aulas;
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender as energias envolvidas em uma reação química. ❖ Compreender quais fatores influenciam na velocidade de uma reação química. Compreender as diferentes quantidades de matéria envolvidas em uma reação química. Compreender as quantidades de matéria de uma substância. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aspectos Cinéticos; Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que interferem na velocidade. Estequiometria; Leis das combinações químicas; Equações químicas; Mol: conceito e utilização; Massa atômica; massa molecular; massa molar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Experimentos ❖ Vídeo aulas;
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudar e compreender as relações entre variáveis de estado (pressão, temperatura e quantidade de matéria). ❖ Compreender a quantidade de matéria por litro. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Gases ❖ Lei dos gases ideais e sua aplicação. ❖ Volume molar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Experimentos ❖ Vídeo aulas;

Disciplina:QUIMICA- 2ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a contribuição dos filósofos gregos a Dalton a respeito do átomo. Compreender a evolução dos modelos atômicos: Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr. ❖ Compreender as características das partículas subatômicas: elétrons, prótons e nêutrons. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estrutura da Matéria; Átomo; ❖ Partículas subatômicas fundamentais. ❖ Número atômico e número de massa. ❖ Modelos atômicos de Dalton a Rutherford/Bohr 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Experimentos ❖ Vídeo aulas;
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a distribuição eletrônica em camadas. Elétrons de valência. Compreender a evolução da tabela periódica. Compreender a organização da tabela periódica atual: lógica de construção e uso. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Diagrama de Linus Pauling ❖ Tabela Periódica ❖ Histórico da tabela periódica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos;Experimentos; ❖ Vídeo aulas.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o compartilhamento de elétrons e a formação de substâncias. Compreender a afinidade eletrônica e interação de íons energias envolvidas. ❖ Compreender a regra do octeto. ❖ Compreender as diferenças entre as ligações químicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Interações Interpartículas ❖ Ligação covalente: energias envolvidas. ❖ Formação de íons;Ligação iônica; Teoria de Lewis ❖ Ligação metálica; Tipos de ligação e as propriedades das substâncias. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Experimentos; ❖ Vídeo aulas.
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender as características dos compostos inorgânicos. ❖ Identificar os compostos inorgânicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compostos Inorgânicos; Ácidos e bases. Conceitos de Arrhenius; Ácidos e bases inorgânicos mais comuns: identificação, nomenclatura, propriedades, usos. ❖ Ácidos carboxílicos e aminas: identificação, nomenclatura, propriedades, usos. Sais: identificação, nomenclatura, usos. Óxidos: identificação, nomenclatura, usos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Experimentos; ❖ Vídeo aulas.

Disciplina:QUIMICA– 3ª SÉRIE

CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o histórico da química orgânica. Compreender o comportamento do átomo de carbono. Compreender os postulados de Kekulé. ❖ Compreender a classificação das cadeias carbônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Histórico da Química Orgânica e comportamento do átomo de carbono. Importância dos compostos orgânicos. ❖ Tipos de cadeias carbônicas. ❖ Funções orgânicas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Experimentos. ❖ Vídeo aulas;
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Caracterizar e diferenciar as funções orgânicas. ❖ Representar a nomenclatura oficial dos compostos orgânicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Funções orgânicas. ❖ Nomenclatura usual e oficial ❖ Propriedades dos compostos orgânicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Experimentos; ❖ Vídeo aulas;
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender sobre as energias envolvidas em uma reação química. ❖ Diferenciar uma reação endotérmica e exotérmica. ❖ Compreender a as reações parciais e globais. ❖ Compreender os fatores que alteram uma reação química. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Termoquímica ❖ Unidades de calor no sistema Internacional ❖ Reações exotérmicas e endotérmicas ❖ Lei de Hess ❖ Fatores que alteram a reação química. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Experimentos; ❖ Vídeo aulas.
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender sobre a formação de uma solução. ❖ Diferenciar os tipos de soluções. ❖ Compreender os tipos de concentração de soluções. ❖ Compreender as propriedades das soluções que fazem com que suas propriedades específicas sejam alteradas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Soluções ❖ Classificação de soluções ❖ Concentração de soluções ❖ Propriedades coligativas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Experimentos ❖ Vídeo aulas;

Disciplina: FÍSICA – 1ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer grandezas físicas e suas unidades de medidas, bem como o sistema internacional; ❖ Conhecer a história do desenvolvimento do sistema internacional de pesos e medidas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Velocidade média ❖ Aceleração média ❖ Movimento retilíneo uniforme 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos;
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar as leis de Newton ao cotidiano; ❖ Conhecer a relação entre força e movimento 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Movimento acelerado ❖ Queda Livre ❖ Aplicações no mundo atual 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos;
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Saber trabalhar com múltiplos e submúltiplos das unidades de medidas (se necessário rever potenciação e suas regras). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leis de Newton ❖ História da Ciência: Conceitos mecânicos antes de Newton ❖ Princípio da Inércia 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos;
4ºBIM	<p>Aplicar conhecimentos prévios e definir a força peso;</p> <p>Aprender a influência da aceleração gravitacional presenciada por todos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Força Peso; ❖ Aceleração Gravitacional; ❖ Lei da Gravitação Universal; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos;

Disciplina: FÍSICA – 2ª SÉRIE

CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e aplicar às situações reais o conceito de equilíbrio térmico; ❖ Explicar as propriedades térmicas das substâncias e as diferentes formas de transmissão de calor 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Termometria ❖ Expansão Térmica de sólidos e líquidos ❖ Calorimetria; Mudanças de estado de agregação 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos;
2ºBIM	<p>Compreender e aplicar às situações reais o conceito de equilíbrio térmico;</p> <p>Explicar as propriedades térmicas das substâncias e as diferentes formas de transmissão de calor</p>	<p>Transmissão de calor</p> <p>Lei dos gases ideais</p> <p>Termodinâmica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos ❖ Documentários e vídeos;
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a natureza da luz; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A luz ❖ Espelhos Planos ❖ Espelhos Esféricos Refração da Luz ❖ Lentes 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos;
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Diferenciar absorção, reflexão, refração e difração. ❖ Conhecer a formação das imagens; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ondas ❖ Algumas propriedades das ondas ❖ Interferência e Ondas estacionárias 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos;

Disciplina:FÍSICA– 3ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e caracterizar os principais elementos de um circuito elétrico simples: ❖ Diferenciar um condutor de um isolante elétrico 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Carga elétrica ❖ Eletrização ❖ Força eletrostática ❖ Campo elétrico 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos;
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar as grandezas mensuráveis dos circuitos elétricos; ❖ Dimensionar o gasto de energia elétrica de uma residência. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Potencial elétrico Trabalho do campo elétrico ❖ Campo elétrico uniforme ❖ Corrente elétrica 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Documentários e vídeos;
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representar o campo magnético de um ímã. ❖ Identificar a relação entre a corrente elétrica e o campo magnético. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Associação de resistores I ❖ Associação de resistores II Associação de resistores III 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos;
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explicar o funcionamento de motores e geradores elétricos. ❖ Identificar quantitativamente as diferentes fontes de energia elétrica no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Potência e energia elétrica ❖ Potência dissipada no resistor ❖ O campo magnético 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; ❖ Jogos didáticos; ❖ Documentários e vídeos;

Disciplina:GEOGRAFIA – 1ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer e saber utilizar variadas formas de representação do espaço geográfico: cartográfica, gráfica, matemática, estatística e iconográfica. ❖ Trabalhar uma leitura crítica dos fenômenos geográficos e suas interpretações . 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O entendimento da nossa sociedade a partir de suas representações: o estudo do mapa como linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ Experimentos; ❖ Documentários e vídeos; ❖ Simulados; Mapas e cartazes; ❖ Exercícios; Avaliações.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a linguagem cartográfica como um instrumento que nos oferece a possibilidade de aprofundar a análise dos temas abordados 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mapas temáticos e gráficos ❖ Representações cartográficas, escalas e projeções 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ Experimentos; ❖ Documentários e vídeos; ❖ Simulados; Mapas e cartazes; ❖ Exercícios; Avaliações.
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Analisar os espaços considerando a influência dos eventos da natureza e da sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Planeta Terra: coordenadas, movimentos e fusos horários. ❖ Climas e as discussões a cerca do Aquecimento Global 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ Experimentos; ❖ Documentários e vídeos; ❖ Simulados; Mapas e cartazes; ❖ Exercícios; Avaliações.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os processos naturais de constituição dos fenômenos da natureza. Respeitar a diversidade e desenvolver a solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Hidrografia e a Crise Hídrica ❖ Biomas e a discussão a cerca do Código Florestal ❖ Solos e degradação 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ Experimentos; ❖ Documentários e vídeos; ❖ Simulados; Mapas e cartazes; ❖ Exercícios; Avaliações.

Disciplina:GEOGRAFIA – 2ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM

1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Problematizar as recorrentes concepções acerca dos processos migratórios. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Migração e Mobilidade do Trabalho: Teorias e discussões sobre o tema. ❖ Migração no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ Experimentos; Documentários e vídeos; ❖ Simulados; Mapas e cartazes; ❖ Exercícios; Avaliações
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ampliar a percepção sobre os diferentes aspectos da realidade brasileira. ❖ Analisar a dinâmica dos fluxos populacionais e seus desdobramentos de ordem econômico-social. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Geografia Urbana ❖ O espaço urbano: uma visão crítica sobre a realidade brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ Experimentos; Documentários e vídeos; ❖ Simulados; Mapas e cartazes; ❖ Exercícios; Avaliações
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudar o processo de urbanização mundial e suas particularidades no Brasil. ❖ Diferenciar e compreender as relações existentes entre o meio urbano e agrário. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O processo de urbanização da cidade de São Paulo A problemática da produção de energia no Brasil ❖ A formação do espaço agrária 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ Experimentos; Documentários e vídeos; ❖ Simulados; Mapas e cartazes; ❖ Exercícios; Avaliações
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O espaço agrário e sua relação intrínseca ao urbano ❖ A questão agrária no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ Experimentos; Documentários e vídeos; ❖ Simulados; Mapas e cartazes; ❖ Exercícios; Avaliações

Disciplina: GEOGRAFIA – 3ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Problematizar as versões de verdade tendo por ponto de partida os conflitos mundiais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O processo de formação dos Estados Unidos como potência mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ Experimentos; Documentários e vídeos; Simulados; ❖ Mapas e cartazes; Exercícios ❖ Avaliações

2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Refletir acerca das mudanças territoriais do século XX e XXI. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A Guerra Fria: geopolíticas e ideologias ❖ O processo de formação da União Soviética ❖ Blocos Económicos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ experimentos; Documentários e vídeos; Simulados; Mapas e cartazes; Exercícios; Avaliações
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Questionar como as divisões territoriais revelam certos tipos de identidade territorial. ❖ Mostrar que as divisões territoriais acabam por criar certos tipos de identidade territorial dentro de uma dinâmica geopolítica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Israel e Palestina. ❖ Conflitos atuais no Oriente Médio. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ experimentos; Documentários e vídeos; Simulados; Mapas e cartazes; Exercícios; Avaliações
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Problematizar os conceitos de Globalização e Desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ China: contexto de formação social e económica. ❖ Índia 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Textos; Jogos didáticos; ❖ experimentos; Documentários e vídeos; Simulados; Mapas e cartazes; Exercícios; Avaliações

Disciplina:HISTÓRIA- 1ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais características da evolução humana na Pré-História. ❖ Ter consciência de que a preservação da memória histórica é um direito do cidadão. ❖ Conceituar o estudo prático da História em seus parâmetros importância das sociedades ao longo do tempo em relação com a sociedade atual. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Os primeiros habitantes da Terra ❖ Pré-História e História. Divisão da História. ❖ Os primeiros Habitantes das Américas:Maias, Astecas e Incas. ❖ A Hipótese de Bering. ❖ Pré-história brasileira: os Povos indígenas. ❖ Os sítios arqueológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes,documentários. Quadro, data show, televisão,vídeos. Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; ❖ Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Caracterizar as principais contribuições dos povos antigos. ❖ Valorizar a pluralidade das memórias históricas deixadas pelos mais variados grupos sociais. ❖ Identificar as influências de civilização grega em Nossa Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ As primeiras civilizações da Antiguidade: ❖ A Mesopotâmia ❖ O Egito Antigo. ❖ A Pérsia ❖ Civilização Hebraica. ❖ Civilização grega. ❖ Antiguidade Clássica: Roma ❖ O nascimento de um Império ❖ O período republicano. O cristianismo ❖ Roma: família, direito, religião e arte. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes,documentários. Quadro, data show, televisão,vídeos. Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; ❖ Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descrever a organização e cultura de Roma. Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos "lugares de memória" socialmente instituídos. ❖ Interpretar a periodização da história e a evolução da humanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O mundo antigo em transição; ❖ A alta Idade Média; ❖ O feudalismo; ❖ 4- O Império Bizantino; ❖ 5- A baixa Idade Média; ❖ 6- As cruzadas e as sociedades cristãs 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes,documentários. ❖ Quadro, data show, televisão,vídeos. Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.

4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos. ❖ Identificar os diferentes ritmos de duração temporal, ou as várias temporalidades (acontecimentos breves, conjunturais e estruturais). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O estado absolutista ❖ 2- ❖ 3- As grandes navegações e o mercantilismo; ❖ 4- O pioneirismo português ❖ 5- A América espanhola ❖ 6- A Inglaterra, França e Holanda ❖ 7- O Renascimento ❖ 8- A reforma protestante 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes, documentários. ❖ Quadro, data show, televisão, vídeos. ❖ Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; ❖ Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.
-------	--	---	--

Disciplina: HISTÓRIA – 2ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceituar o estudo prático da história em seus parâmetros e importância das sociedades ao longo do tempo em relação com a sociedade atual. Caracterizar o feudalismo em seus aspectos políticos, sociais e econômicos. ❖ Descrever a transição do sistema feudal para o mercantilismo. Compreender o passado como construção cognitiva que se baseia em registros deixados pela humanidade e pela natureza (documentos, fontes). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O Estado Absolutista ❖ As grandes navegações ❖ O pioneirismo português ❖ A América espanhola ❖ A Inglaterra, França e Holanda ❖ O Renascimento ❖ A reforma protestante 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes, documentários. ❖ Quadro, data show, televisão, vídeos. ❖ Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor. ❖ Atividades no caderno.
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ter consciência de que o objeto da História são as relações humanas no tempo e no espaço. ❖ Perceber os processos históricos como dinâmicos e não determinados por forças externas às ações humanas. ❖ Identificar diferentes posições defendidas por grupos e instituições para solução de problemas sociais e econômicos; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A revolução inglesa do século XVII ❖ A revolução industrial ❖ A revolução francesa ❖ A unificação da Itália e Alemanha ❖ A guerra da secessão dos Estados Unidos ❖ A América independente ❖ A independência do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes, documentários. ❖ Quadro, data show, televisão, vídeos. ❖ Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; ❖ Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.

3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Caracterizar a Idade Moderna. ❖ Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa. ❖ Descrever as principais características dos eventos da Idade Moderna 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Brasil Império ❖ Proclamação da República ❖ 1ª Guerra Mundial ❖ A Revolução de 1930 ❖ A Era Vargas ❖ 2ª Guerra Mundial ❖ A Guerra Fria ❖ 8. A globalização 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes, documentários. ❖ Quadro, data show, televisão, vídeos. ❖ Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender que os processos sociais resultam de tomadas de posição diante de variadas possibilidades de encaminhamento. ❖ Interpretar as consequências das diversas revoluções sociais propostas no âmbito político. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ JK e Brasília ❖ A queda do muro de Berlim ❖ A ditadura militar no Brasil ❖ O fim da União Soviética ❖ Diretas Já. ❖ Constituição de 1988 ❖ Collor, FHC, Lula, Bolsonaro 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes, documentários. Quadro, data show, televisão, vídeos. Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.
Disciplina: HISTÓRIA – 3ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descrever a importância histórica da Revolução Francesa. Perceber como o jogo das relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte das construções políticas, sociais e econômicas. Entender que a paz sempre será motivo de guerras e destruições. Estabelecer relações entre as dinâmicas temporais: continuidade– ruptura, permanências–mudanças, sucessão– simultaneidade, antes–agora–depois. 	<p>Tempo de guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ A jovem República brasileira. A República do café-com-Leite. Movimentos sociais na Primeira República; As crises internacionais e a paz armada; O Imperialismo e a partilha da África e da Ásia; A Primeira Guerra Mundial. Os tratados após a Primeira Guerra; A Revolução Russa; O fascismo italiano e as ditaduras em marcha. As democracias liberais no período entre guerras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes, documentários. ❖ Quadro, data show, televisão, vídeos. Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; ❖ Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descrever período entre guerras e a Segunda Guerra Mundial ❖ Analisar os movimentos históricos por intermédio das mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais que interferem e influenciam a humanidade ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Crise e guerra fria O nazismo; O Brasil no período entre guerras: a crise do café, a Revolução de 1930 e o Estado Novo ❖ A Segunda Guerra Mundial. A Europa após a guerra; O Brasil do pós-guerra. O Bloco Soviético; Tempestade sobre a Ásia: descolonização e as guerras da Coreia e do Vietnã 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes, documentários. ❖ Quadro, data show, televisão, vídeos. Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; ❖ Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.

3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecer relações entre as dinâmicas temporais: continuidade–ruptura, permanências–mudanças, sucessão–simultaneidade, antes–agora–depois. Ensinar os alunos a ter uma visão crítica e a percepção de que existem diversas perspectivas históricas e não verdades únicas e que a história não é disciplina pronta. Perceber e respeitar as diversidades étnicas, sexuais, religiosas, de gerações e de classes como manifestações culturais por vezes conflitantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A descolonização da África e do mundo árabe ❖ Revolução e contra-revolução na América Latina ❖ As sociedades capitalistas do Primeiro Mundo: os Estados Unidos. As sociedades capitalistas do Primeiro Mundo: Europa ocidental e Japão; Brasil: dos anos dourados ao golpe militar. O Brasil sob a ditadura militar Os militares fora do poder; Ciência e cultura no século XX. A cultura do Brasil no século XX. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes,documentários. ❖ Quadro, data show, televisão,vídeos.Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; ❖ Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber a complexidade das relações de poder entre os sujeitos históricos. ❖ Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A era da globalização. O fim da União Soviética, Uma nova Europa; O império contra-ataca;Japão: fim do milagre? A China e os tigres asiáticos;A revolução dos computadores e o mundo globalizado.1997: a primeira grande crise da era da globalização.O Brasil atual: desafios políticos; Para onde caminha o século XXI. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas, debates, filmes,documentários. ❖ Quadro, data show, televisão,vídeos.Provas escritas avaliativas dos conhecimentos ministrados durante os bimestres; ❖ Estudo dirigido; pontuação por comportamento e participação nas atividades propostas pelo professor.

Disciplina:FILOSOFIA– 1ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o conceito de filosofia, seu significado e importância. ❖ Recodificar os fundamentos éticos e morais que envolvem sua formação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Introdução à Filosofia, conceitos e utilidade. ❖ O que é saber viver? ❖ Aristóteles e o sumo bem ❖ O que é o bem? ❖ Gentileza gera gentileza (projeto anual) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção da linha do Tempo e correlação com a linha do tempo da própria vida ❖ Leitura ❖ Jogos com as temáticas abordadas em sala de aula ❖ Produção de cartas para a sociedade
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber na sociedade os frutos das ações humanas que mudam num processo contínuo e histórico. ❖ Compreender que suas ações exercem interferências cruciais nas relações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O que é valor? ❖ Valores individuais e sua importância para a sociedade ❖ A virtude Socrática e Aristotélica 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Seminários ❖ Debates ❖ Montagem de enquetes: Tribunal ❖ Apresentação em slides sobre o conteúdo ❖ Apostilas

3º BIM	❖ Desenvolver uma consciência crítica, que problematize sobre o ser, a razão e sobre o processo social, político e cultural.	❖ O senso comum e o bom senso ☞	❖ Produção de textos ❖ Filmes relacionados aos conteúdos abordados ❖ Resolução de situações problemas relacionados às vivências dos alunos
4º BIM	❖ Compreender o sentido de liberdade e felicidade numa visão filosófica realista	❖ Felicidade x liberdade	❖ Produção de textos ❖ Filmes relacionados aos conteúdos abordados ❖ Resolução de situações problemas relacionados às vivências dos alunos

Disciplina:FILOSOFIA– 2ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a problemática das desigualdades sociais e o seu papel ideológico para mudança no contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O que é saber viver? ❖ Aristóteles e o sumo bem ❖ O que é o bem? 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura ❖ Jogos com as temáticas abordadas em sala de aula ❖ Produção de cartas para a sociedade
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber na sociedade que os frutos das ações humanas que mudam num processo contínuo e histórico. ❖ Compreender que suas ações exercem interferências cruciais nas relações sociais. ❖ Recodificar os fundamentos éticos e morais que envolvem sua formação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ética ❖ Moral ❖ Valores ❖ Gentileza gera gentileza (Projeto escolar) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Seminários e Debates ❖ Montagem de enquetes: Tribunal ❖ Apresentação em slides sobre o conteúdo ❖ Apostilas
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver uma consciência crítica, que problematize sobre o ser, a razão e sobre o processo social, político e cultural. ❖ Aprender o conceito de autoconhecimento para uma reflexão individual 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Projetando a vida ❖ Qual vida pretendo construir? ❖ O desafio de crescer (filosofando sobre o sentido de viver. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de textos ❖ Filmes relacionados aos conteúdos abordados ❖ Resolução de situações problemas relacionados às vivências dos alunos
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Refletir sobre as mudanças advindas das tecnologias, no desenvolvimento econômico e cultural da estruturação da sociedade. ❖ Compreender que o belo é a construção do bom. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Amizade ❖ O bom e o belo 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise de charges e quadrinhos e produção destes ❖ Produção de cartazes ❖ Exposição

Disciplina:FILOSOFIA– 3ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a problemática das desigualdades sociais e o seu papel ideológico para mudança no contexto. ❖ Recodificar os fundamentos éticos e morais que envolvem sua formação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O que é saber viver? ❖ O que é o bem? ❖ Qual vida pretendo construir? ❖ Gentileza gera gentileza. (projeto anual) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção da linha do Tempo e correlação com a linha do tempo da própria vida ❖ Leitura ❖ Jogos com as temáticas abordadas em sala de aula ❖ Produção de cartas para a sociedade
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber na sociedade que os frutos das ações humanas que mudam num processo contínuo e histórico. ❖ Compreender que suas ações exercem interferências cruciais nas relações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Somos o que queremos ser? Somos quem queremos ser? ❖ Gentileza gera gentileza. (projeto anual) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Seminários ❖ Debates ❖ Montagem de enquetes: Tribunal ❖ Apresentação em slides sobre o conteúdo ❖ Apostilas
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender que toda ocupação útil é trabalho e que é necessário para construção de uma sociedade mais organizada com ações políticas mais igualitárias. ❖ Conhecer os conceitos de destino de alguns filósofos do século VX e XX. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalhar e construir ❖ Nascemos com o destino já traçado? 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de textos ❖ Filmes relacionados aos conteúdos abordados ❖ Resolução de situações problemas relacionados às vivências dos alunos
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver uma consciência crítica, que problematize sobre o ser, a razão e sobre o processo social, político e cultural. ❖ Compreender que suas ações exercem interferências cruciais nas relações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dizer não ao preconceito uma ação política. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise de charges e quadrinhos e produção destes ❖ Produção de cartazes ❖ Exposição

Disciplina: SOCIOLOGIA – 1ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o conceito da sociologia e a sua empregabilidade no cotidiano. ❖ Perceber na sociedade os frutos das ações humanas que muda num processo contínuo e histórico. ❖ Compreender que suas ações exercem interferências cruciais nas relações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O que é sociologia? ❖ Senso comum x Conhecimento crítico. ❖ O que são problemas sociais. ❖ Imaginação sociológica. ❖ O processo de desnaturalização e estranhamento da realidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Refletir sobre as mudanças advindas das tecnologias, no desenvolvimento econômico e cultural da estruturação da sociedade. ❖ Desenvolver uma consciência crítica, que problematize sobre o ser, a razão e sobre o processo social, político e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O que nos permite viver em sociedade. ❖ A socialização. ❖ Relações e interações sociais na vida cotidiana. ❖ A construção social da identidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber na sociedade os frutos das ações humanas que muda num processo contínuo e histórico. ❖ Compreender que suas ações exercem interferências cruciais nas relações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O caráter culturalmente construído da humanidade. ❖ Por que somos diferentes? ❖ Como o homem se tornou homem? 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a problemática das desigualdades sociais e o seu papel ideológico para mudança no contexto. ❖ Recodificar os fundamentos éticos e morais que envolvem sua formação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desigualdades de classes ❖ Desigualdade racial ❖ Gênero e desigualdade 	<ul style="list-style-type: none"> ❖

Disciplina: SOCIOLOGIA – 2ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Refletir sobre as mudanças advindas das tecnologias, no desenvolvimento econômico e cultural da estruturação da sociedade. ❖ Desenvolver uma consciência crítica, que problematize sobre o ser, a razão e sobre o processo social, político e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Olhar outras culturas para compreender a nós mesmos. ❖ O homem enquanto ser cultural ❖ O olhar do antropólogo. ❖ O que é etnocentrismo ❖ Diversidade cultural brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a problemática das desigualdades sociais e o seu papel ideológico para mudança no contexto. ❖ Recodificar os fundamentos éticos e morais que envolvem sua formação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A noção de cultura e a ideia de cultura de massa. ❖ Consumo versus consumismo. ❖ Jovens, cultura e consumo. ❖ O significado do trabalho: trabalho como mediação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber na sociedade os frutos das ações humanas que mudam num processo contínuo e histórico. ❖ Compreender que suas ações exercem interferências cruciais nas relações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Divisão social do trabalho; divisão sexual e etária do trabalho; divisão ❖ manufatureira do trabalho. ❖ Processo de trabalho e relações de trabalho. ❖ Transformações no mundo do trabalho: emprego e desemprego na atualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Refletir sobre as mudanças advindas das tecnologias, no desenvolvimento econômico e cultural da estruturação da sociedade. ❖ Desenvolver uma consciência crítica, que problematize sobre o ser, a razão e sobre o processo social, político e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O que é violência ❖ Violência física, psicológica e simbólica. ❖ Violência contra o jovem ❖ Violência contra a mulher ❖ Violência escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.

Disciplina: SOCIOLOGIA – 2ª SÉRIE			
CRONO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM
1º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a problemática das desigualdades sociais e o seu papel ideológico para mudança no contexto. ❖ Recodificar os fundamentos éticos e morais que envolvem sua formação humana 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A formação da concepção de cidadania moderna ❖ Direitos civis, políticos e sociais. ❖ O processo de constituição da cidadania no Brasil ❖ A constituição de 1988 e Direitos e deveres do cidadão 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.
2º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber na sociedade em que os frutos das ações humanas que muda num processo contínuo e histórico. ❖ Compreender que suas ações exercem interferências cruciais nas relações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Formas de participação popular na história do Brasil ❖ O que são os movimentos sociais ❖ Movimento Operário e Movimento Sindical ❖ Movimento dos Sem Terra no Brasil. ❖ Movimento Feminista ❖ Movimento Negro 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.
3º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Refletir sobre as mudanças advindas das tecnologias, no desenvolvimento econômico e cultural da estruturação da sociedade. ❖ Desenvolver uma consciência crítica, que problematize sobre o ser, a razão e sobre o processo social, político e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O Estado: conceito, elementos constitutivos e características. ❖ Formas de governo no Estado Moderno ❖ Constituição do Estado brasileiro, divisão dos poderes, Senado, Câmara ❖ dos Deputados, partidos políticos, sistema eleitoral brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.
4º BIM	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a problemática das desigualdades sociais e o seu papel ideológico para mudança no contexto. ❖ Recodificar os fundamentos éticos e morais que envolvem sua formação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O que é a não cidadania? ❖ A coisificação e desumanização do outro ❖ Reprodução da violência e da desigualdade social ❖ O papel social e politicamente transformador do sonho 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas ❖ Debates ❖ Produção de textos.

AGENDE-SE ESCOLA - UNIRE

1º Bimestre: 08/03 a 11/05 = 50 dias
2º Bimestre: 12/05 a 16/07 = 50 dias

MARÇO					
S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06
08	09	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			
ABRIL					
S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03
05	06	07	08	09	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	
MAIO					
S	T	Q	Q	S	S
					01
03	04	05	06	07	08
10	11	12	13	14	15
17	18	19	20	21	22
24	25	26	27	28	29
31					
JUNHO					
S	T	Q	Q	S	S
	01	02	03	04	05
07	08	09	10	11	12
14	15	16	17	18	19
21	22	23	24	25	26
28	29	30			
JULHO					
S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03
05	06	07	08	09	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	31

●	Feriados: 16/02, 02/04, 21/04, 1º/05, 03/06, 07/09, 11/10 (antecipação do Dia do Professor 15/10), 12/10, 02/11, 15/11, 30/11 e 25/12
■	Dia Letivo Móvel: 04/06, 06/09, 1º/11 e 29/11
■	Sábados letivos remotos: 13/03, 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 29/05, 19/06, 10/07, 23/10, 06/11 e 18/12
★	Apresentação dos Professores: 03/03
■	Encontro Pedagógico: 03 a 05/03
▶	Início do Ano Letivo: 08 a 12/03 - AV. DIAGNÓSTICA
■	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) - 08 a 12/03 - Proj. Diboísmo
■	Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Sábado Letivo Temático Remoto: 13/03, 29/05 e 23/10.
■	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013) - 22 a 26/03 - Professores - RESP. BIO, CN, GEO, QUI e FIS
■	CONSELHO DE CLASSE - 17,18/05
■	Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009) - 03 a 07/05. Resp. TODAS AS DISCIPLINAS
●	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) - 18/05 - TODAS AS DISCIPLINAS
■	Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016) - 24 a 28/05. Proj. Diboísmo
●	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012) - 03/06 Resp. EXATAS/HUMANAS
◆	Simulado DF - 29/06 e 01/07
▲	Término do 1º Semestre: 16/07
■	Recesso Escolar para Estudantes e Professores: 17/07 a 1º/08, 24/12 e 26 a 31/12
■	PROJETO - SHOW DAS DISCIPLINAS
■	PROJETO - INTERCLASSES

Sábados letivos	Observações	Dia da Semana Correspondente
13/03	Sábado letivo remoto-temático	Segunda-feira
27/03	Sábado letivo remoto	Terça-feira
10/04	Sábado letivo remoto	Quarta-feira
24/04	Sábado letivo remoto	Quinta-feira
08/05	Sábado letivo remoto	Sexta-feira
29/05	Sábado letivo remoto-temático	Segunda-feira
26/06 Reposição	04/06/21-Dia móvel	Sexta-feira
19/06	Sábado letivo remoto	Terça-feira
10/07	Sábado letivo remoto	Quarta-feira
25/09-Reposição	06/09/21-Dia móvel	Segunda-feira
11/10 - Antecipação Dia do professor	15/10/21	Sexta-feira
23/10	Sábado letivo remoto-temático	Quinta-feira
04/12- Reposição	1º/11/21 Dia móvel	Segunda-feira
06/11	Sábado letivo remoto	Sexta-feira
11/12-Reposição	29/11/21-Dia móvel	Segunda-feira
18/12	Sábado letivo remoto	Segunda-feira

"Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano."
Paulo Freire

13.0 - PROJETOS ESPECÍFICOS/ INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA

A escola Unire mudou a sua forma de ministrar aula. Adotamos a pedagogia de projetos com responsabilidade, compromisso e um planejamento com maior significação. Aprender ficou mais fácil, através de projetos interdisciplinares. É notório visualizar a satisfação dos professores e estudantes na realização do trabalho coletivo, onde o professor é o mediador do aprendizado. Vimos uma equipe unida e preocupada com a qualidade da aprendizagem, incentivando a leitura diária propiciando o aprendizado através do envolvimento em:

- Maior visão de futuro através dos estudos;
- Respeito pelas diferenças e pela vida;
- Conscientização do respeito ao meio ambiente e a todo o seu meio;
- Interesse pela leitura e reforço escolar
- O despertar pela música;
- Interesse pelo aprendizado de matemática
- Melhor desempenhos em provas e concursos
- Descobriram que ler é, acima de tudo, um ato de prazer

13.1. PROJETO DIBOÍSMO - CULTURA DE PAZ NA ESCOLA - TODOS PELA NÃO-VIOLÊNCIA

Responsável: Professoras Visleine Reis e Jaqueline Ornelas e corpo docente da escola Unire.

APRESENTAÇÃO:

O projeto Diboísmo surge da necessidade de participação formativa dos jovens educandos em propostas que os leve a pensar sobre o ser e fazer cidadão. Um projeto que tem como base as diversas artísticas como meio de conexão com os educandos. O projeto que já alcançou centenas de estudantes, recebeu em 2022 ao mérito da de Educação do Distrito Federal, por suas ações significativas envolvendo toda a comunidade escolar.

A proposta é trabalhar em conjunto com todos os componentes curriculares diversas atividades que venham estimular bons pensamentos, costumes e hábitos necessários para o convívio dos jovens dentro da Unidade de internação e fora dela ao estarem aptos para o convívio em sociedade. O projeto terá como foco norteador de ações o trabalho de diversos artistas que elegeram a cultura de paz como tema de suas obras, em especial o mundialmente conhecido Eduardo Kobra, artista que veio da periferia pobre de São Paulo, teve conflitos com a lei por aplicar seus dons artísticos de forma equivocada, causando danos ao patrimônio. Mas que ao longo do tempo entendeu seu papel na arte e hoje desenvolve projetos com as mais urgentes questões sociais. Suas temáticas trabalham conceitos e valores que buscamos para nossos alunos tais como, cultura de paz, meio ambiente, valorização dos povos, mazelas sociais, dentre outros. Nessa visão cada componente ficará responsável por um setor, colaborando dentro de sua disciplina com os demais colegas de que o trabalho venha ser colaborativo e coerente sendo assim facilitador na compreensão da proposta por parte dos educandos.

O projeto faz parte do Movimento Diboísmo, movimento idealizado pela professora Visleine Reis, pensado na realidade dos educandos que se encontram como internos em processo de ressocialização. O Diboísmo é uma alusão ao comportamento “tô di boa”, expressado pelos educandos quando não sentem a necessidade e nem estimulados em estar participando das atividades propostas em sala. O ismo na história da arte representa movimentos de vanguarda que influenciaram toda a arte do século XX. Para causar identificação da história da arte com nossos jovens, lançamos em 2018 este movimento. Nossa proposta consiste em através da observação e modificação do que o educando está inserido, propor um novo olhar seguido de novas práticas na mudança do eu que o meio em que vivo. Para tal alcance várias intervenções serão necessárias: Quem é esse socioeducando? De onde veio? Qual sua relação com sua comunidade interna e externa ao Centro? Quais suas expectativas? Como transformar esse espaço “escola” em efetivo apoiador de sua ressocialização e aprendizado?

O referido projeto será um meio condutor de, através de diversas vivências, proporcionar que o educando se observe enquanto sujeito ativo e atuante desse processo e não mero espectador contando tempo e relatórios para seu sonhado retorno ao convívio familiar e social.

JUSTIFICATIVA:

A Escola da Unire (Unidade de Internação Recanto das Emas) atende jovens que cumprem medida socioeducativa que compreende dos dezoito aos vinte um anos e onze meses, no máximo três anos de internação, por isso há grande rotatividade. Neste período os servidores da escola se desdobram para garantir o direito à educação para este público específico, buscando a ressocialização dos mesmos através do espaço escolar.

No final do ano letivo de 2017, por problemas de segurança foi retirado deste espaço o intervalo no pátio da escola, restringindo este momento em sala de aula. Do ponto de vista pedagógico a educação perdeu muito com esta restrição. Esta é apenas uma das tantas privações de direitos que os educandos têm sofrido ao longo dos anos em seu processo de ressocialização. As ações governamentais não cumprem de fato seu papel, enquanto a escola vem se desdobrando com o baixo número de agentes efetivos que possam garantir a realização dos projetos escolares.

“Do rio que tudo arrasta se diz violento, mas nada dizem das margens que o oprimem”

Bertolt Brecht

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente e orientações do Conanda resolução nº 46/96, a medida de privação de liberdade deve ser aplicada em unidades educacionais de internação de pequeno porte, com capacidade de atendimento não superior a quarenta vagas. As instruções pedagógicas devem ser norteadas através da junção projeto político pedagógico interdisciplinar, escolarização, profissionalização, atividades artístico-culturais, esportivas e atividades externas.

Por tais agentes motivadores a proposta em se trabalhar a Cultura de Paz – Por uma Escola Não Violenta, se divide nos seguintes subprojetos:

- ✓ Cinema na Escola;
- ✓ Mulheres Guerreiras – Mulheres Inspiradoras;
- ✓ Arte Urbana – Intervenção Urbana e Cultura das Quebradas
- ✓ Teatro do Oprimido;
- ✓ Consciência Negra;

OBJETIVO GERAL:

Através do estudo dos trabalhos de diversos artistas, com diferentes linguagens artísticas e que desenvolvam suas obras com temáticas pertinentes ao projeto, introduzir aos educandos o conceito do movimento Diboísmo, onde os comportamentos sociais serão

trabalhados focados no retorno positivo das boas práticas, envolvendo todos os subprojetos mencionados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Trabalhar de forma positiva a visão que os educandos, tem da Unidade de Internação em que estão inseridos e da escola em que estão matriculados;

- ✓ Trabalhar conceito cultural de cidade;
- ✓ Trabalhar o indivíduo. Quem o aluno é em sua cidade? Como se sente em relação ao seu convívio?
- ✓ Trabalhar filmes que toquem no tema “Cultura de Paz”, onde através de exemplos de superação, pessoas conquistam o mundo;
- ✓ Permitir que cada aluno se manifeste sobre a Unidade de Internação, a escola, sua cidade, sua comunidade, dos pontos importantes e significativos que ele tenha maior contato;
- ✓ Olhar para a região administrativa desse aluno como parte importante na sustentação da Capital Federal;
- ✓ Trabalhar o período Expressionista de forma a fazer o educando compreender o poder da livre expressão;
- ✓ Trabalhar a releitura, no contexto artístico, de leis e normas que garantem a formação do cidadão consciente e pacífico;
- ✓ Ser capaz de identificar traços e linguagens de cada artista e de forma autoral ser capaz de realizar releituras criando uma junção entre central e periférico;
- ✓ Produzir obras que contextualizem o centro com a periferia de forma harmônica e autoral, unindo diversas técnicas e suportes.
- ✓ Trabalhar frases na elaboração placas de estímulo de boas práticas sociais e de alerta social.
- ✓ Introduzir nas aulas linguagens significativas para este educando como RAP, Grafite, rimas, teatro etc.
- ✓ Buscar trazer, de forma, ressignificada o intervalo de maneira cultural e colaborativa;
- ✓ Aliar a cultura das quebradas a consciência negra e seus valores em forma de resgate e respeito, trabalhando por uma consciência humana.
- ✓ Trabalhar com o conceito de oficinas;

- ✓ Expor de forma artística todos os resultados observados e catalogados ao longo do ano letivo em momentos pontuais.

METODOLOGIA

- ✓ Aulas investigativas na busca de conhecimentos prévios;
- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Aulas de apreciação de obras;
- ✓ Produção de obras;
- ✓ Oficinas;
- ✓ Avaliação final.

AVALIAÇÃO

- ✓ Portfólio;
- ✓ Produções em oficinas e em sala para exposição;
- ✓ Leitura de imagens.
- ✓ Apreciação de vídeos, imagens, músicas e biografias que estimulem as produções dos alunos.
- ✓ Exposição artística e participativa.

RECURSOS

- ✓ Imagens impressas;
- ✓ Textos bibliográficos;
- ✓ Data show, computador;
- ✓ Giz, lápis de cor, canetinha, tintas, cola colorida;
- ✓ Aparelho de som; Jornais e revistas; Folhas A4
- ✓ Cartolinas; Papel Panamá; Isopor.

13.1.2 AÇÃO 1 – Valorização da Mulher (ESCOLA DA UNIRE)



Foto da entrada da escola
Fonte: Acervo pessoal

Ação 01

Experiência, Valorização, Respeito e Convívio Contribuindo para uma Cultura de Paz na Unire e Extramuros

APRESENTAÇÃO

Estamos mais não somos

Somos a Escola da Unidade de Internação do Recanto das Emas – Escola da Unire, estamos localizados dentro da antiga Granja das Oliveiras. Nossa escola faz parte da RA XV, criada em 1993. O nome Recanto das Emas é uma junção entre um antigo sítio da região e a planta Canela da Ema¹³ típica no nosso querido cerrado. Conta-se que na região habitava uma quantidade grande de emas, com a chegada dos moradores elas foram desaparecendo e algumas foram doadas ao zoológico de Brasília. A cidade está localizada a 25,8 km do Plano Piloto, faz fronteira com Samambaia, Gama, Riacho Fundo II em Santo Antônio do Descoberto em Goiás. Na entrada principal da cidade estão duas emas, são esculturas muito representativas para a cidade. A população está em torno de 140 mil habitantes, segundo dados da CODEPLAN.

¹³ Informação retirada do site: <http://www.recanto.df.gov.br>

O Recanto das Emas compreende uma área com bastante cerrado, nascentes, a própria Escola da Unire está situada em uma área com amplo espaço verde, existe uma zona rural que abraça a cidade. Em relação à cultura, a cidade dispõe de um Céu das Artes onde diversas ações culturais são realizadas. Nossa escola está situada dentro da Unidade de Internação, localizada no Recanto das Emas, no entanto nossa comunidade escolar não é do Recanto das Emas. Os jovens que estão cumprindo Medida de Internação e moram na cidade são minoria. Nossa comunidade escolar é composta por moradores de diversas RAs. Logo estamos situados no Recanto, mas não somos do Recanto, somos de toda a periferia do DF e Entorno. Abaixo imagens das esculturas criadas por Carlos Alberto Mendes de Souza (Carlos da Ema). As emas localizadas na entrada da cidade compõem o símbolo da cidade e motivo de orgulho os moradores.



Fonte: <http://brasilianoticias.com.br>

Escola da Unire Entre Muros e Grades

De acordo com texto da Proposta Pedagógica da Escola da Unire, nossa escola foi inaugurada em 17 de julho de 2006 com o nome de Centro de Internação de Adolescentes Granjas das Oliveiras, através de um convênio entre a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do distrito Federal e os Amigonianos, entidade religiosa que ficou responsável pela direção da Unidade de Internação e o desenvolvimento de ações educacionais. Da inauguração até os dias atuais a gestão mudou várias vezes, passando por outras entidades e hoje está sob a direção da Secretaria de Justiça. A escola também acompanhou as mudanças, inaugurada com apenas quatro professores, hoje possui mais de 30 docentes que passaram por processo de remanejamento, entrevista e banca para apresentação de projeto pedagógico. Nossa direção antes dependia da direção da Unidade de Internação e do comando que lá estivesse, atualmente a escola é vinculada ao CED 104 e nossa direção é composta por servidores eleitos da Secretaria de Educação.

Atualmente atendemos jovens do sexo masculino de idade entre 18 a 20 anos e 11 meses, sentenciados a Medida Socioeducativa de Internação. São jovens que antes de chegarem à Unidade estavam, em sua maioria, afastados da escola. Nossa escola recebe jovens de todo o Distrito Federal e entorno, muitos deles vieram transferidos de outras Unidades de Internação após completarem 18 anos, somos a Única Unidade para esse público.

Nossa relação com os jovens é pautada nas normativas escolares independente dos atos cometidos que ocasionaram na internação, dentro da escola eles são estudantes e nós seus professores e fazemos questão de mantermos nossa condição de escola bem presente durante o tempo do cumprimento da Medida. Eles nos enxergam como docentes e nós os respeitamos como discentes.

Atualmente a escola possui 22 turmas, quatro de séries iniciais - Ensino Fundamental I, nove do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e onze do Ensino Médio (1º ao 3º ano). A comunidade escolar dispõe da estrutura física descrita a seguir.

Estrutura Física:

02 (dois) blocos, sendo no bloco A - 7 salas de aula e no Bloco B - 8 salas de aula, sem recursos audiovisuais instalados.

- 01. (uma) sala para a direção;
- 01 (uma) sala para os coordenadores;
- 01 (duas) salas para professores;
- 02 (dois) banheiros para os professores;
- 01 (um) para os alunos em cada bloco;
- 01 (um) banheiro desativado utilizado como depósito para materiais diversos;
- 01 (uma) sala de arte;
- 01 (um) pátio em cada bloco, onde os alunos deveriam lanchar e circular durante o intervalo;
- 01 (uma) biblioteca com acervos literários diversos;
 - 01 (um) em cada bloco para a colocação do material escolar do aluno (pasta com caderno, caneta, lápis e borracha).

Atualmente a escola contabiliza em torno de 200 estudantes matriculados. O fluxo de estudantes é grande, entram e saem da escola conforme chegam ou são liberados da Unidade de Internação. Há casos de evasão quando o jovem evade (foge) da Unidade e

por consequência da escola também, no entanto são raros os casos devido a segurança do local. Em relação à reprovação há poucos casos, entendemos que o estudante quando está em cumprimento de Medida Socioeducativa se empenha mais pelos estudos, pois além de ser um eixo muito importante, a escola é uma oportunidade de mudança e aproveitamento do tempo, por ser um direito obrigatório também não temos problemas com a assiduidade.

Em 2020 a nota referente ao IDEB fomos classificados como uma das 10 melhores escolas de Ensino Médio do Distrito Federal. Essa avaliação representa o CED 104, a Unidade de Saída Sistemática e a Unidade e Intenção do Recanto das Emas (onde está situada nosso núcleo de ensino), com esse resultado em relação aos exames como ENCCEJA e ENEM, nossos estudantes vêm demonstrando muito interesse e os resultados estão na progressão do Fundamental para o Ensino Médio e na conclusão do Ensino Médio. Não possuo números de aprovação, porém essa escrita me despertou para o levantamento desses dados.

JUSTIFICATIVA

A Escola da Unire é um Núcleo de Ensino dentro da Unidade de Internação do Recanto das Emas. Nossa clientela é composta por estudantes de todo o Distrito Federal e Entorno. Os jovens internos na Unidade que frequentam a nossa comunidade escolar são, em sua maioria, vítimas de inúmeras violências. Com vidas compostas por direitos negados desde muito cedo iniciaram envolvimento com o crime. O contexto violência é presença constante na vida deles.

Uma característica que nos chama muito a atenção enquanto escola é a relação que os jovens possuem com as mulheres. Para eles a figura da mãe é quase que uma divindade, presente, protetiva e que os defende em qualquer circunstância. Dados de pesquisa realizada com os estudantes apontam que 45% dos jovens moram apenas com a mãe, mesmo os que moram com os pais têm a figura da mãe como integrante mais participativo no seio familiar.

Em relação ao cumprimento da Medida Socioeducativa de Internação a mãe é a figura mais envolvida, ela frequentemente visita, cuida das necessidades pessoais, articula situações externas com a finalidade de preparar o retorno do filho ao convívio social. Ela é incansável. Em rodas de conversa com os estudantes foi verificado o grau de

reconhecimento, valorização e respeito por essa mulher que está sempre disposta a auxiliar o jovem. Quando perguntamos o que ela representa na vida deles sempre ouvimos as mesmas falas: Ela não me abandona; ela é minha rainha; amor só de mãe; dentre outras que à primeira vista nos parecem verdadeiras declarações valorização e respeito. Mas se olharmos bem de perto poderemos identificar fragilidades nessa relação.

Os estudantes enquanto cumprem a Medida de Internação ficam extremamente fragilizados e o apoio familiar é de suma importância, na elaboração do projeto de vida do jovem abrangendo a ressocialização. A figura da mãe, a que independente do ocorrido está ao lado deles, que se analisarmos bem de perto cumpre junto com o filho, pois sofre, luta e aguarda o de seu filho para o seio familiar. Esses por sua vez, demonstram carinho, afeto, vínculo e um enorme respeito pela trajetória dessa mulher, intitulada por eles como Mulher Guerreira. A grande nebulosidade dessa relação é que quando o jovem se encontra na rua, dono de sua liberdade, as relações entre ele e a mãe são muito fragilizadas por conflitos oriundos da desobediência, desrespeito e revolta por parte dos filhos. Esse convívio violento compõe a vida do jovem que busca o crime para sua vida. Muitas vezes os jovens vão embora de casa para exercer a sua liberdade e não se preocupam como essa mãe ficará sabendo que ele abandonou a família pelas drogas e ou pela vida no crime.

O que nos chamou a atenção para essa temática foram os índices de violência contra a mulher no Distrito Federal e a forma como os jovens tratam as mulheres que os acompanham durante o cumprimento da Medida. Para além da relação mãe e filho, observamos a relação que os jovens possuem com as mulheres em seus relacionamentos maioria são carregados de machismo e violência. Quando questionados pela forma como veem as mulheres que não são da sua família, eles argumentam fazendo um paralelo entre as mulheres de sua casa e as mulheres da rua. O mais preocupante dessa separação é perceber que o machismo, a desvalorização e a falta de respeito percorrem os dois espaços, a casa e a rua.

Em relação à comunidade escolar existe um machismo latente entre os homens da segurança para com as mulheres do mesmo setor. As falas que buscam inferiorizá-las estão ligadas à fragilidade no gênero que de acordo com os pensamentos preconceituosos dificulta o exercício da função de agente de segurança. Essa convicção gerada na classe dos agentes e até dos demais funcionários da Unidade de Internação é debatida muitas

vezes na frente dos estudantes, reforçando o pensamento machista dos colegas de profissão reverberando no conceito machista nos estudantes.

Enquanto escola percebemos a necessidade em trazer ao ambiente escolar a importância da valorização da mulher juntamente com a necessidade de desqualificar a cultura patriarcal de objetificação e domínio, independentemente de sua cor, crença ou classe social, as mulheres sejam da família, da rua, ou profissionais no Sistema Socioeducativo merecem respeito por sua pessoa, dignidade, profissionalismo, força e por sua trajetória.

Esse projeto integra as ações do Projeto *Diboísmo* por uma Cultura de Paz na Escola (Caminhos para o Convívio). O projeto foi criado em 2018 com a intenção de definir grandes ações ao longo do ano letivo em prol de uma Cultura de Paz na escola. Chama-se *Diboísmo* pois é uma junção com o termo “tô di boa” utilizado pelos estudantes caracterizando que os mesmos não estão interessados ou dispostos para a aula naquele instante. Pensando foi criado como carro chefe das ações escolares estimulando a parceria dos jovens, oportunizando a identificação deles com a escola. O “ismo” no nome refere-se aos períodos da história da arte assim como Impressionismo, Realismo, pensando em trazer identificação com a disciplina de arte, transformando o nome em um período da história. O projeto foi idealizado pela professora Visleine Reis e com participação efetiva na elaboração da professora Jaqueline Ornelas, ambas da cadeira de arte, e demais professores da Unidade Escolar.

O projeto contou com um reforço em 2020 através do Programa Mulheres Inspiradoras que fortaleceu o planejamento, o referencial teórico e a metodologia. A formação ofertada pela EAPE foi de suma relevância para o fortalecimento do projeto Mulheres Guerreiras e para traçar novos rumos que o projeto seguirá de 2021 em diante. As bibliografias descortinam escritoras que atendem às demandas da agenda da mulher, onde a Cultura de Paz é feita partindo do respeito à diversidade, ao gênero, sem preconceito e de forma anti-sexista e contra a misoginia.

Mulheres Guerreiras nasce assim, da necessidade de dar visibilidade a mulheres importantes na história mundial, passando pelas funcionárias da Unidade de Internação até chegar nas mães, irmãs, tias e avós dos estudantes mudando o olhar dos mesmos sobre essas que estão sempre ao lado deles independentemente da situação. Pretendemos com esse projeto mudar o olhar dos jovens e funcionários da comunidade escolar em relação

às mulheres. Os principais ganhos virão com a soma das ações envolvendo a Lei Maria da Penha; um histórico de mulheres da história, dando ênfase às mulheres negras devido a identificação com os jovens, tendo em vista que a maioria dos estudantes de nossa escola são negros; um trabalho em cima do histórico familiar catalogando as mulheres de sua família e seus grandes feitos, suas lutas e conquistas. Pretendemos com o projeto sensibilizar os jovens para a luta cotidiana das mulheres desenvolvendo neles o respeito, a empatia, alteridade e compaixão por mulheres que fizeram a diferença na história mundial, nacional e em suas vidas, mudando a visão equivocada que cada um possui sobre as mulheres de dentro e as mulheres de fora do seu convívio familiar, mudando a cultura violenta. Em se tratando de aprendizagem o projeto por ser interdisciplinar estabelece parcerias com todos os componentes, mas especialmente com português onde a leitura, interpretação de textos e escrita serão muito trabalhadas.

Objetivo Geral:

Estimular o exercício da leitura e da escrita, sensibilizando os estudantes para que tenham um olhar ressignificado em relação às mulheres, refletindo sobre a cultura machista patriarcal, orientando-os aos diversos tipos de violência ao qual elas estão sujeitas, as lutas cotidianas conectando todos com as mulheres de suas vidas contribuindo para uma Cultura de Paz no convívio família, na sociedade e na escola.

Objetivos Específicos:

- Contextualização histórica mundial e nacional de grandes mulheres da história;
- Conhecer a biografia da Maria da Penha, refletindo sobre a elaboração da lei que traz o mesmo nome, identificando no texto o modelo bibliográfico;
- Conhecer o gênero narrativo e experimentar narrativas autorais;
- Conhecer a poesia e experimentar as rimas na elaboração de poemas e letras de rap;
- Conhecer o gênero que se aplica ao cordel e a arte da xilogravura, experimentando produções autorais;
- Estudo etnográfico das mulheres que compõe a família dos estudantes partindo de entrevistas com as mulheres que acompanham sua Medida de Internação;
- Entender como se formam dados estatísticos, percebendo e elaborando dados partindo de sua realidade familiar;

- Conhecer e debater literaturas escritas por mulheres que tragam suas próprias vivências cotidianas e fazem parte do acervo do Programa Mulheres Inspiradoras;
- Elaborar dados sobre mulheres da Unidade de Internação e escola que se destacam seguindo a nova visão de mulher que os jovens aprenderão (visão que prioriza o cuidado, o profissionalismo, a força, o caráter a índole para além da beleza física;
- Conhecer artistas mulheres fizeram história por sua arte e sua luta por espaços na arte.

Realizar produções artísticas e literárias que pensem nas mulheres como potência e que valorizem sua existência e lutem por igualdade presenteando mulheres da Unidade de Internação, do seu convívio e outras que queiram homenagear.

Objetos de conhecimento

- Reconhecer a relevância dos eixos transversais do currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã;
- Ampliar repertório de leitura priorizando o aprendizado da escrita;
- Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos;
- Reconhecer, respeitar e valorizar no âmbito familiar, escolar, regional, nacional e mundial a diversidade cultural;
- Reconhecer a importante do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento reforçando a importância da arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente;
- Trabalhar com estatística e probabilidade.

Metas a serem alcançadas

1ª Etapa (março – maio 2023)

(Metas a percorrer)

- Conhecer artistas que marcaram a história por serem inspiração de luta;

- Compreender a importância da mulher na arte e na literatura negra e das quebradas;
- Aproximação das escritoras do acervo do Programa Mulheres Inspiradoras das mulheres do cotidiano dos jovens;
- Conhecer a Lei Maria da Penha de forma contextualizada às literaturas propostas;
- Identificar nas linguagens artísticas elementos para serem utilizados nas produções finais;
- Nomear as mulheres que inspiram os estudantes no âmbito escolar, na Unidade de Internação e na vida pessoal dos estudantes.

(Meta a alcançar)

- Ampliação do repertório de leitura, qualificação no exercício da escrita;
- Conhecimento biográfico das escritoras que compõem acervo do Programa Mulheres Inspiradoras;
- Conhecimento bibliográfico de artistas modernistas brasileiras que fizeram história em sua luta pelo espaço feminino da arte;
- Desenvolvimento de técnicas artísticas como artesanato, pintura em tela e esculturas;
- Domínio no uso de elementos das artes cênicas, visuais e música;
- Desenvolvimento de técnicas artísticas como pintura, colagem, artesanato;

2ª Etapa (agosto a novembro 2023)

(Metas a percorrer)

- Partindo do conhecimento através da leitura das obras do acervo do Programa Mulheres Inspiradoras, debater e contextualizar os textos literários e os textos biográficos;
- Identificar a diferença entre texto narrativo e biográficos;

(Meta a alcançar)

- Produzir obras autorais tanto na música, nas artes visuais e nas artes cênicas.
- Produzir textos narrativos e biográficos;

- Produzir e ilustrar cordéis autorais utilizando como tema a relevância das mulheres negras na sociedade.

Fundamentação teórica

Para embasamento das ações que constam nesse projeto utilizamos bibliografia sugerida no Programa Mulheres Inspiradoras e demais literaturas frutos de estudos e pesquisas para o atendimento aos jovens estudantes, utilizamos ainda nossa Proposta Pedagógica e os demais documentos que norteiam a Rede de Ensino do Distrito Federal e a Socioeducação.

- Ensino na Socioeducação

Como referência para atuação do projeto Mulheres Guerreiras com os estudantes privados de liberdade usamos como base o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, o Projeto Político Pedagógico da Socioeducação – Internação, Diretrizes Pedagógicas Escolarização na Socioeducação.

- O Desenvolvimento do Projeto

O desenvolvimento do projeto Mulheres Guerreiras necessita de um bom entendimento sobre pedagogia de projetos, em especial por se tratar do Sistema Socioeducativo, onde a orientação básica dos documentos normativos solicita que o ensino seja desburocratizado para enfim promover o acesso à educação e de qualidade para os estudantes de forma significativa.

Público Envolvido no Projeto:

O público-alvo do projeto são estudantes do sexo masculino de idade entre 18 a 20 anos que estão privados de liberdade na Unidade de Internação do Recanto das Emas. No entanto será envolvida toda a comunidade sócio educativa e os familiares dos estudantes. Contamos com a participação da comunidade para colaborar com nossas ações.

Metodologia:

- 1º Explicação da proposta

Duração: Duas aulas de 50 minutos (dupla)

Local: Pátio da escola

Abordaremos com os estudantes, através de slides, as pretensões do projeto, os objetivos, as ações a serem desenvolvidas, resultados esperados e a forma como eles serão avaliados. Faremos uma breve orientação sobre o diário de bordo e a importância dessa prática em sala. Nesse momento colheremos falas dos mesmos sobre como eles podem colaborar para a construção do projeto.

Recursos: Data show, caixa de som.

-2º Apresentação de Mulheres Artistas que Marcaram a História Através de suas Obras

Duração: 4 aulas de 50 minutos

Local: Sala de Arte

Apresentar aos estudantes mulheres artistas que marcaram a história através da luta por igualdade com seus trabalhos artísticos. Apreciar com os estudantes as principais obras das artistas propondo uma reflexão sobre a vida e a obra de cada uma delas.

Duração: 4 aulas de 50 min.

Recursos: Data show, computador, obras impressas.

-4º Apresentação da biografia de Maria da Penha

Local: Sala de História

Apresentar aos estudantes quem foi a mulher que originou o nome da Lei Maria da Penha. Debater sobre a omissão do Estado, os Direitos Humanos e a Cidadania.

Duração: 2 aulas de 50min.

Recursos: Livro biográfico Maria da Penha, data show, caixa de som.

- 5º Oportunidade de Fala dos Estudantes sobre as Mulheres que acompanham sua Medida Socioeducativa

Local: Sala de Arte

Os estudantes farão um levantamento de características das mulheres que compõem o cumprimento da sua medida. Entre os tópicos a serem levados em consideração estão a força para o trabalho, o zelo com que as mulheres cuidam do seu processo de ressocialização, dentre outras.

Duração 3 aulas de 50min.

Recursos: Quadro e canetão.

Segunda Fase:

-1º Rodas de Conversa – Impressões do Percurso

Local: Sala de Arte

Duração: 4 aulas de 50min.

Debates e rodas de conversa sobre as mulheres escritoras dos livros que eles puderam ler, fazendo um paralelo entre as escritoras e as mulheres que o acompanham na internação.

Local: Sala de língua portuguesa

Recursos: Círculo em sala, caderno e caneta.

-2º Trabalho com os Diferentes Gêneros Textuais

Local: Sala de língua portuguesa

Duração: 4 aulas de 50 min.

Apresentar as características dos gêneros textuais cordel, poema, biográfico e narrativo. Trabalhar com autoras do acervo PMI e outros que tenham relevância da agenda da mulher e suas demandas sociais.

Recursos: Data show, cordéis, quadro branco e pincel.

Acompanhamento a Avaliação do Projeto

O acompanhamento do projeto será realizado diariamente e avaliado por fase. Serão realizadas reuniões com os professores envolvidos antes e após cada fase para avaliação das ações. Ao término de cada uma das duas fases os estudantes irão avaliar o processo através da fala, nas rodas de conversa e através da escrita respondendo questionários.

Os estudantes serão avaliados diariamente através do diário de bordo, das atividades propostas em sala tais como questionários, leituras, falas expostas nas rodas de conversa demonstrando compreensão e empatia sobre os temas abordados, produções artísticas e trabalhos apresentados.

A avaliação final será realizada através da exposição de trabalhos demonstrando a habilidade em multiplicar os saberes aprendidos em sala para convidados como familiares e autoridades na temática abordada no projeto.

13.2. PROJETO – ENCCEJA GAME SHOW – SUPERANDO DIFICULDADES E ROMPENDO BARREIRAS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

Público Alvo: Estudantes Socioeducandos E. Fundamental e Médio

Professor (es): Grupo de exatas e corpo docente da escola Unire

INTRODUÇÃO

A partir das análises das avaliações diagnósticas aplicadas no Ensino Fundamental e Médio na Escola Unire, percebeu-se que os discentes apresentam dificuldade na compreensão e interpretação de textos, leitura fragmentada, a não produção de textos com autonomia, apresenta também dificuldades com resolução de problemas que envolvam as quatro operações, frações, porcentagem e equações bem como na leitura e interpretação de textos que englobam situações problemas dentro de diversos contextos das áreas de exatas e humanas demonstrando a importância da aplicação de atividades extra curriculares objetivando a superação das deficiências uma vez que, trata-se de um número significativo de alunos. Além disso, notou-se que os estudantes apresentam inquietação, baixo autoestima, desesperança, dificuldades para concentrar-se durante a realização das tarefas solicitadas e ausência de pré-requisitos fundamentais e imprescindíveis para a série ou ano em que se encontram.

Neste contexto, faz-se necessário o desenvolvimento de projetos pedagógicos baseados em metodologias alternativas que estimulem os alunos na construção de estratégias para resolução de conflitos, que favoreçam a criatividade, a iniciativa pessoal, o trabalho coletivo e a autonomia advinda da confiança na própria capacidade para enfrentar desafios.

Dessa forma, Códigos e linguagens, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias assim como outras áreas do conhecimento, poderão oferecer atividades diferenciadas buscando a transdisciplinaridade por meio de gincanas, reforços, aulões, palestras, jogos, entre outros, com o intuito de ressignificar os estudos visando a melhora da auto estima e a participação eficaz do estudante nas atividades propostas.

OBJETIVO GERAL

- Dinamizar as aulas de todas as disciplinas buscando a participação eficaz dos alunos visando aquisição de habilidades que permitam a construção do conhecimento de forma lúdica e prazerosa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a elevação da autoestima por meio de atividades lúdicas.
- Incorporar soluções alternativas, reestruturar e ampliar a compreensão acerca dos conceitos envolvidos através de aulas interdisciplinares.
- Incentivar o trabalho em grupo, enfatizando a importância da ajuda mútua, para a realização das atividades em sala de aula.
- Vivenciar a competição através de Gincanas de maneira respeitosa seja na vitória ou na derrota, assim como saber cumprir normas e regras.
- Conhecer a história dos grandes cientistas e estudiosos da literatura e suas contribuições para o desenvolvimento humano nas áreas da exatas, humanas, ciências da natureza e códigos e linguagens.
- Discutir as dúvidas e compreender que as soluções dos outros podem fazer sentido e persistir na tentativa de construir suas próprias ideias.
- Reconhecer os significados e a importância dos números em diferentes contextos/áreas de conhecimento, através de situações problemas.
- Desenvolver a capacidade de investigação e da perseverança na busca de resultados, valorizando o uso de estratégias de verificação e controle de resultados.
- Reconhecer que pode haver diversas formas de resolução para uma mesma situação- problema e conhecê-las. (Modelagem).
- Valorizar o uso da linguagem matemática, biológica, química e física para expressar-se com clareza, precisão e concisão.
- Estimular o trabalho coletivo, colaborando na interpretação de situações-problemas, na elaboração de estratégias de resolução e na sua validação.
- Desenvolver competências que lhe permitam compreender o mundo e atuar como indivíduo e como cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica.
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

JUSTIFICATIVA

O projeto, inicialmente idealizado pela professora de matemática Matildes, intitulado Show do Milhão, surgiu a partir da análise dos resultados da avaliação diagnóstica e das observações diárias em sala de aula na escola Unire, com alunos do ensino fundamental e médio. Dessa forma, percebemos as dificuldades apresentadas pelos alunos em solucionar situações problemas que envolvam a interdisciplinaridade.

As dificuldades dos estudantes em interpretar textos, transcendem para outras disciplinas de exatas como química, física e a biologia, que também se expressa linguagem através de símbolos.

A interdisciplinaridade vista como uma maneira de pensar, como um processo em permanente evolução (não sendo algo pronto e acabado que apenas deve ser estudado), permite, dinamicamente, por parte do aluno, a construção e a apropriação do conhecimento.

Ensinar Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias é importante por estar relacionado em tudo o que nos rodeia, com maior ou menor complexidade. Perceber isso é compreender o mundo em nossa volta e poder atuar nele como cidadão, em casa, na rua, nas várias profissões, na cidade, no campo, nas várias culturas o ser humano necessita da matemática.

"É importante destacar que a Matemática, bem como todas outras disciplinas deverá ser vista pelo aluno como um conhecimento que pode favorecer o desenvolvimento do seu raciocínio, de sua sensibilidade expressiva, de sua sensibilidade estética e de sua imaginação" (PCN's, 1997).

O fato é que a maioria dos alunos manifesta dificuldades, devido a baixo autoestima, falta de pré-requisito, baixa concentração e outros fatores que interferem na aprendizagem. Sendo assim, é importante destacar que as situações de aprendizagem precisam estar centradas na construção de significados, na elaboração de estratégias e na resolução de problemas, em que o aluno desenvolve processos importantes como intuição, analogia, indução e dedução, e não atividades voltadas para a memorização, desprovidas de compreensão ou de um trabalho que privilegie uma formalização precoce dos conceitos. (PCN's, 1996, p.63)

Cabe ao educador buscar estratégias desafiadoras onde a aprendizagem torna fascinante. Por esse motivo é necessário a recuperação da autoestima do estudante através de uma pedagogia dinâmica que valorize as diversas formas de aprender a pensar, raciocinar, concentrar, pesquisar, analisar e chegar a uma conclusão.

Para sanar essas dificuldades os professores da escola Unire, de todas as áreas, estarão durante o ano letivo desenvolvendo métodos criativos e dinâmicos de aprender como: palestras, modelagem, reforços, aulões, jogos, gincanas e outros que poderão contribuir significativamente no processo de aprendizagem.

Considerar as estratégias, valorizar e estimular a capacidade do aluno de construir o conhecimento são objetivos que pretendemos com a realização desse projeto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação dos alunos não pode ser pensada apenas como uma atividade intelectual. Torna-se um processo global e complexo, no qual conhecer e intervir no mundo real não estão dissociados. O processo de aprendizagem ocorre através da participação, da vivência, da tomada de atitudes, escolhendo-se procedimentos para atingir determinados fins. Ensina-se não somente pelas respostas dadas, mas principalmente pelas experiências proporcionadas, pelos problemas criados, pela ação desencadeada.

Os projetos pedagógicos interdisciplinares são modos de organizar o ato educativo que indicam uma ação concreta, voluntária e consciente que é decidida tendo-se em vista a obtenção de algo formativo, determinado e preciso. É saber ultrapassar, na prática escolar, de uma situação problema global dos fenômenos, da realidade fatural e não da interpretação técnica já sistematizada nas disciplinas. Segundo Hernandez e Ventura (1998, p. 61)

Essa proposta pretende desenvolver nos estudantes um senso, uma atitude, uma forma de relacionar-se com a nova informação a partir da aquisição de estratégias procedimentais, que faça com que sua aprendizagem vá adquirindo um valor relacional e compreensivo.

DESENVOLVIMENTO

- ✓ Realizar palestras, atendimento individual e em pequenos grupos com estudantes e seus familiares para recuperar autoestima;
- ✓ Reagrupar os estudantes por grau de dificuldades para melhor atendê-los;
- ✓ Realizar aulas de reforço para os alunos que apresentaram durante o 1º/2º semestre com dificuldades em variadas disciplinas;

- ✓ Introduzir a prática de Oficinas através de jogos didáticos, baseado no conteúdo estudado para despertar o raciocínio lógico a concentração e interpretação;
- ✓ Promover alunos-monitores;
- ✓ Aplicar avaliações paralelas para verificação da aprendizagem dos alunos tanto dos alunos-monitores quanto aos outros alunos;

RECURSOS

O Projeto será desenvolvido em: sala de aula, biblioteca, laboratório de informática, auditório, pátio e onde tiver espaço disponível e possível.

CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

Poderão participar do Projeto qualquer aluno matriculado nesta unidade, que tenha interesse em melhorar o seu desempenho escolar.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a partir da realização destes projetos integrados, os estudantes melhoram a sua autoestima, participação, interesse e rendimento nas disciplinas. Ao final do projeto os alunos tenham também um melhor desempenho em matemática, química, física e biologia tanto em sala de aula, quanto nas provas da OBMEP, ENEM e no Vestibular e Encceja.

13.3 - AÇÃO (SOLETRANDO)

INTRODUÇÃO

O marco divisor entre a Pré-História e a História, é o advento da escrita. Este significado demonstra a extrema importância que a escrita possui para os indivíduos e para a sociedade, representando o registro do que o homem é, produz e sente.

O ato de escrever, e conseqüentemente de ler, visto que as duas ações são indissociáveis, existem no cotidiano da vida humana é representa um dos pilares da função da escolarização formal. Ler e escrever corretamente é um princípio fundamental, que se torna a base para que outros conhecimentos sejam construídos e desenvolvidos no ambiente escolar.

Assim sendo, proporcionar o desenvolvimento de habilidades, o hábito de ler e de escrever palavras é imprescindível para os educandos, sendo que a escola tem a função de proporcionar momentos que incentivem estes hábitos.

Neste sentido, o projeto Soletrando oferece um momento onde o conhecimento da grafia de palavras, assim como o seu sentido e sua aplicação sejam incentivados em uma competição que prima pela aprendizagem, pelo conhecimento e também pelo desenvolvimento de valores de respeito aos concorrentes fora da sala de aula.

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento do conhecimento da grafia de palavras, ampliando o vocabulário dos alunos em um ambiente de competição saudável e respeitosa, onde as palavras a serem compreendidas sejam pertencentes aos diversos componentes curriculares, ampliando os conhecimentos gerais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Escrever corretamente palavras pertencentes a vários componentes curriculares.
- Soletrar corretamente palavras de diferentes níveis de dificuldade.
- Reconhecer o significado de diferentes palavras.
- Despertar o interesse pela leitura.
- Desenvolver o espírito competitivo.
- Compreender que o processo educacional não se limita a sala de aula.

METODOLOGIA

- O projeto Soletrando acontecerá em duas etapas, sendo a primeira classificatória e a segunda eliminatória.
- Todos os alunos, do Ensino Fundamental e Médio poderão participar do projeto.
- Serão entregues apostilas para os alunos, para que os mesmos tenham acesso as palavras que serão cobradas no dia da execução do projeto.
- Durante a execução do projeto, serão sorteadas as palavras a serem soletradas pelos alunos participantes.

- O projeto terá três etapas: a primeira, em sala com todos os estudantes; a segunda, desenvolvida entre as turmas; e a terceira, entre módulos com exceção da primeira fase que será em sala de aula e as outras acontecerão no Pátio da escola com todo corpo docente e discente.

As palavras que forem sorteadas para cada aluno serão apresentadas por meio de projetor para que todos os alunos presentes tenham conhecimento, e aprendam caso essa não seja parte do seu vocabulário.

AVALIAÇÃO

- Os alunos serão avaliados por uma banca composta por professores,
- Os alunos que acertarem todas as palavras ou o maior número serão classificados para a etapa posterior.
- Na etapa eliminatória, os alunos vencedores serão aqueles que não errarem nenhuma palavra.
- A premiação dos alunos vencedores será estabelecida pelo grupo de professores juntamente com a direção da Escola.
- **Componentes Curriculares Envolvidos:**

Além do componente Língua Portuguesa, todos os demais componentes curriculares serão envolvidos, visto que as palavras a serem estudadas e soletradas no momento da competição, serão pertencentes a diversas áreas do conhecimento.

Período de Realização: outubro 2021.

Responsáveis pelo Projeto professores: Professores de Códigos e Linguagens.

13.4 PROJETO - AULÕES PROJETO AULÕES – COLETIVOS

PROBLEMÁTICA

Em 2019, durante o Conselho de Classe Participativo, os estudantes demonstraram interesse e pediram aos professores para que levassem atividades com questões do ENCCEJA e ENEM aos módulos, pois somente o tempo em sala de aula não era suficiente para estudar. Diante disso, a equipe pedagógica reuniu o coletivo para visualizar um

planejamento que contemplasse os anseios dos alunos e à segurança da Unidade, pois se sabe que não é permitido levar atividades para os módulos.

OBJETIVO GERAL

Disponibilizar aulas interdisciplinares com metodologias criativas e inovadoras para que os alunos possam aprender de forma significativa e prazerosa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar os estudantes a terem maior acesso aos conteúdos do ENCCEJA/ENEM de forma interdisciplinar com mais frequência;
- Ensinar as estratégias para que os estudantes resolvam questões diversas, específicas, objetivas e façam uma produção texto exigida nas normas dos editais;
- Ampliar o atendimento dos aulas para os estudantes de forma interdisciplinar com duas ou mais disciplinas;
- Aumentar o quantitativo de aulas com Questões/Redação para todo o Público estudantil da socioeducação;

JUSTIFICATIVA

Diante da problemática apresentada, a equipe de professores buscou coletivamente soluções emergentes e concretas para sanar as dificuldades aqui apresentadas, pois os estudantes estavam apresentando interesse no aprendizado e restava buscar soluções confiáveis que pudessem atendê-los de forma que tivessem acessos aos conteúdos e provas do Encceja/ENEM como os outros. A procura dos alunos nos levou a dar os primeiros passos rumo aos aulas interdisciplinares, podendo acontecer por área, tema, disciplinas e interdisciplinares dentro do planejamento sistemático com foco no aprendizado. Assim, ficou planejado a metodologia dos aulas:

Os “aulas temáticas” são aulas interdisciplinares ministradas por professores especialistas do Ensino Fundamental Anos Finais e/ou Ensino Médio. Acontecem mensalmente e têm como objetivo aprofundar conteúdos que estão sendo trabalhados. No dia do “aula”, todas as turmas da série se reúnem em um ambiente diferente, no pátio da escola, possibilitando assim, um momento rico e único de muita troca.

As aulas temáticas têm característica de reforço escolar, onde são oferecidas diferentes atividades temáticas projetadas no Datashow e os alunos têm opção de assistir, tirar suas dúvidas e acompanhar na sua apostila. Em sala de aula, cada estudante poderá responder a sua avaliação de forma individual ou coletiva, como determinar o professor.

Para o Ensino Fundamental - Anos iniciais, os alunos fazem uma pesquisa prévia, no formato de aula invertida, sobre o tema, e em sala de aula os professores tentam realizar debate e pesquisa. O tema é então discutido por todos, em grupo e, como trabalho final, cada aluno faz um resumo sobre o que aprendeu.

O projeto vem sendo discutido e formalizado pela equipe que, a partir de 2019, vem desenvolvendo os aulões como uma proposta de levantar a autoestima, interesse, e levar conhecimento aos estudantes de forma dinâmica e prazerosa. Após um ano de trabalho com essa dinâmica, já rendemos bons frutos, pois 41 estudantes foram aprovados no ENCCEJA, outros conseguiram bolsa de 100% no Enem para pedagogia e ainda temos estudantes classificados em 3º e 5º lugar no concurso de redação da DPU.

METODOLOGIA

- Planejamento coletivo dos temas por área, ou interdisciplinares;
- Planejamento escolha das questões e temas;
- Estudo/ seleção das questões e vídeos aula.
- Montagem dos slides/ apostila.
- Debates coletivos das questões;
- Seleção das datas (cronograma).
- Tempo: Três horários no pátio e dois em sala para tirar dúvida.

RECURSOS

- Datashow, som, Tv, apostila e material do estudante.

Obs.: Definir tema, assunto e datas no coletivo pedagógico.

AVALIAÇÃO

- material impresso, interesse, participação e gabarito.

13.4 PROJETO: INTRODUÇÃO: LETRAMENTO SOB A PERSPECTIVA ALFABÉTICA E MATEMÁTICA

INTERDISCIPLINAR – INTERVENTIVO

RESPONSÁVEIS: Todo o grupo de professores.

O tema aqui apresentado tem como objetivo um olhar envolvente, diagnosticado e articulado para atender a socioeducação, e desenvolver o letramento de jovens com defasagem no aprendizado e ainda com distorção idade/série. O foco é dar ressignificação aos estudos através do letramento, para que eles adquiram autonomia e identidade cultural na realidade cotidiana e no campo das suas relações e consigam acompanhar e dar continuidade aos estudos futuros.

JUSTIFICATIVA:

Partindo da premissa em que Paulo Freire diz, “é preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de forma que num dado momento, a fala seja também a prática”.

Neste contexto, se faz necessário que a escola se organize para além do ensino e aprendizagem. A prática, o conhecimento dos alunos precisam ser fontes para que o letramento realmente aconteça de forma significativa através da prática, da ação, e da reflexão. Somente com mudanças de estratégias, o quadro da realidade das desigualdades e defasagens também mudará e a educação passará a demonstrar uma realidade mais igualitária e significativa.

Os estudantes da escola UNIRE, assim como os estudantes da grande maioria da socioeducação, apresentam muitos problemas no letramento, como também na alfabetização. Diante desta realidade, a equipe pedagógica vem desenvolvendo trabalhos de alfabetização e letramento através de leitura, interpretação, operações fundamentais e raciocínio lógico.

A avaliação diagnóstica nos levou a repensar em novas metodologias para melhor atender esses alunos no processo de letramento. O diagnóstico nos mostrou, que se faz necessário um olhar diferenciado acerca da prática pedagógica, tendo como base o

histórico social do público alvo, que em sua maioria, apresenta grande defasagem série/idade.

Sensíveis a essa realidade, propomos este projeto interventivo que será desenvolvido toda semana em todas as disciplinas com horário e dia rotativo. Os temas serão escolhidos e discutidos nas coordenações pedagógicas e serão expostos os dias e horários de aplicações para que cada professor, em sala, desenvolva essas atividades conforme cronograma do “AGENDE-SE”.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Paulo Freire (1974), afirma que a valorização da cultura do aluno é a chave para o processo de conscientização. Sendo assim, considerar as leituras de mundo e os saberes trazidos por cada aluno, é pressuposto indispensável para a realização deste trabalho com sucesso.

Segundo Villas Boas (2010), o projeto interventivo é destinado a um grupo de estudantes com necessidades específicas de aprendizagem que não acarretem o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas, independente de idade. Tem como objetivo principal sanar essas necessidades assim que surjam. Permite a visualização de todo processo desenvolvido.

OBJETIVO GERAL:

- Promover o letramento alfabético e matemático entre os educandos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Auxiliar os educandos que possuem dificuldades no processo de ensino-aprendizagem nas diversas áreas de conhecimento.*
- Despertar o interesse pela leitura e aprendizagem em geral;*
- Desenvolver o raciocínio lógico;*
- Aprimorar a escrita / leitura;*
- Avançar nos níveis atuais em que os educandos se encontram em relação à hipótese alfabética, no caso dos alunos dos anos iniciais.*
- Produzir textos variados, com autonomia.*

- Resolver situações cotidianas, envolvendo as quatro operações fundamentais.

METODOLOGIA ADOTADA PARA O TRABALHO COM TEXTOS:

Matriz para sequência de trabalho da leitura em sala:

<p>01. Metodologia a</p>	<p>SUGESTÃO DE MATRIZ PARA LEITURA – LER PALAVRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Conhecer o alfabeto-ler palavras, depois segue “ler frases b) Localizar INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS e IMPLÍCITAS em um texto c) Identificar o TEMA de um texto. d) Ler e interpretar o texto com auxílio de MATERIAL GRÁFICO DIVERSO (propaganda, quadrinhos, foto, tirinha, charge, tabela, gráfico, mapa, figura etc.). e) Reconhecer as diferenças existentes entre pontuação e sinais gráficos. f) Raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente.
------------------------------	---

METODOLOGIA ADOTADA – PLANEJAMENTO DOS TEXTOS:

<p>01. Coordenação coletiva</p>	<p>Em coordenação coletiva, os professores decidirão a forma como trabalhar os textos: Por componente curricular/TURMA com culminância no AGENDE-SE na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca – (Culminância do Projeto de Leitura - Materiais produzidos e Temas trabalhados durante as aulas).</p> <p>Ficando assim:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escolha dos textos por disciplinas. - Dois horários, sendo estes em dias diferentes e horários diferentes. - Um texto por semana com produções (no caso dos anos iniciais, texto coletivo). - Primeiro texto é da disciplina de Língua Portuguesa. - Segundo texto é da disciplina de exatas. - Terceiro texto é da disciplina de Arte.
-------------------------------------	--

	- Primeiro texto é da disciplina de Humanas. (Assim sucessivamente conforme cronograma).
02. Coordenação Individual	- Após construção coletiva, cada professor planejou a sua didática de aplicação dos textos como: - Leitura, interpretação, produção, confecção e outros. (Seguindo a metodologia de aplicação dos textos).
03. Após – Av.	- Após aplicação em sala: - Recolher o material, corrigir e arquivar para a exposição. OBS. Os alunos dos anos iniciais realizarão produções de textos, num primeiro momento coletivamente, depois, individualmente.

CRONOGRAMA – TEXTOS EM SALA

/ - segunda-feira 1º e 2º horário	<i>Texto Português- Apropriação da leitura-</i>
/ segunda-feira 1º e 2º horário	<i>Texto Matemática -</i>
/ segunda-feira 1º e 2º horário	<i>Texto Arte-</i>
/ segunda-feira 1º e 2º horário	<i>Texto História -</i>
/ segunda-feira 1º e 2º horário	<i>Texto Português- Apropriação da leitura-</i>
/ segunda-feira 1º e 2º horário	<i>Texto Matemática -</i>

Os demais cronogramas serão construídos nas coordenações.

RECURSOS UTILIZADOS/ PRODUZIDOS:

**Cartão conflito;*

**Varal de letras;*

**Bingo alfabético;*

**Bingo matemático;*

**Confecção de QVL (individual)*

**Silabário (para os alunos do 1º ao 3º ano);*

**Textos xerocopiados diversos;*

**Jornais; *Revistas: *Cartolina; *Papel pardo.*

13.6. PROJETO – A SALA DE LEITURA INTERATIVA COMO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E RESSOCIALIZAÇÃO.

Responsável: Professora Maria Lení Camelo da Costa

Projeto de Intervenção Pedagógica apresentado ao Centro de Ensino 104 do Recanto das Emas/UNIRE (Unidade de Internação Recanto das Emas), tendo por cumprimento do edital nº 03/2019, CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

INTRODUÇÃO

Este projeto interventivo tem como tema “A escola na Socioeducação: a sala de leitura interativa como espaço de convivência e ressocialização.” Para perceber a importância deste projeto interventivo é necessário conhecer as especificidades do sistema socioeducativo. A socioeducação tem como objetivo a reintegração do jovem que

passaram ao ato infracional, de forma que consiga retomar seu espaço como sujeito e se reconheça como agente capaz de transformação no ambiente em que vive.

O Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA (Brasil,1990) rompeu com os paradigmas tuteladores dos anteriores códigos para menores, abrindo novos horizontes para a socioeducação ao perceber que os jovens que cometeram atos infracionais são sujeitos capazes de mudanças, desde que tenham orientação, disciplina e direitos garantidos. O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE (Brasil, 2012) surge para efetivação e garantia de direitos para os jovens privados de liberdade, estabelecendo normas e parâmetros para o sistema socioeducativo. A ideia central destes dois compêndios legais é de educação e punição pelos seus atos infracionais, desta forma a internação está sujeita a alguns princípios como da legalidade, o respeito e proteção à condição peculiar da pessoa em desenvolvimento,

O jovem institucionalizado em processo socioeducativo é privado da liberdade, passam a maioria do tempo trancados em quartos/selas, tem meia hora de banho de sol por dia, direito a visitas no fim de semana, precisa de escolta para ir a qualquer ambiente da instituição, inclusive a escola. Antes de sair para qualquer lugar são revistados e organizados em frente aos Módulos (local onde ficam os quartos/selas). O procedimento para a locomoção do adolescente é feita conforme as normas previstas no SINASE (2012), mãos para trás, cabeça baixa em fila indiana, acompanhados pelos Agentes de Reintegração Social – ATRS, alguns com tonfa, spray de citronela e algemas. Estes profissionais são responsáveis pela segurança e disciplina dos internos, nenhum adolescente pode se locomover no espaço da Unidade sem a escolta desse profissional.

Ao chegar à escola os alunos/internos são organizados em fila de acordo com a série que estão inseridos, conduzidos para as salas onde assistirão às aulas com um ATRS na porta. Para ir ao banheiro ou à direção e secretaria o aluno também precisa ser escoltado por um agente, não é permitido se locomover sem a presença do ATRS. Isso se faz necessário para garantir a proteção da sua integridade física, pois eles trazem da rua os conflitos entre outros jovens e para evitar fugas. A escola da Unidade de Internação Recanto das Emas - UNIRE está vinculada ao Centro Educacional 104 do Recanto das Emas no que diz respeito a documentação, para garantir mais um direito, o da escolarização. O aluno interno precede um histórico escolar excludente, de repetências constantes, distorção da idade série e principalmente desistência nos estudos. Por isso ao entrar no sistema socioeducativo existe uma resistência à escola e ao mesmo tempo uma euforia ao retomar o tempo perdido. No entanto, com base nessas informações faz-se

necessário ser uma escola diferente das tradicionais, os espaços e metodologias precisam atender as necessidades e especificidades destes jovens.

Dentre as garantias de direitos na medida socioeducativa de internação está à escolarização, que no sistema socioeducativo surge como uma “salvadora”, em que se espera resgatar o adolescente em conflito com a lei e conduzi-lo à sociedade de forma a não cometer crimes. Neste contexto institucional a escola é possuidora deste poder? “A educação tem poder de transformação, todo sistema de educação é uma maneira política de manter ou de modificar a apropriação dos discursos, com os saberes e poderes que eles trazem consigo.” (FOUCAULT,1970, p. 47).

Neste contexto, a escola aparece como um lugar que promove mudanças significativas nos alunos-internos, os adolescentes carecem de orientações e oportunidades de leitura, aulas diversificadas, palestras motivacionais e de interação e convivência. Por isso a sala de leitura interativa surge como um espaço para amenizar tais carências na escola da UNIRE.

PROBLEMA:

Conhecendo a realidade do aluno-interno institucionalizado, carente de informações, leitura, convivência, motivação e oportunidades, como a proposta de uma sala de leitura interativa pode oferecer oportunidades e colaborar na diminuição das lacunas produzidas no adolescente durante sua trajetória de vida e oferecer oportunidades de reinserção na sociedade de forma positiva?

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Analisar a melhor forma de promover a interação dos alunos/internos da Escola da UNIRE na sala de leitura, utilizando o espaço para capacitação dos jovens, motivação através de palestras, incentivando à leitura e a convivência entre alunos e sociedade socioeducativa, assim transformando e melhorando o ambiente para a realização de várias atividades.

Objetivos específicos:

- Oportunizar ao aluno/interno no espaço da sala de leitura novos conhecimentos e reflexões;
- Oferecer oportunidade de cursos e motivação no espaço da sala de leitura, através de palestras com pessoas capacitadas de diversos órgãos governamentais e de empresas privadas;
- Motivar os alunos/internos a se colocarem como sujeitos capazes de convivência social no espaço da sala de leitura interativa;
- Identificar o ambiente, mais que um espaço de leitura, mas de múltiplas funções no ambiente escolar;
- Incentivar os professores a utilizar o espaço para melhorar a transmissão do conhecimento de forma dinâmica e;
- Alcançar os objetivos e cumprir o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola no que diz respeito aos projetos interventivos promovidos para o atendimento do aluno-interno.

JUSTIFICATIVA

A escola oportuniza na socioeducação a possibilidade de mudanças dos adolescentes infratores. Por isso a transformação do espaço da sala de leitura da escola, que há muitos anos é apenas depósito de livros ultrapassados e empoeirados em que os alunos-internos utilizam apenas para passar o tempo, sem nenhuma intervenção pedagógica.

A proposta deste projeto interventivo é remodelar o espaço da biblioteca para oferecer oportunidades diversas aos alunos como palestras motivacionais, incentiva-los a almejar mudanças de convivência oportunizando o conhecimento de profissões, oferecer um novo ambiente para os professores investirem em aulas diferenciadas e à comunidade socioeducativa um espaço para diversas atividades como intervenções com pequenos grupos. Neste contexto e pelo fato de oportunizar os estreitamentos dos laços de convivência não apenas nos jovens, mas também dos profissionais com os adolescentes, às mudanças no espaço da sala de leitura se fazem necessárias.

METODOLOGIA

A opção metodológica será pela pesquisa qualitativa, por ser um tipo de investigação de caráter social, por ser ampla, profunda e requerer análise e interpretação de dados. Em pesquisa qualitativa o pesquisador faz parte da pesquisa, traz sua bagagem intelectual e experiência de vida. A crítica é que seu viés possa interferir nos resultados. A vantagem é que aproxima o observador do objeto. Segundo Richardson (1999), a pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos.

Para o melhor desenvolvimento deste projeto interventivo será feita inicialmente uma pesquisa com os alunos e professores da escola, quanto ao aproveitamento do espaço da biblioteca, o acervo, a utilização, ao material de uso permanente, à disposição dos livros, mesas e cadeiras etc. Através de gráficos apontaremos os resultados da pesquisa realizada na escola para junto à comunidade socioeducativa planejar a melhor forma de transformação do ambiente.

Algumas parcerias com a escola vinculante (CED 104 do Recanto das Emas) e a Direção da Unidade (UNIRE) serão feitas para angariar recursos financeiros para compra de materiais necessários. Eventos como almoço e bazar serão outras formas de arrecadar fundos para o desenvolvimento do projeto.

Após as mudanças do ambiente da biblioteca outros órgãos e parcerias com voluntários serão solicitadas para dar continuidade às atividades como coutes para motivar os alunos às novas perspectivas de vida, profissionais das mais diversas áreas para palestrar sobre suas profissões, instituições como o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas –SEBRAE, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial- SENAI e Escola Técnica de Brasília - ETB para ministrar oficinas e cursos.

Obs.: De acordo com o decreto Nº 41842, de 26 de fevereiro de 202, que dispõe sobre medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19.

RESULTADOS ESPERADOS

Com este projeto interventivo almejo tornar o ambiente socioeducativo menos penoso para os jovens internos, oferecer oportunidades de mudanças para seu egresso à sociedade, motivá-los à reflexão, transformar seus valores e estreitar os laços no contexto

institucional entre os adolescentes e os diversos profissionais responsáveis pela sua ressocialização, além de motivar os professores a transmitir o conhecimento de forma diferenciada.

13.7 PROJETO: LER, ESCREVER E SER – ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE ALFABETIZAÇÃO.

RESPONSÁVEL: MARIA CARLA DE BARROS FARIA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente projeto vem da necessidade de aprimorar a alfabetização que ocorre entre os internos da Unidade de Internação do Recanto das Emas (UNIRE), tendo em vista a defasagem de aprendizagem que muitos apresentam nesta fase, o que se perpetua, também, na interpretação linguística, matemática e problemas lógico-operacionais. Sendo assim, trata-se de um Projeto Interventivo destinado a um ou mais estudantes com dificuldades específicas de aprendizagem da leitura e escrita (séries iniciais).

A literatura acerca da alfabetização para menores que cumprem medidas socioeducativas é exígua e pouco abordada, no entanto há teorias que devem ser levadas em consideração no desempenho desse trabalho, assim como dispositivos legais que constam sobre tal tema (LDB,1996; CF/88). Conforme o artigo 205 da Constituição Federal de 1988 “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Da mesma forma, o ECA, em seu artigo 53, inciso I, reforça o texto da Constituição.

O ECA e a Constituição, conforme Albuquerque (2015) não foram suficientes para que se efetivasse as mudanças na gestão e execução das medidas socioeducativas de internação. Daí a necessidade de uma lei que reforçasse as garantias e direitos dos adolescentes, com objetivos e parâmetros para o funcionamento das unidades socioeducativas (SINASE, 2012).

O SINASE, acompanhado do ECA/1990 e da CF/1988, busca impedir a aplicação indiscriminada e discricionária das medidas socioeducativas, como até então ocorria, já que estabelece as diretrizes para as ações do Estado. A elaboração do SINASE tenta reverter o caráter seletivo, além de combater as práticas de controle

social que vinham sendo desenvolvidas na prática, no cotidiano (ALBUQUERQUE, 2015).

Como o presente projeto trata-se de alfabetização e letramento, consoante Cagliari (2015) “ser alfabetizado é saber ler por iniciativa própria. Tudo o mais são acréscimos”. Desta forma, o professor não precisa estar atrelado a atividades que tenham apenas o intuito de distrair o aluno, é necessário, sobretudo, ensinar-lhe noções básicas indispensáveis para que aprendam a ler.

Aqui está o segredo da atividade do professor. Todo professor deveria um dia olhar uma palavra, por exemplo, casa, e escrever todos os conhecimentos necessários para ler essa palavra. É isso o que ele vai ensinar na alfabetização. Não basta dizer que usamos letras, porque todas as palavras são escritas com letras (e outros sinais). Não basta dizer que a letra A tem o som de [a], porque ela pode ter vários outros sons. Por exemplo, o aluno que fala acharo, em vez de acharam, tem que aprender que o som de [u], no final dessa palavra, também se escreve com a letra A. Não basta decorar que casa tem essa sequência de letras, porque, desse modo, os alunos precisariam decorar a escrita de todas as palavras (CAGLIARI, 2015).

Partindo deste ponto, segundo Cagliari, o aprendiz precisa decifrar aquilo que está escrito. Este é o processo basilar, senão o mais importante, no processo de alfabetização.

De acordo com Soares (2017), a alfabetização é um processo multifacetado, e em razão disso, torna-se complexa a sua análise, pois exige que os pesquisadores levem em consideração as diferentes facetas inerentes ao fracasso da alfabetização. A autora faz uma reflexão importante sobre uma nova condição de não alfabetizados no País, quais sejam: aqueles que progridem nas séries ou ciclos, mas que não desenvolveram comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais (Soares, 2017, p.64). Este é o caso dos internos do CIAGO, vimos alunos com diferentes níveis de aprendizagem, diferentes especificidades, e na maioria das vezes, tais alunos se encontram em uma série que não corresponde ao seu nível cognitivo, por assim dizer.

Um dos grandes contratemplos, hoje, do educador é a responsabilidade que este possui de alfabetizar letrando, de desenvolver no aluno capacidades linguísticas. Espera-se, em contrapartida, que o aluno deve entender como se desenvolve esse processo para que obtenha êxito em sua vida e não passe por reprovações incessantes. Para sanar esse problema, a SEE-DF implantou o BIA, estruturando o ensino de 9 (nove) anos, aprovado pelo Conselho de Educação do DF. A elaboração do BIA contou com a colaboração de professores da própria SEED, o que o caracteriza como altamente democrático.

Conforme o documento, o BIA apresenta uma proposta pedagógica pautada na tríade alfabetização, letramentos e ludicidade, buscando uma concordância com os princípios fundamentais da alfabetização, para um desenvolvimento completo do estudante no que se refere ao cognitivo, à dimensão afetiva, social e motora (MESQUITA; OLIVEIRA (2018), apud DISTRITO FEDERAL (2012).

Consoante as Diretrizes pedagógicas do BIA, o trabalho docente do bloco efetua-se em 5 (cinco) princípios teóricos-metodológicos, a saber: formação continuada, reagrupamento, Projeto Interventivo, Avaliação Formativa e o Ensino da Língua (MESQUITA; OLIVEIRA (2018), apud DISTRITO FEDERAL (2012).

Diante do exposto, apresentar-se-ão os pormenores deste projeto, e como será a sua execução. Dadas as bases até então citadas.

OBJETIVO GERAL

- Trabalhar as dificuldades de aprendizagem, de alunos do 1º ao 5º ano da UNIRE (Unidade de Internação do Recanto das Emas), por meio de estratégias diversificadas, que se encontram deficitários na escrita e na leitura, a fim de que estes passem a atingir o nível de leitura e escrita desejável para a série em que se encontram, bem como para a série subsequente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o educando através do domínio da leitura e escrita para que ele venha prosseguir a sua vida escolar quando for liberado.
- Promover a autonomia do educando, por meio da alfabetização global que lhe será assegurada.
- Propiciar a igualdade social através da leitura e da escrita, possibilitando ao aluno a oportunidade da autonomia que estas trazem.
- Garantir o acompanhamento sistemático, auxiliando o aluno nas dificuldades, trabalhando, contudo, sua responsabilidade.

METODOLOGIA

Inicialmente, aplicar-se-á o Teste da Psicogênese, a fim de saber o nível em que o aluno se encontra, registrando todas as dificuldades apresentadas em cada aluno. Em seguida,

por meio do atendimento individualizado, ou caso seja viável fazê-lo em dupla, atividades voltadas ao nível de dificuldade do (s) aluno (s) serão aplicadas, consoante à especificidade de cada um.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Distrito Federal foi pioneiro na organização em ciclos. A implementação gradativa do BIA (Bloco inicial de alfabetização) constituiu-se em uma gestão mais democrática no sistema de educação do DF. Acredita-se que quando o jovem e o adulto utilizam a escrita e a leitura em suas práticas sociais, conseguem desempenhar capacidades, habilidades que repercutem em sua vida. Alfabetizar e letrar jovens que cumprem medidas socioeducativas, torna-se ainda mais desafiador para o professor, visto que tais jovens vêm de uma realidade um tanto peculiar. São diversos fatores a ser levados em conta, respeitando o conhecimento adquirido de cada um, assim como o grau de dificuldade que estes possuem.

A escrita deve ser ensinada em conjunto com a leitura. Acredita-se que ao ensinar a leitura, o educando desenvolverá competências relacionadas à interpretação ortográfica; quando se ensina a escrever, o aluno aprende a colocar em prática a escrita, bem como fazer escolha de registros linguísticos, da intencionalidade e da arbitrariedade do ato de escrever. Em suma, uma prática interliga-se à outra. Com os aparatos corretos, o professor pode fazer muito pelo educando. Teste da psicogênese, a fim de analisar os conhecimentos prévios já adquiridos, atividades voltadas à realidade em que o aluno se encontra; empatia, e, um ambiente propício, como a biblioteca e/ou sala de leitura. O projeto tem respaldo na garantia dos direitos dos adolescentes em cumprimentos de medidas socioeducativas, consoante a Constituição Federal, ECA e SINASE. Desse modo, espera-se que este trabalho venha contribuir de alguma forma para todos os profissionais que têm esse grande desafio pela frente, e que os alunos venham se beneficiar de todas as possibilidades que lhe serão oferecidas. Espera-se, que haja a consciência de que alfabetizar e letrar não consiste em um trabalho estanque ou inexorável, ao contrário, esses processos são inesgotáveis.

14.. PLANO DE AÇÃO -COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Público	Cron.	Avaliação
<p>01. Subsidiar o corpo docente na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas.</p> <p>02. Acompanhar plano de aula e planejamento dos professores.</p> <p>03. Participação nas reuniões administrativas;</p> <p>04. Acompanhar e motivar ações do PDE</p> <p>05. Sugerir e acompanhar a execução de Projetos</p> <p>06. Acompanhar cronograma de reforço dos alunos com dificuldade de aprendizagem</p> <p>07. Coordenar e acompanhar a realização de eventos.</p> <p>08. Observar direta ou indiretamente a prática pedagógica de cada professor</p> <p>09. Organizar o cronograma de provas</p> <p>10. Analisar e orientar a elaboração de provas</p> <p>11. Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, jogos, livros e outros)</p>	<p>✓ Propiciar o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.</p> <p>✓ Promover no ambiente escolar momentos que possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem.</p> <p>✓ Coordenar a elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógico;</p> <p>✓ Promover junto com a direção a integração dos professores de diferentes disciplinas e segmentos, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre diferentes séries e níveis da Educação básica;</p> <p>✓ Elaborar junto com direção e docência um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar;</p>	<p>Direção, Coordenação, Professores, Alunos e equipe técnica quando pertinente</p>	<p>Diário; Bimestral, Semestral, e anual.</p>	<p>✓ Avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica, orientador pedagógico e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para sugerir solução adequada.</p> <p>✓ Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de diagnósticos realizados pelos alunos, professores, coordenação e direção da escola, com reflexão e conclusão da análise dos dados coletados.</p> <p>✓ Análise do plano elaborado, para verificar se os</p>

<p>12. Analisar resultado de diagnóstico.</p> <p>13. Assistência à direção em assuntos pedagógicos.</p> <p>14. Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;</p> <p>15. Realizar conselho de classe participativo com discentes representantes de turmas e docente para detectar as intervenções necessárias, sendo elas: disciplinar, pedagógica, psicológica, alunos faltosos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe; ✓ Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento; ✓ Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade. ✓ Promover reuniões para apresentação dos trabalhos pedagógicos e rendimento dos alunos. ✓ Promover e articular momentos com a família e com a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e outros eventos culturais. ✓ Orientar e acompanhar o diagnóstico dos alunos, possibilitando melhor atendimento ao educando, relatando avanços e dificuldades na aprendizagem. ✓ Realizar conselho de classe com o corpo docente e detectar as intervenções necessárias, sendo elas: disciplinar, pedagógica, psicológica, alunos faltosos. 			<p>objetivos foram alcançados;</p> <p>✓ Observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;</p>
--	---	--	--	---

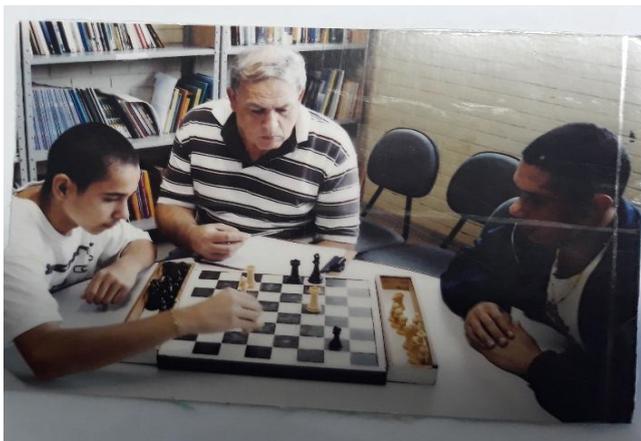
15.. FOTOS DE MOMENTOS HISTÓRICOS DA ESCOLA



Feira De Ciências- Prof. Gentil - 2012



Revitalizando o Jardim-prof. Marizan



Professor Eloi- aula de Xadrez -2012



Aula do professor Marizan - 2012



Atividade Física – Meiji, Paulo César e Augusto -2007



Atividade - Controladoria na Escola

Coordenação Pedagógica- 2019



Coordenação Pedagógica-2019



Show das Disciplinas - 2019



Cultura de Paz na escola -2019



**Semana de Educação para a Vida-
Profissões-2019**

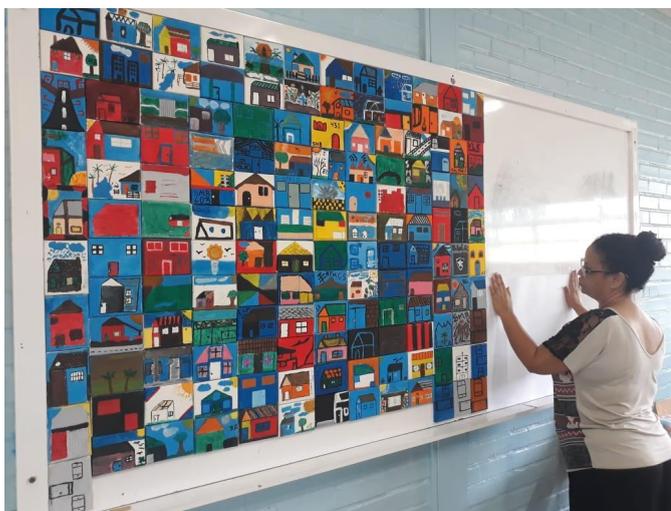


Campeão do Soletrando -2019



3º lugar – 5º Concurso de redação Defensoria Pública -2019

Exposição dos Trabalhos – STF -2019 – Releitura da Cultura Nordestina



ETNIAS: DOS AOS AFRODESCENDENTES – 2019



Peça-Os saltimbancos 2019



Campeão interclasse -2019



- Educação, mudança para minha vida-



PROJETO INCLUSÃO SOCIAL- 2015



Projeto – Cristo Contemporâneo -2015

17. REFERÊNCIAS

ADORNO; HORKHEIMER. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

ALBUQUERQUE, Liana Correia Roquete de. **A gestão escolar na promoção do direito à educação de adolescentes privados de liberdade**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília – DF, 2015.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

BRANDÃO. Carlos R. O que é educação, 33ª ed. São Paulo: Brasiliense. 1995.

BRASIL. Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critério

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de jul. de 1990. 10. Ed. Atual e corrigida. São Paulo: Saraiva, 2000.

BRASIL. Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012.

BRASIL, Lei 12594 – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. [S.l]: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/11259.htm, 2012.

BRASILIA, Secretaria da Criança – Subsecretaria do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal. Projeto Político Pedagógico das Medidas Socioeducativas no Distrito Federal – Internação. Brasília- DF, 2013.

BRASILIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas da Socioeducação. Brasília- DF, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Algumas questões de linguística na alfabetização**. Unesp – 2015.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. Coleção Docência em Formação: saberes pedagógicos. 1ª edição – São Paulo, 2013.

COELHO, L. M. Escola pública de horário integral. Revista Presença Pedagógica, maio/jun. 1997, n. 15. Disponível em:

<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/viewFile/136/168>. Acesso em: 20 fev. 2006

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONAE), 2010, Brasília, DF. Construindo o Sistema Nacional articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias; Documento Final. Brasília, DF: MEC, 2010, p. 28. Disponível em: <<http://conae.mec.gov.br>.

DELORS, Jacques (org.). Educação um tesouro a descobrir – Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Editora Cortez, 7ª edição, 2012.

DOCÊNCIA NA SOCIOEDUCAÇÃO / Amanda Marina Andrade Medeiros ... [et al.]; Cynthia Bisinoto, organizadora. _ Brasília: Universidade de Brasília, Campus Planaltina, 2014.

DUARTE, R. Filmes, amigos e bares: a socialização de cineastas na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2000. Tese (dout.) Departamento de Educação, PUC.

- DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 6ª Ed – Brasília, 2015.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. 14. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1999a.
- FREIRE, P. Educação e Mudança. 36ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 6.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- GIL, Antônio Carlos. Metodologia do Ensino Superior. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- GAIRÍN, J. (1999): Estadios de desarrollo organizativo: de la organización como estructura a la organización que aprende. Delgado, M. y otros (Coord.): Enfoques comparados em Organización y Dirección de Instituciones Educativas. Granada, Grupo Editorial Universitario, 47-91.
- GASPARIN, J. L. Aprender, Desaprender, Reaprender. 2005. Texto digitalizado.
- LACAN, Jacques. “O estádio do espelho como formador da função do eu”. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p.96-103.
- LACAN, Jacques. O Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964). 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- LEONTIEV, A. N. El enfoque histórico em el estudio de lapsiquisdelhombre. In: PUZIREI, A.; GUIPPENREITER, Y. El proceso de formación de la psicología marxista. Editorial Progreso. Moscú, 1989. Traducido del ruso por Marta Shuare.
- LISBOA, Antônio Márcio Junqueira. O seu filho no dia-a-dia. Dicas de um pediatra experiente. Vol.3. Brasília: Linha gráfica, 1998.

LURIA, A.R. A atividade consciente do homem e suas raízes histórico-sociais. In: Curso de Psicologia Geral: Introdução Evolucionista à Psicologia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MEDEIROS, Amanda Marina Andrade et al., BISINOTO, Cynthia (org.). Docência na socioeducação. Brasília: Universidade de Brasília, Campus Planaltina, 2014.

MESQUITA; OLIVEIRA. **A implementação do bloco inicial de alfabetização nas escolas da rede pública do distrito federal.** Anais V CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45857>>. Acesso em: 02/03/2021 19:37.

MOLL, Jaqueline. Histórias de vida, histórias de escola: elementos para uma pedagogia da cidade. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). Currículo, cultura e sociedade. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PADOVANI, A. S. RISTUM, M. A escola como caminho socioeducativo para adolescentes privados de liberdade. Educ. Pesqui., São Paulo, Aheadofprint, julho, 2013.

Parâmetros curriculares nacionais/Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental. -3.ed.-Brasília:A Secretaria,2001.

PRADO. Maria Elizabette Brisola Brito. Pedagogia de Projetos: fundamentos e implicações in: Press, 2007.

RICHARSON, Roberto; WAINWRI, David. A pesquisa qualitativa crítica e válida. 1999. Tese de Doutorado. Brasília: UNB, 2004.

SALIH, Sara. Judith Butler e a Teoria Queer. Trad. Guacira Lopes Louro. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Palavras de abertura. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 54, p. 7-11, 1999^a

SAVIANI, Dermeva. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações, 10.ed. Campinas: Autores Associados, 2008

SECRETARIA DE CRIANÇA. Projeto Político Pedagógico das Medidas Socioeducativas no Distrito Federal: Internação. Brasília- DF, 2013.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e organização da Coordenação Pedagógica nas escolas. Brasília- DF, 2014a.

Diretrizes Pedagógicas: Escolarização na Socioeducação. Brasília-DF, 2014b.

Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala. Brasília – DF, 2014 – 2016.

Termo de Cooperação Técnica Nº 02/2013.

SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE. – Brasília-DF: CONANDA, 2006.

SINASE, Sistema Nacional de Atendimento Sócioeducativo. Secretaria Nacional dos Direitos Humanos / Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA). Brasília: Presidência da República e Direitos Humanos, 2006.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2017.

TADEU DA SILVA, Tomaz. Os novos mapas culturais e o lugar do currículo numa paisagem pós-moderna. IN: TADEU DA SILVA; T. MOREIRA, A. F. (Org.), Territórios contestados. O currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Editora Vozes, 1999,

UNESCO. Direitos Humanos por um Novo Começo. Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/direitos/bibpaz/textos/m2000.htm>>. Acesso em 15 de fevereiro de 2020.

VEIGA NETO, ALFREDO. De Geometrias, Currículo e Diferenças IN: Educação e Sociedade, Dossiê Diferenças-2002.

VYGOTSKI, L. S. (1996a). Teoria e Método em psicologia. São Paulo: Martins Fontes.

VOLPI, M. O adolescente e o ato infracional. Cortez Editora, 1997

VYGOTSKI, L. S. (1996b). El problema de la edad. En L. S. Vygotski, Obras Escogidas IV (pp. 251-273). Madrid: Visor.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.